

MOSTRA CULTURAL
SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL
E DE GÊNERO

2024

Esses traços de muitas cores tornam maior a confiança na capacidade para seguir em frente. A cada Mostra se vê de forma mais bonita o enfrentamento a tudo que nos agride e constrange, quando pensamos no pouco que evoluímos, enquanto espécie. Sempre as crianças trazendo muitas cores que nos falam de paz.

Profa. Lucia Votto

APRESENTAÇÃO

A experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito, ter paciência e dar-se tempo e espaço. (Larrosa, 2002, p. 24¹).

Em seu texto “Notas sobre a experiência e o saber de experiência”, nos mobiliza a pensar a experiência. Inspiradas por esse excerto convidamos você, leitora e leitor, viver a experiência da arte do encontro com os desenhos, poesias e vídeos produzidos pelas e pelos estudantes da Educação Básica das escolas públicas do município do Rio Grande. Que a cada página folhada seja um momento de parar, olhar, escutar e sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes e com atenção e delicadeza você possa ampliar os modos de olhar e perceber questões relacionadas a violência contra mulheres e homens; a LGBTI+fobia; a equidade de gênero; a igualdade de direitos entre homens e mulheres; a discriminação e a prevenção ao HIV/Aids e drogas.

Esse livro é um espaço para celebrar os 10 anos do projeto de extensão Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero. A Mostra tem, como objetivo, contribuir para a promoção da equidade de gênero e à cidadania da população LGBTI+, por intermédio da produção e da difusão de informações, à comunidade, a respeito das questões relativas aos gêneros e às sexualidades, promovendo discussões acerca dessas questões para a minimização das representações e dos preconceitos atribuídos às mulheres e aos sujeitos LGBTI+.

A Mostra é direcionada aos/as estudantes da Educação Básica das escolas públicas do município do Rio Grande, que enviam trabalhos nas categorias de desenhos, poesias e vídeos. Para a produção desses trabalhos os/as estudantes devem articular suas produções às seguintes temáticas: combate à violência contra mulheres e homens; enfrentamento à homofobia; promoção da equidade de gênero; promoção da cidadania LGBTI+; igualdade de direitos entre homens e mulheres; discriminação e prevenção ao HIV/Aids e drogas.

Essa ação é desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (Gese), da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que por meio dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, busca investigar e questionar as assimetrias sociais em decorrência das configurações assumidas pelos gêneros, pelas classes, pelas raças/etnias e pelas sexualidades. Também busca promover ações que objetivem combater o sexismo, o racismo, a misoginia, LGBTIfobia, entre outras manifestações de preconceito e de discriminação em diferentes espaços sociais, como a escola e a universidade.

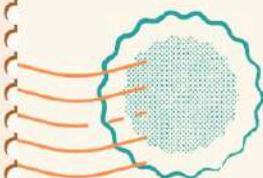
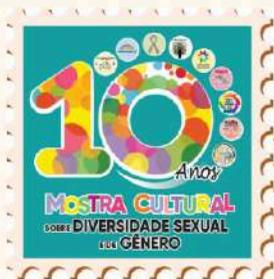
Nessa edição contamos com um total de 488 trabalhos, sendo 297 na categoria desenhos, 169 na categoria poesias e 22 na categoria vídeos.

Todos os trabalhos dos/as/es estudantes, inscritos/as/es nas diferentes modalidades da Mostra – desenho, poesia e vídeo – e categorias – estudantes dos anos iniciais (4º e 5º ano/EJA); anos finais (6º ao 9º ano/EJA); ensino médio/EJA de escolas, foram reunidos nesse caderno a fim de divulgar as produções da X Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero e também possibilitar que por meio da circulação desse material, possamos (re)pensar acerca das temáticas problematizadas.

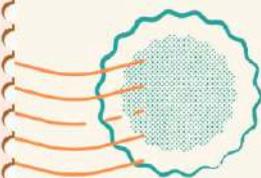
Desejamos que os traços e os versos de resistências dos/as/es estudantes possam florescer a cada ano, criando outros possíveis, que possamos “poemar” dias melhores, em que outras possibilidades de discussão das temáticas de gênero e de sexualidade estejam presentes na escola, a fim de construirmos uma sociedade plural. Nesse tipo de sociedade, as diferenças devem ser celebradas, a equidade deve estar presente, e o respeito por todos, todas e todes deve prevalecer.

Joanalira Corpes Guimaraes
Coordenadora da Mostra

¹ LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, v. 19, 2002, p. 20-28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Acesso em: 26 set. 2024.



PREMIADOS/AS/ES DESENHOS



PREMIADOS/AS/ES

DESENHO

ANOS INICIAIS

1º lugar



Nome: Mellane de Lima Budin
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Cristiane Montichel Quintana

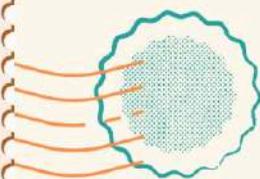
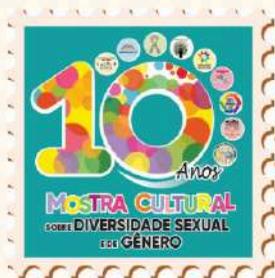


2º lugar



Nome: Kerolayne Frasco Solano
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



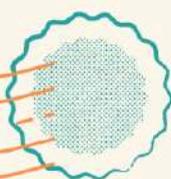
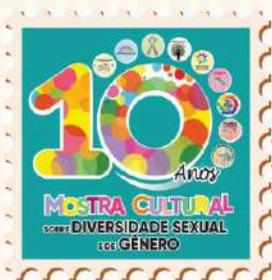


**MENÇÃO HONROSA
PARA DESENHO
ANOS INICIAIS**



Nome: Karine Lopes Medeiros das Neves
Escola: E. E. E. F. Mario Quintana
Professor/a: Andriara Vieira Penha





PREMIADOS/AS/ES

DESENHO

ANOS FINAIS

1º lugar

NEM TODA GAROTA



SONHA EM SER UMA
PRINCESA!

Nome: Emilly Gomes Freire
Escola: E. E. E. F. Agnella do Nascimento
Professor/a: Sônia Rocha Britto



2º lugar

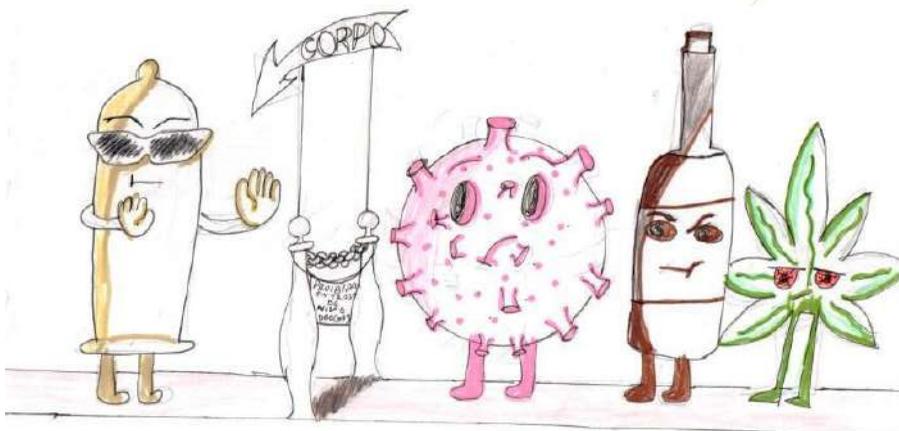


Nome: Ana Beatriz Ramos de Carvalho
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles





**MENÇÃO HONROSA
PARA DESENHO
ANOS FINAIS**



Nome: Anna Júlia Martins Oliveira
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos





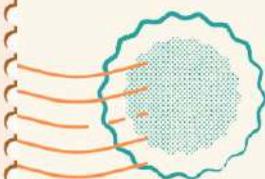
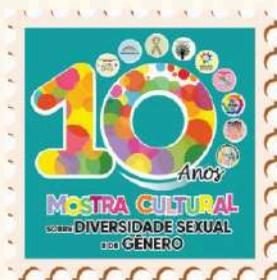
Nome: Ana Carolina Sousa Peres
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles





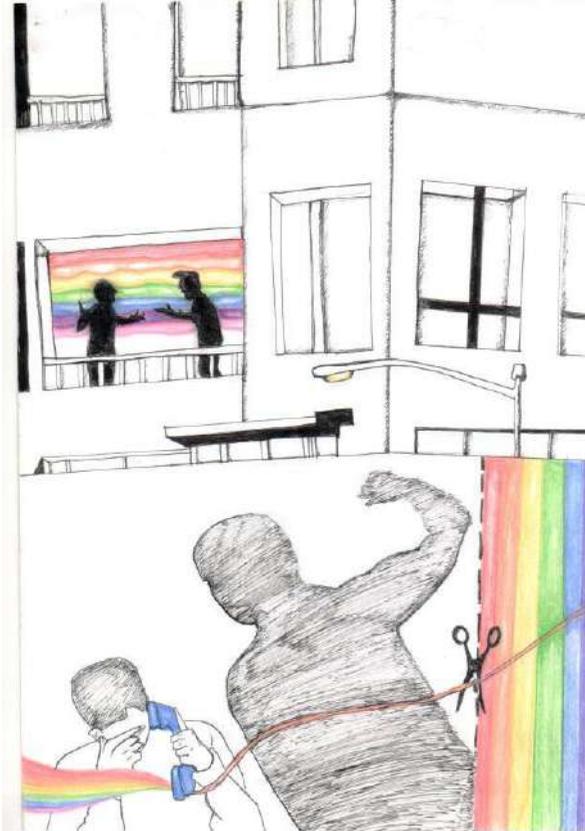
Nome: Victória Pinto Terres
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira





PREMIADOS/AS/ES
DESENHO
ENSINO MÉDIO

1º lugar



Nome: Bruna Holtz Abreu Feijó
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

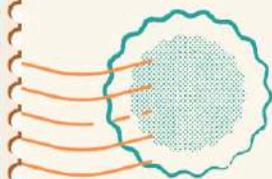
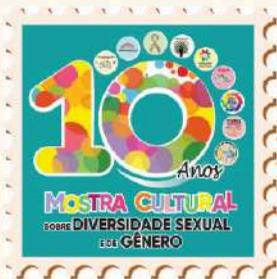


2º lugar

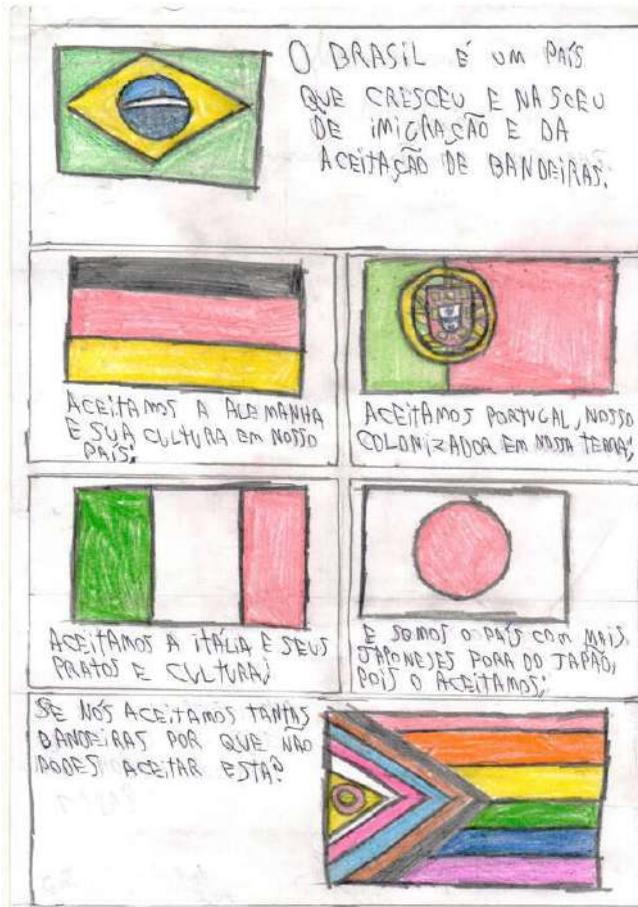


Nome: Catarina Pinto Crivellaro
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Maria Cristina Pereira Minasi





**MENÇÃO HONROSA
PARA DESENHO
ENSINO MÉDIO**



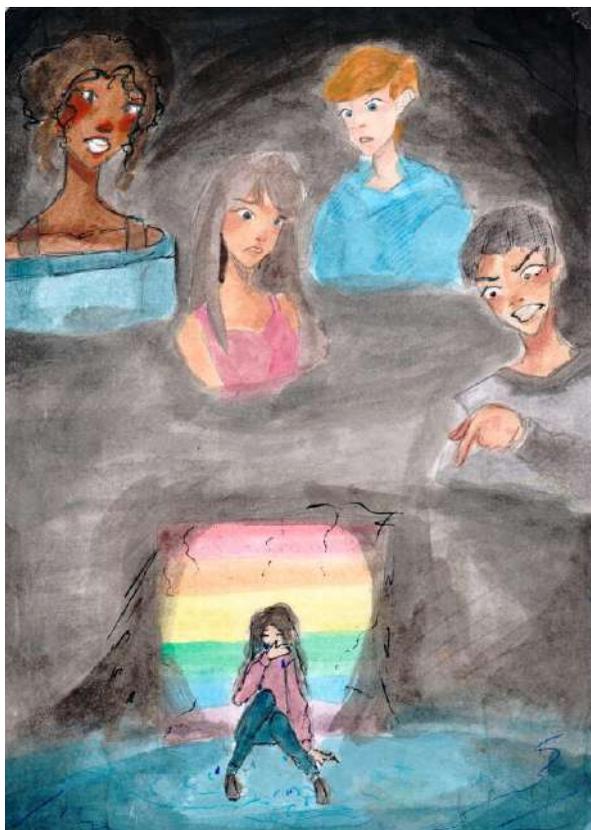
Nome: Gustavo Fernandes Rost
 Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
 Professor/a: Lisiane das Neves Marques





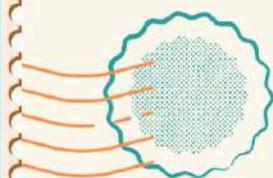
Nome: Isis Montano Souza
Escola: E. E. E. M. Bibiano de Almeida
Professor/a: Márcia Glaci da Silva Bueno





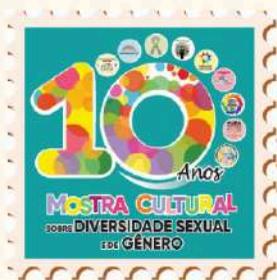
Nome: Gabryella Cruz da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques





PREMIADOS/AS/ES

POESIAS



PREMIADOS/AS/ES

POESIA

ANOS INICIAIS

1º lugar

IGUALDADE DE GÊNERO

Igualdade de Gênero!
Precisamos ter isso no Brasil!
Se um homem e uma mulher trabalham na mesma coisa,
Eles têm que receber o mesmo salário.
Não é porque é uma mulher, que tem que ganhar pouco,
Tem que ganhar o mesmo salário.
Não é porque é mulher, que tem que arrumar a casa sozinha.
Mulher pode fazer tudo que quiser!

Nome: Davi Alves Penteadado Amorim
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Cristiane Montichel Quintana



2º lugar

Igualdade de direitos entre homens e mulheres

Somos todos iguais, homens e mulheres em direitos não apenas no conceito.

Somos humanos e as vezes agimos como desumanos o que é insano.

Possuímos defeitos e nem queremos ser perfeitos.

Somos todos iguais e merecemos as mesmas oportunidades, já que temos as mesmas qualidades.

Somos o que queremos, e sim, somos todos iguais em direitos.

Somos todos iguais não só na teoria, mas também na sabedoria E se somos todos iguais então é certo que tenhamos os mesmos direitos sem preconceitos e com muito respeito.

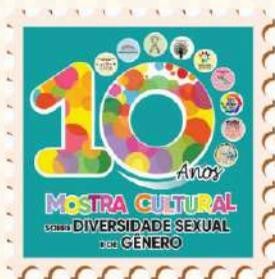
Somos sim todos iguais.

Nome: Laura Collares Viana

Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins

Professor/a: Irma Kristina Kerr





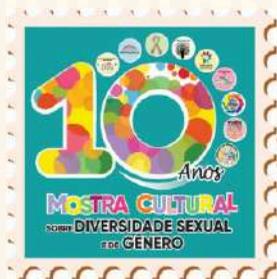
**MENÇÃO HONROSA
PARA POESIA
ANOS INICIAIS**

IGUALDADE DE GÊNERO

Homem também pode brincar de boneca.
Mulher também pode jogar futebol.
Pois nada disso importa.
Porque o importante
É se divertir e ser FELIZ!

Nome: Davi Miranda Jeck
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Cristiane Montichel Quintana





PREMIADOS/AS/ES

POESIA

ANOS FINAIS

1º lugar

Mar

Disforia.

Eu a sinto como o mar.

Às vezes ela está um turbilhão.

Às vezes, está calma, não dá para ouvi-la...

Tem vezes que ela atropela, me corta, me rasga e quase me mata.

A Disforia.

Como odeio senti-la, como odeio a ter, como odeio ter que conviver com ela.

Sinto-me como o mar, sinto-me afogando.

Sinto ela me empurrando para baixo, me afogando mais e mais.

Não consigo sair de baixo dessa correnteza que não me deixa em paz.

Me sufoco com o binder, ele me corrompe, ele me afoga ainda mais, não me deixa subir.

Me afogo ainda mais nessa correnteza que não me deixa sair.

Eu não sei como sair.

Eu não sei como sair disso, não tem como.

Como eu poderia sair?

Por que tenho que conviver com essa correnteza que quase me mata?

“Você virou trans...” “A sua escolha”

Escolha? Virar?

Não sei por que eu escolheria, não sei qual seria o motivo de eu escolher me sentir assim.

Não sei por que eu escolheria ter medo de sair na rua.

Ter medo de viver.

Ter medo de ser eu.

Eles nunca aguentariam um dia nesse mar.

Eles nunca gostariam de estar aqui.

Eles nunca escolheriam estar aqui.

Por que eles acham que eu gostaria de estar nesse mar?

É tão difícil lidar com isso.

O binder me aperta e me prende.

Minha garganta se fecha.

Meu cabelo se corta.

Meu jeito de se portar muda.

Meu coração acelera.

Minha pressão cai.

Minha visão escurece.

Tudo isso por uma escolha.

Escolha?

Odeio o mar.

Odeio viver no mar.

Eu me afogo, não consigo ficar acima.

Não me sinto eu.

Não me sinto bem.

Não sinto.

As dores nas costas me agoniam, a dor na garganta, a angústia.

Os vômitos saem e saem.

Os olhos marejados por ouvir mais um “ela”.

Tudo me sufoca.

Tudo me afoga.

A escolha seria minha de estar nesse mar?

O mar me afoga, me mata, me deixa sem falar, me deixa angustiado, me sufoca.

Sinto a água na minha garganta, nos meus pulmões, em tudo, ela entra e fica.

Ela toma posse de mim.

Me faz querer fazer eu me rasgar, me cortar, me queimar.

Odeio o mar.

— Um fantasma.

Nome: Dylan César dos Santos Lopes

Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins

Professor/a: Cláudia Moraes



2º lugar

Eu existo, sou ser, sou eu,
Às vezes me perco no que devo ser.
Às vezes me veem como bicho ou bixa,
Homem, mulher, certo ou errado,
Incompreendido, por vezes, calado.

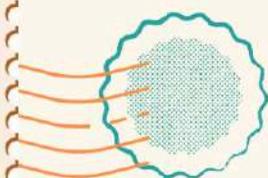
Estou exausto de gritar e de protestar,
O grito que ecoa no silêncio,
Dos excluídos de uma sociedade careta,
Que condena, que fere que mata,
Que não aceita o que ousa ser diferente.

Cansado estou de ouvir que não mereço,
Respeito, reconhecimento, compaixão.
Vivo num mundo que se diz justo,
Onde leis falham e governantes se corrompem.
Somos a parte que não existe invisíveis.

Sou homem, sou mulher, sou o protesto,
Sou a bandeira que tremula que divide.
Sou a parte que não cabe em definições,
Sou pluralidade, sou o que sou.
Se quiseres me conjugar, precisa ao menos me conhecer.

Nome: Gustavo Cabaldi Soares
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles





MENÇÃO HONROSA
PARA POESIA
ANOS FINAIS

Esforços iguais

Caminhos difíceis
marcam nossa trajetória
Desigualdade e sofrimento
uma luta que é história.

Mas juntos somos potência
Somos perseverança,
Buscando pela Justiça, pela
verdadeira mudança!

Acabar com os preconceitos
Que o tempo deixou
Levantar os que caíram
e dar voz a quem ficou.

Cada esforço a mais importa,
Cada vida é valor,
Juntas, temos voz!
Somos feitos de amor.

Que nosso esforço, nossa voz
Um dia sejam valorizados
Para um mundo mais justo
E muito mais amado.

Nome: Erika Rodrigues da Silva
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: Gisele Milford Ulguim Gonçalves



No campo verde elas dançam com
a bola nos pés. A esperança avança.
guerreiras de alma e coração, jogam com
garra, lutam com paixão.
Cada drible é um sonho que se acende,
Cada chute é um grito que se entente.
Com coragem e talento em cada jogada, elas fazem história,
e a luta é sagrada.
Um gol marcado é festa e emoção,
representando mil vozes em união.
Nos olhos de cada menina que assiste,
um futuro brilhante que persiste.
Meninas sonhadoras com os pés no chão,
driblando barreiras, quebrando a opressão.

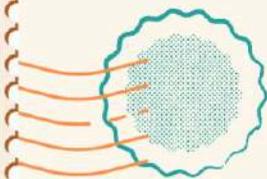
Nome: Eiby Suelen Porto Dias
Escola: E. E. E. F. 13 de maio
Professor/a: Tamires Medeiros de Souza



É errado sentir coisas
Por alguém do mesmo
Gênero que eu?
Eu não sei.
Minha mãe diz que
Isso é coisa da adolescência,
Mas não acho isso.
Não acho que seja algo passageiro.
Sinto-me diferente
Perto de outras meninas.
Elas parecem tão atraentes,
Parece que quando elas
Chegam perto de mim,
Meu coração
Acelera muito.
Quanto aos meninos,
Não sinto isso.
Eles parecem irrelevantes
Para mim.
Meu pai faz piadas homofóbicas.
Me chama de machorra
Ou outras coisas.
Mas, eu continuo,
Continuo com a minha dúvida.
É tão errado amar
Alguém do mesmo
Gênero que eu?
Eu só estou amando.
Por que não posso
Ser feliz também?

Nome: Samantha Santos da Silveira
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles





PREMIADOS/AS/ES

POESIA

ENSINO MÉDIO

1º lugar

Escolha

Parem!

Parem de dizer que fiz uma escolha errada.

Parem!

Parem de dizer que sou um pecado

Não escolhi ser quem sou.

Não escolhi amar quem amo.

Não escolhi ter medo de ser feliz.

Não pense que escolhi ser uma criança confusa.

Que cresceu se achando estranha por achar meninos feios.

Não pense que escolhi não me aceitar por tanto tempo

E acreditar que, por ser feminina, não podia amar meninas.

Então parem!

Parem de pensar que foi fácil assumir.

Apenas parem!

Parem de pensar que é fácil ouvir comentários maldosos.

Não, não é nada fácil viver com medo da violência,

E não é nada fácil perceber que o único motivo dessa homofobia

Nada mais é do que ódio, desprezo e falta de empatia.

Mas quer saber de uma coisa?

Se fosse uma escolha, eu escolheria ser quem sou.

Se fosse uma escolha, eu escolheria amar quem amo.

Pois não consigo acreditar que ser feliz seja pecado.

Então não, eu não mudaria quem sou por pessoas intolerantes

Imagine que lindo:

Dois vestidos brancos no altar.

Imagine que incrível:

Um mundo em que somos livres para amar.

Nós não devemos mudar quem somos pelo preconceito,

Não devemos nos esconder, e sim lutar,

Pois nascemos para viver, e não para agradar.

Nome: Nicole Farias Freire

Escola: Colégio Estadual Lemos Júnior

Professora: Merlyn dos Santos Maidana



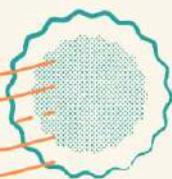
2º lugar

A rua

Uma trans, uma trans em uma rua
Uma rua escura
Noite.
Dois homens
Dois homens, uma rua escura.
Dois homens brancos.
Uma rua, uma ação
Uma ação que gera confusão
Mais uma trans morta no chão
Dois homens, nenhuma atitude da polícia.
Uma placa
Uma placa colorida
Nela estava escrito
“mais uma alma trans aqui habita”.
Uma rua escura.

Nome: Rayka Coronel Rodrigues
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi





**MENÇÃO HONROSA
PARA POESIA
ENSINO MÉDIO**

Nasci em um corpo que não me pertencia, mas a minha alma sempre reconheceu a sua verdade essência, um homem trans lutando pela sua existência, em uma sociedade que ainda não nos compreendia. em frente ao espelho com uma tesoura em minhas mãos, observando meus cabelos recém cortados caídos pelo chão.

Pela primeira vez, eu podia me sentir alguém de verdade, alguém que estava vivo e que não era reconhecido apenas pela sua identidade.

Por muitos chamado de sapatona, mulher-macho e machorra, sendo que eu sou apenas um menino no corpo de uma garota.

Eu fui invalidado por pessoas que eu deveria me sentir amado, sofri rejeições, comentários e opiniões: “é só uma fase”, “quando crescer, isso passa”, “ela está apenas querendo uma namorada”.

Meus relacionamentos são complicados, sempre trocado. Não sou bom para as mulheres héteros, sempre mal olhado pelos homens cis LGBT, normalmente escolhido por uma menina bissexual e olhe lá, porque é até aparecer uma desfem ou um homem cis para roubar o meu lugar.

Enfrentamos uma luta diária de desafios e dificuldades, sendo dentro de casa, ou por parte da sociedade. Boa parte de nós sofremos problemas como disforia de gênero, ansiedade e depressão.

Repreendido por muitos como falta de oração.

Correndo o risco de ser assediado em banheiros no qual eu deveria me sentir eu mesmo, se não são mal olhares, são piadinhas: Entrou no banheiro errado, gracinha?

A pressão para me encaixar em normas de masculinidade também são um desafio, por que não posso ser mais viril?

Taxado, desrespeitado, rebaixado, desmoralizado, assediado, invalidado. Tudo isso porque eu nasci no corpo errado.

Não é apenas uma luta minha, é nossa!

Meu gênero não define a minha essência, sou a expressão pura da minha consciência.

Nome: Natália Robalo de Almeida

Escola: E. E. E. M. Silva Gama

Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Meu dia ficou escuro quando percebi
Que você iria partir
Porém eu não acreditei, até ir me despedir
Você estava me machucando
Me fazia infeliz, me pediu desculpas
Não pensou em mim
Mas eu amava você tanto
Que para mim esse hematoma
Era sua forma de me fazer sua "primeira-dama"
Então eu o perdoava, eu te amava
Você dizia que aquilo era para o meu bem
Mas dentro de mim...
Aquilo não me fazia bem
Meu jeito de amar
Não foi suficiente para te fazer ficar?
Não queria te estressar
Realmente precisava me machucar?
"A culpa é sua!", você me dizia
E eu me perguntava se a culpa era minha,
Usar uma roupa que eu me sentisse bem
Era motivo de me fazer de refém no seu armazém?
Mas eu acordei, você partiu
E eu não me machuquei
Me senti feliz, pensei mais em mim
Aqueles machucados ficaram guardados em minha mente
entretanto, agora consigo andar sorridente
Com marcas do passado, continuo meus passos
Mas agora posso usar aqueles frascos
De perfumes nunca usados
Pois você ficou apenas no meu passado!

Nome: Lauren Lanne de Abreu Lopes da Silva
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



João Brasileiro

Em tempos em que a hipocrisia
está em ascensão,
Existe no chão de uma
construção
Ou em qualquer esquina desta
distopia urbana,
Um brasileiro chamado João.

Sem amparo ou emprego,
Vivendo a opressão
Carrega dores na alma
E três gramas na mão.

O vício corrói, mas é o que
resta
Em um Brasil sem samba nem
festa.
Em cada viela, não há
promessas,
Sim, uma sina que mata
remessas.

“Não há preço que compre uma
vida”,
Mas na biqueira, a morte é
vendida.
O silêncio do Estado é sua
ausência.

Da corrupção, a total
negligência.

João, brasileiro,
Um adeus sem nome.
Da sina da destruição,
Um herdeiro.
Da cela da negligência,
Um carcereiro.
Das estatísticas cruéis,
Um homem.

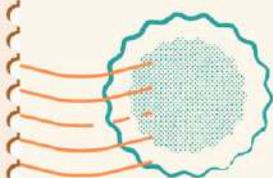
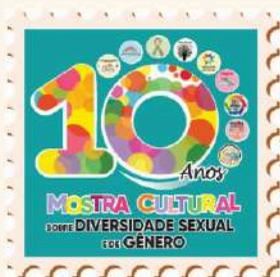
“Ele podia ter parado!”
“Ele podia buscar ajuda!”
“Que situação deplorável...”
“Isso não é minha culpa!”

Quem não tem esperança
Não pede ajuda,
Por mais destrutiva
Que seja a luta.
Quem vive sozinho
Perde o medo.
Quem vive sozinho
Morre em segredo.

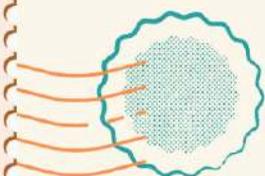
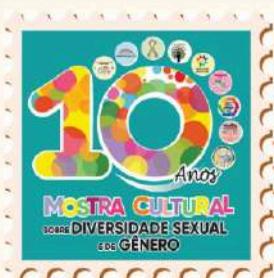
Ou mudamos a sociedade
Ou repetimos o mesmo erro.
João, brasileiro.

Nome: Allana de Moura Folha
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques





PREMIADOS/AS/ES VÍDEOS



PREMIADOS/AS/ES
VÍDEOS
ANOS INICIAIS

1º lugar



A questão salarial entre homens e mulheres.

Disponível em:

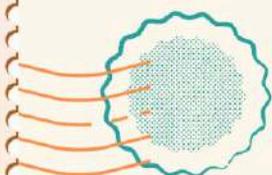
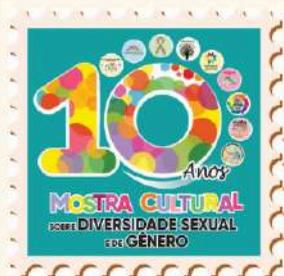
<https://www.youtube.com/watch?v=NTj0e-4zA1Q>

Nome: Henrico Obelar Neves

Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins

Professor/a: Irma Kristina Kerr





PREMIADOS/AS/ES
VÍDEOS
ANOS FINAIS

1º lugar



A dor de um toque

Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=D0uFRAB6YkQ>

Nome: Ana Beatriz de Ávila, Joana Cabreira Maia e Sara Lissarraga
Corrêa Oliveira
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi



2º lugar

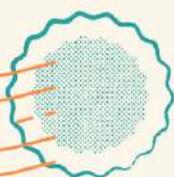


A vida começa depois que a violência acaba

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xfuP_7-vQm8

Nome: Dafne Lopes, Mariana Silveira Fagundes, Camilly Oliveira Valadão,
Hayani Vieira Cavalheiro e Crisciane S. Nnues
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi





**MENÇÃO HONROSA
PARA VÍDEO
ANOS FINAIS**

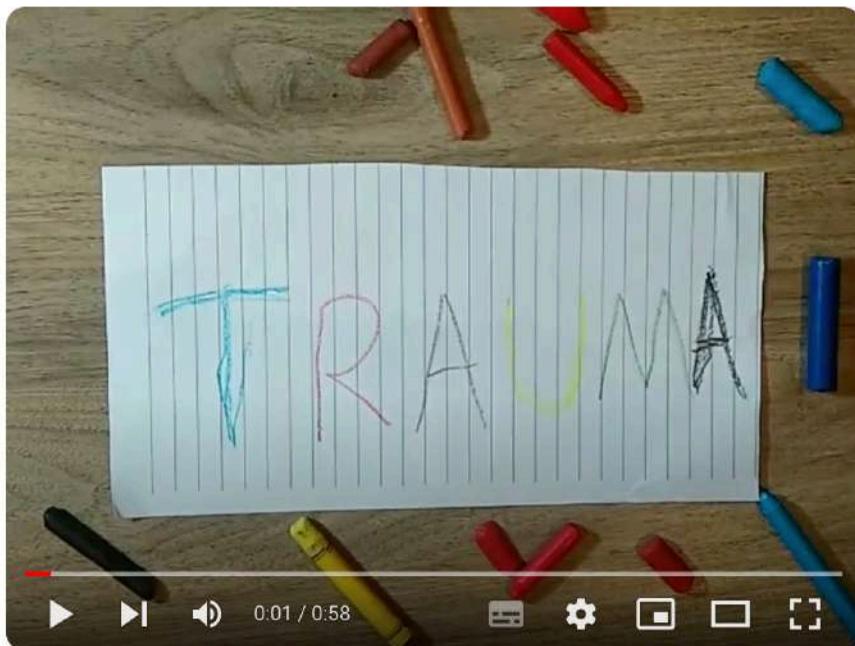


Cicatrizes invisíveis

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=E_ck5_vi3dw

Nome: Marina Bezerra Caminha
Escola: E. E. E. M. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira





Trauma

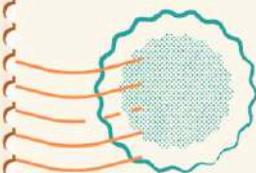
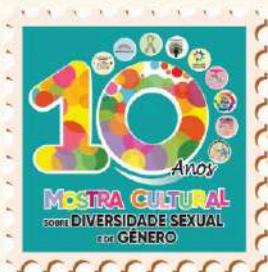
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WGZPfiWSkUk>

Nome: Caio da Silveira Marangoni

Escola: E. E. E. M. Silva Gama

Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira e Michele Hoch da Rosa
Henriques





PREMIADOS/AS/ES
VÍDEOS
ENSINO MÉDIO

1º lugar



Brincadeira

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IqH3DqeNhsM>

Nome: Ana Clara Nunes Pereira, Byanka Costa Acunha e Maya da Silveira Marangoni
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Felipe Nóbrega



2º lugar



Discriminação e prevenção HIV e drogas

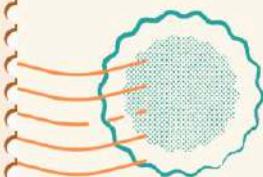
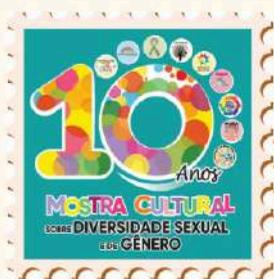
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OSkIGfmCUpU>

Nome: Valentina Gutierrez Saraiva da Fonseca, Erika Borges Segovia e
Shadia Borges Barakat

Escola: E. E. E. M. Marechal Soares de Andrea

Professor/a: Estela Rodrigues de Rodrigues





**MENÇÃO HONROSA
PARA VÍDEO
ENSINO MÉDIO**



Minha vida

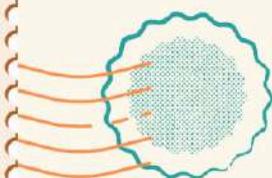
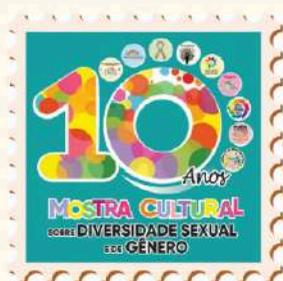
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bh2qnyplEdQ>

Nome: Lauren Cougo Vieira, Luis Fernando Ávila Garcia Junior, Paulo Ricardo de Azevedo Valim dos Santos e Maria Loiva Gundlach Duarte

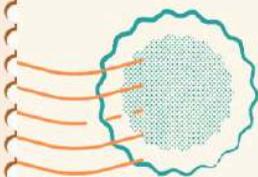
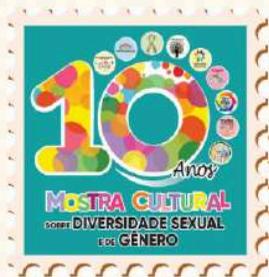
Escola: E. E. E. M. Silva Gama

Professor/a: Felipe Nóbrega





DESENHOS

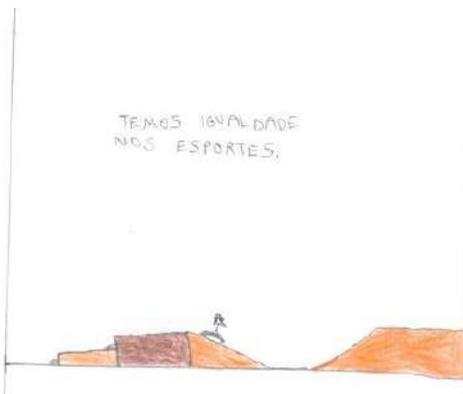


ANOS INICIAIS

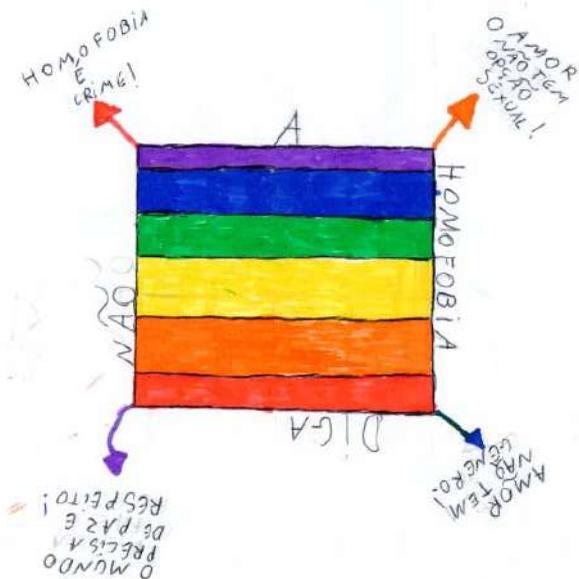


NÃO PODEMOS
BATER EM MULHERES.

TEMOS IGUALDADE
NOS ESPORTES;



Nome: Otávio Gomes Borba
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Maria Eduarda Acosta Barcelos
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: João Lucas Rosa Branco
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Aline Rubira



Nome: Muriel Santos Machado
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



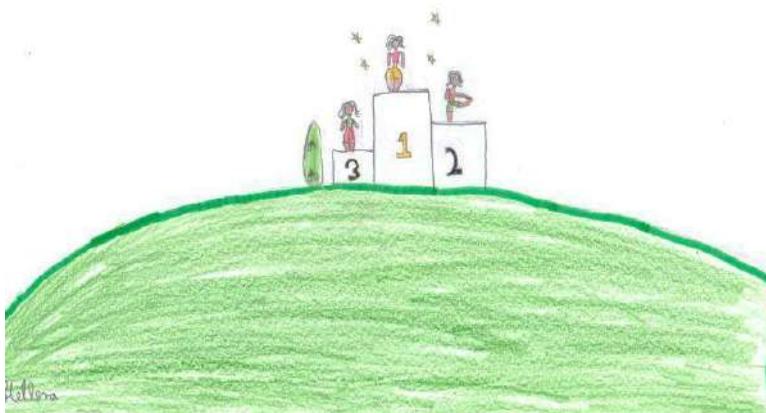
Nome: Ruan Carlos Rosa Bueno
 Escola: E. E. E. F. Mario Quintana
 Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: Vitória da Silva Gonçalves
 Escola: E. E. E. F. Mario Quintana
 Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: Derik Ruam Farias Souza
Escola: E. E. E. F. Mario Quintana
Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: Hellena Tavares Machado
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigue



Nome: Diogo Pereira Rodrigues
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Aline de Moura Rubira



Nome: Isadora Gorim Mattos
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Karolayne Rosa Trisch
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Sofia Alves Costa Caetano
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Michele Dias Souza



Nome: Mellany Vitoria da Silveira Gularte
 Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
 Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Luiz Eduardo Bastos Cardoso
 Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
 Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Pedro Freitas Ceroni
 Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
 Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Mauricio Elias de Oliveira
 Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
 Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Guilherme Chistello Lemos

Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento

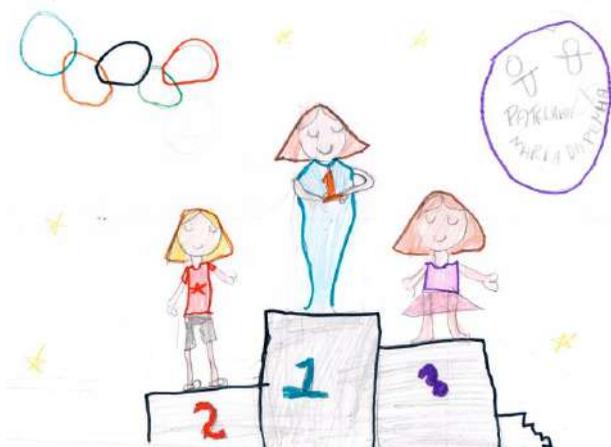
Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Gabriela Souza Pirovani

Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento

Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Laura Vaghetti Pacheco
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Thais Nunes Silva Rodrigues



Nome: Stephany Gabriella Rodrigues Braga
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Aline de Moura Rubira



Nome: Arthur Pinheiro Castro
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Michele Dias Souza



Nome: Luiza Lena Cunha Diniz
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Michele Dias Souza

NATHIELLY

INSPIRADO NA MALALA



Nome: Nathielly dos Santos Passos
Escola: E. M. E. F. Dr. Altamir de Lacerda Nascimento
Professor/a: Michele Dias Souza



Nome: Karoline Lopes Medeiros das Neves
Escola: E. E. E. F. Mario Quintana
Professor/a: Andriara Vieira Penha



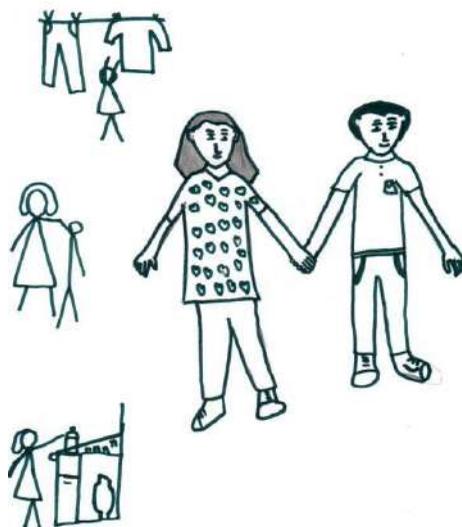
Nome: Welisson Faria Costa
 Escola: E. E. E. F. Mario Quintana
 Professor/a: Andriara Vieira Penha



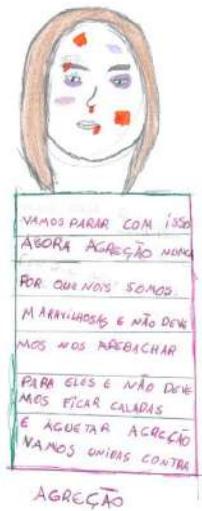
Nome: Hellen Beattry Souza Machado
 Escola: E. E. E. F. Mario Quintana
 Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: Loren de Freitas Almeida
Escola: E. E. E. F. Marechal Emilio Luiz Mallet
Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: João Antônio Mesquita Marques
Escola: E. E. E. F. Marechal Emilio Luiz Mallet
Professor/a: Andriara Vieira Penha

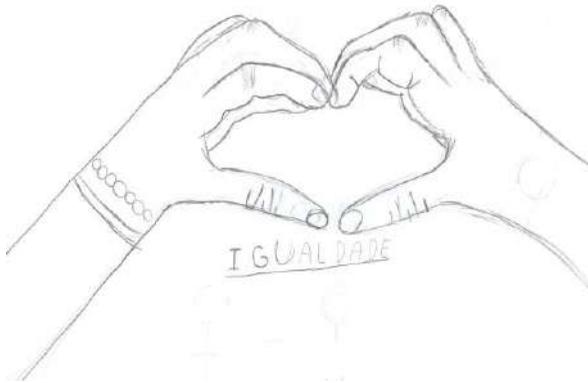


Nome: Hevelyn Beatriz de Souza Figueiredo
Escola: E. E. E. F. Marechal Emilio Luiz Mallet
Professor/a: Andriara Vieira Penha

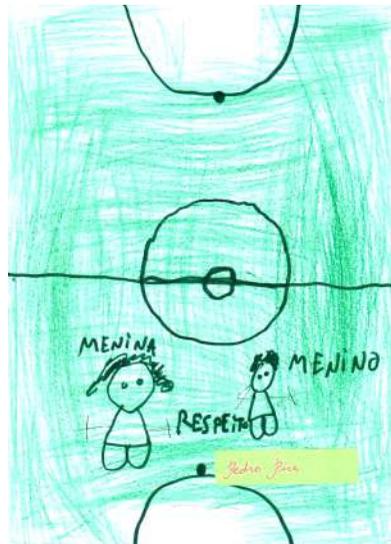


Ei VOCÊ É
VOCÊ RESPEITA AS MULHERES?
SE VOCÊ NÃO RESPEITA!
VOCÊ DEPOIS VOCÊ VAI PARAR
E VAI ABRUCHAR ELA E VAI
PEDIR DESCULPAS A ELA AGORA!!
VAIIII

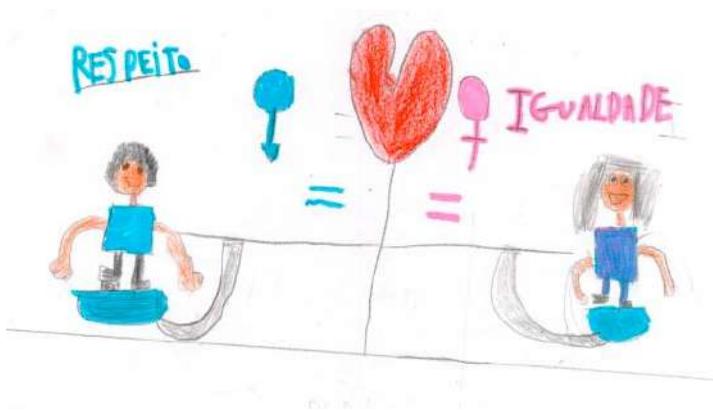
Nome: Hilary Luiza Xavier Pinheiro
Escola: E. E. E. F. Marechal Emilio Luiz Mallet
Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: Isabella Rondon de Oliveira
Escola: E. E. E. F. Marechal Emilio Luiz Mallet
Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: Pedro Alef Fernandes Justamant
Escola: E. E. E. F. Marechal Emilio Luiz Mallet
Professor/a: Andriara Vieira Penha



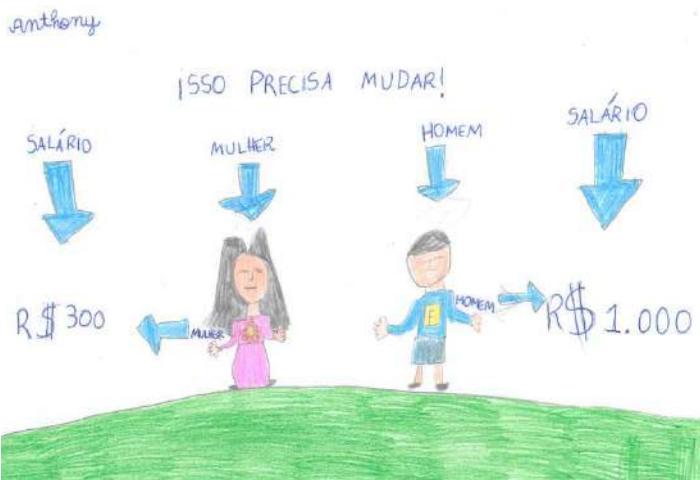
Nome: Pedro Oliveira Costa
Escola: E. E. E. F. Marechal Emilio Luiz Mallet
Professor/a: Andriara Vieira Penha



Nome: Lavínia Dias Medeiros
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Cristiane Montichel Quintana



Nome: Fabio da Silveira Mirapalheta
 Escola: E. E. E. M. Silva Gama
 Professor/a: Cristiane Montichel Quintana

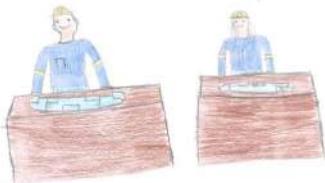


Nome: Anthony Pucinelli Dutra
 Escola: E. E. E. M. Silva Gama
 Professor/a: Cristiane Montichel Quintana

Sophia

Igualdade de gênero

Um homem e uma mulher trabalhando de forma igual



Os dois recebem a mesma quantidade de salários



Homens e mulheres desfrutam direitos e oportunidades iguais!
Diga não à desigualdade de gênero!

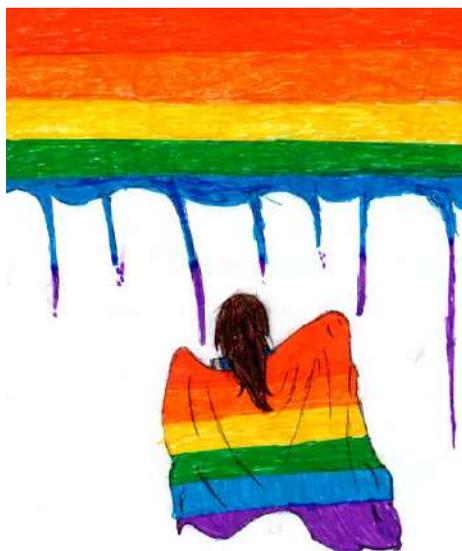
Nome: Sophia da Silva Pereira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Cristiane Montichel Quintana



Nome: Sophia Inacio
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Rafaella Cunha da Silva
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Isabelly dos Santos Quadros
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

A CULPA
NUNCA
É DA VÍTIMA

O
SILÊNCIO
MATA



NÃO SE
CALE!



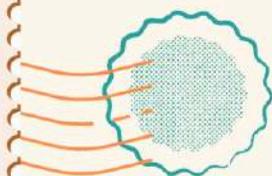
ROUPA CURTA NÃO É
CONVITE PARA
ASSEIO

! DENUNCIE !

Adriana C.M. - 16-1



Nome: Vithoria de Campos Martins
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



ANOS FINAIS



Nome: Luciana da Costa Goulart
 Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
 Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Maria Eduarda de Deus Martins
 Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
 Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Isabella Goulart
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Larissa Nunes de Freitas
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Isabely da Cruz Cunha
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

Diga NÃO
A VIOLÊNCIA
CONTRA
AS MULHERES!!



Nome: Emily Melo Louzada
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Nathali Belasquem
 Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
 Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Zaqueu Procópio da Cruz
 Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
 Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Rillary Pereira Silveira
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dan



Nome: Rafaela da Silva Souza
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Diego Victor Nunes da Silva
 Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
 Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Olivia Troca Torma Costa
 Escola: E. E. E. M. Lilia Neves
 Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

VAMOS COMBATER ESSE
PRECONCEITO!



Nome: Lívia Terra
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Kyara Souza Domingues
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

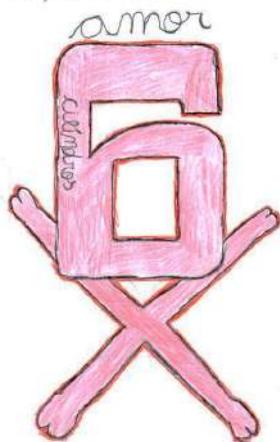


Nome: Lívia de Aguiar Corrêa
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Lucas Ryan Mendes da Silva
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

mulher tem um coração co-
mo um Opala, não bate em mulher.



bem-vinda Opalinas

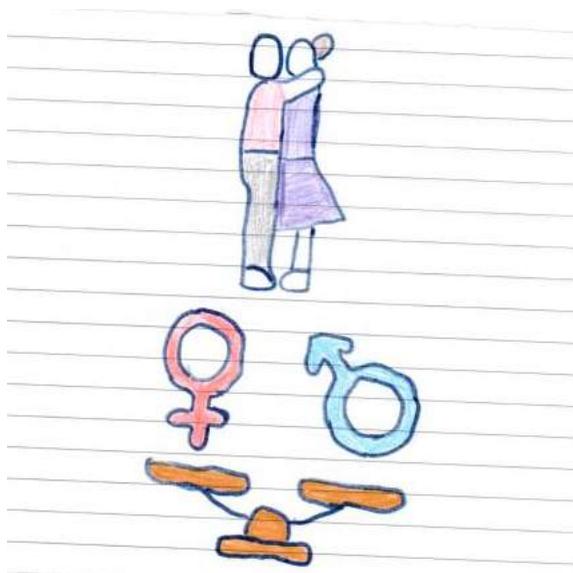
Nome: Eliezer Assumpção Silveira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



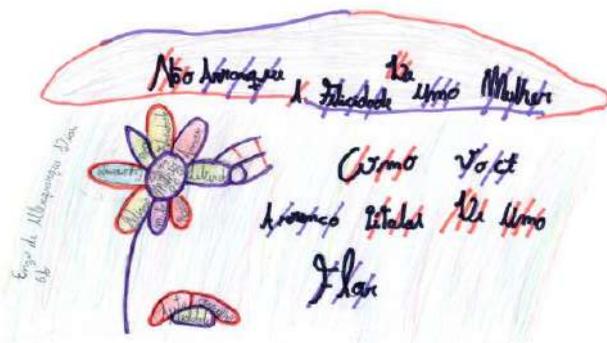
Nome: Luisa Vargas da Rosa
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Vinicyus Fontella Pereira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Raphael Barcellos da Cruz
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Enzo de Albuquerque Dias
 Escola: E. E. E. M. Silva Gama
 Professor/a: Michele Hoch da Rosa Henriques



Nome: Sofia Pereira Stefenon Machado
 Escola: E. E. E. M. Silva Gama
 Professor/a: Fabrine Diniz Pereira



Nome: Alice Barboza Fritsch
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Fabrine Diniz Pereira



Nome: Lucas Rodrigues Oliveira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Fabrine Diniz Pereira



Nome: Manuela Borges de Oliveira
 Escola: E. E. E. M. Silva Gama
 Professor/a: Fabrine Diniz Pereira

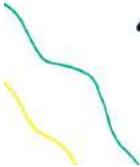
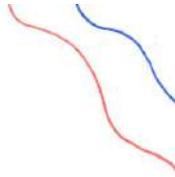


NÃO
BATA!
SE VOCÊ
AMA,
CUIDE!

Nome: Samuel Santos Rocha
 Escola: E. E. E. M. Silva Gama
 Professor/a: Fabrine Diniz Pereira



Diga NÃO a homofobia!!



Nome: Maria Eduarda da Silva Moreno
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Nossa!

MULHER
MÁO BASTA
ESTAR VES
ASSIM



AI PORQUE
ELA TÁ VESTIDA
ASSIM?

EU
TÁ
TÁ
TÁ

Nome: Luiz Arthur Pereira
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares



Nome: Agnez Diogo Del Mestre
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares



Nome: Wesley Barbosa dos Santos
Escola: E. E. E. M. Professor Carlos Loréa Pinto
Professor/a: Yasmin Teixeira Mello



Nome: Nycolas Isoldi Franz
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Nome: Hilary Anne Cardoso Fontes Marques
Escola: E. E. E. F. Adelaide Alvim
Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi



Nome: Mariane Silva da Silva
Escola: E. M. E. F. em T. I. Professor Valdir de Castro
Professor/a: Clarisse de Pinho Valente Duarte



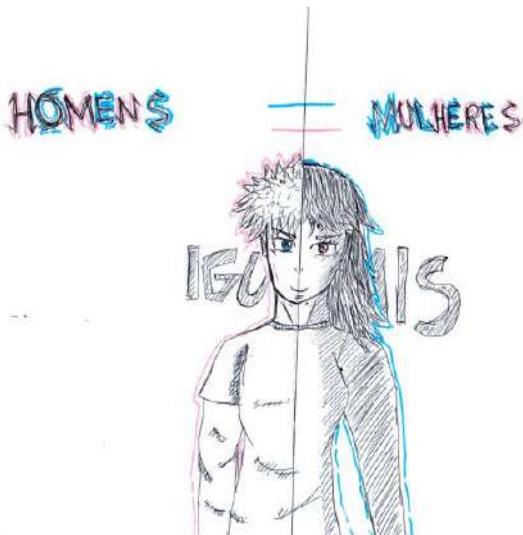
Nome: Julia Elena do Amaral Barbosa
Escola: E. M. E. F. em T. I. Professor Valdir de Castro
Professor/a: Clarisse de Pinho Valente Duarte



Nome: Emily Machado da Costa
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Camila Monzon Caballero
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



Nome: Izaque Pereira Rodrigues
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



Nome: Isadora Vinagre Fernandes
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



Nome: Lucas Longaray Lopes
Escola: E. M. E. F. Bento Gonçalves
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Nome: Yuri Bispo Gouvêia
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



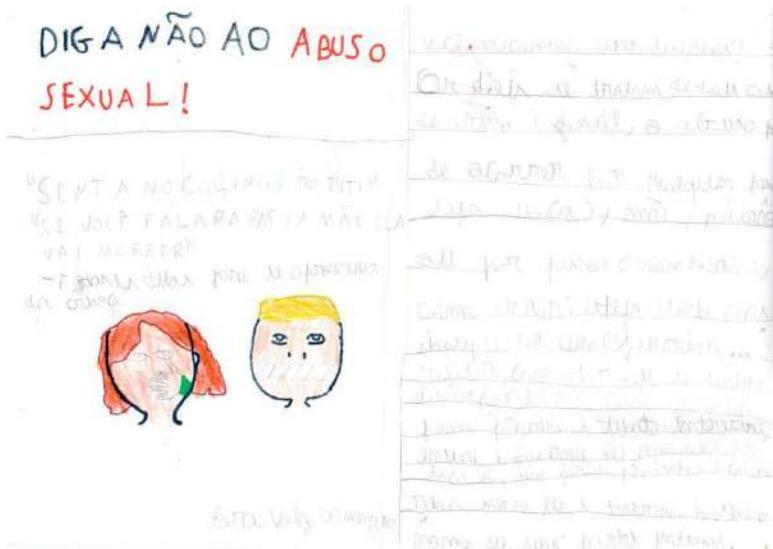
Nome: Natalia Carvalho Rodrigues
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



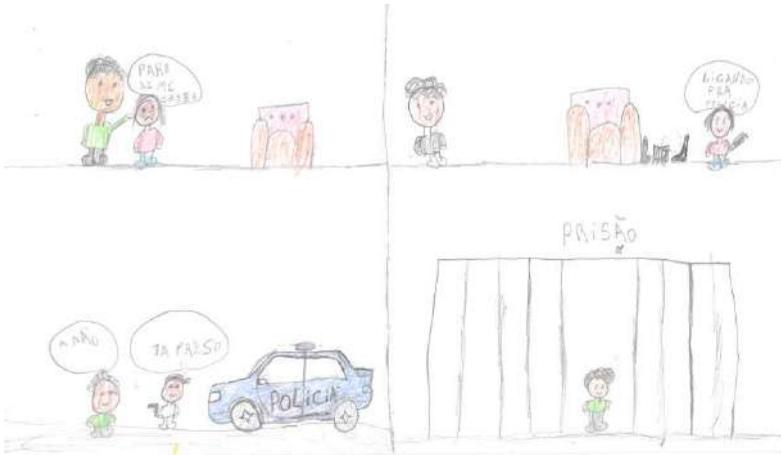
Nome: Bruno Soares Fernandes Junior
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Mariane Elisabete Benedetti Rodrigues Pereira
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Lara Volz Domingues
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Gabriel da Silva Moreira
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Olívia Andrade de Sousa Freitas
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Asaff Castro
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Ketlen Duarte Orcina
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Nicolly Padilha Valente
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Pedro Henrique Petit Belasquem
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



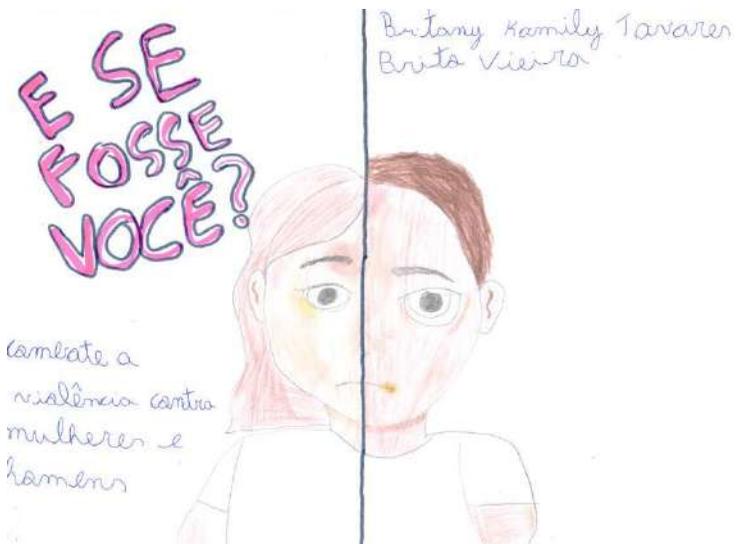
Nome: Alessandra Guedes Silveira
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Paulo Henrique Tarouco Teixeira
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Karolaine dos Santos Vieira
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Britany Kamilly Tavares Brito Vieira
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Melissa Molina Fernandes
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



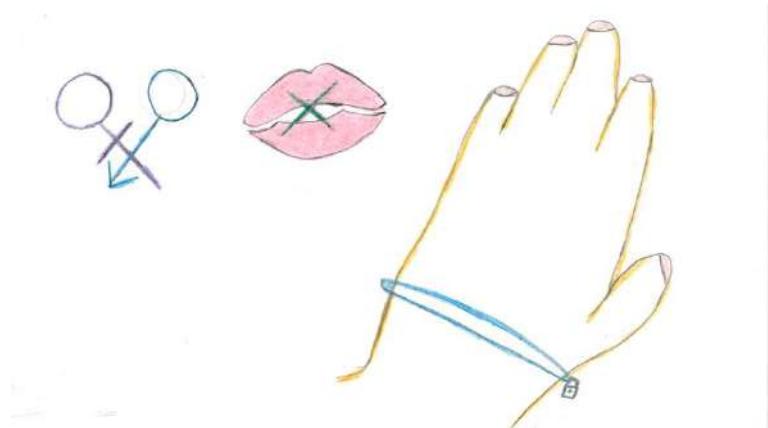
Nome: Alice Neto Costa
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



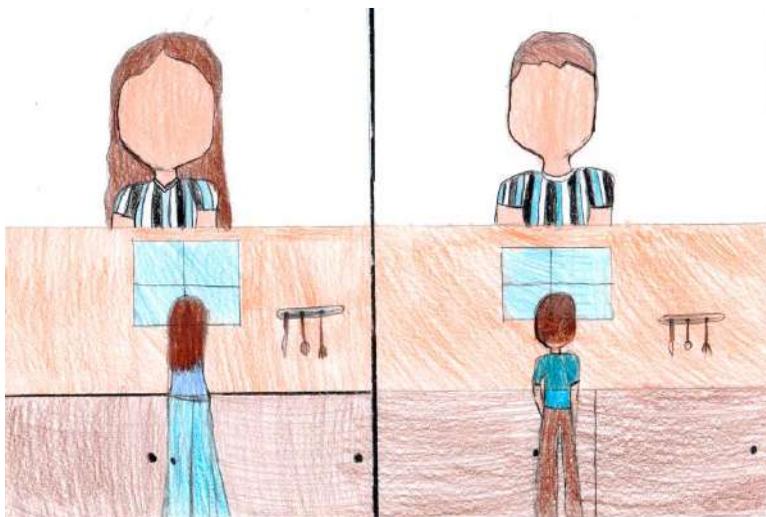
Nome: Ana Karolina Rosa da Costa
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Ayla Leon Nunes:
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Kenyn Medina Martins
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa

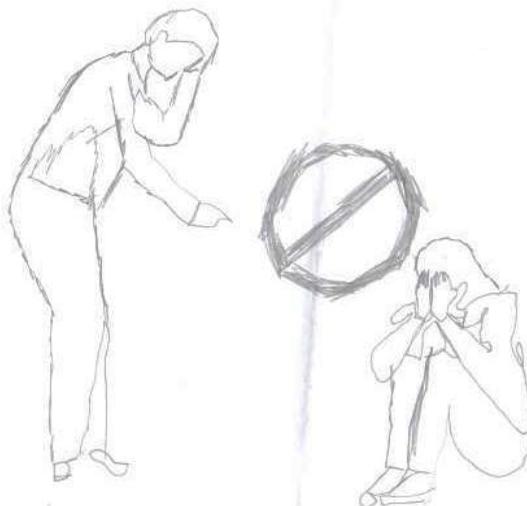


Nome: Sara Muller Pereira
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



DIGA NÃO A VIOLÊNCIA

Nome: Marcelo Mackmillan Velasque Junior
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Taylor Vieira Xavier
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Lyandra Feijó de Mello
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Nathaniely Prestes da Silva
 Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
 Professor/a: Bruno José Martins Barbosa



Nome: Nathália Mann Cavalheiro
Escola: E. M. E. F. em T. I. Professor Valdir de Castro
Professor/a: Clárisse de Pinho Valente Duarte

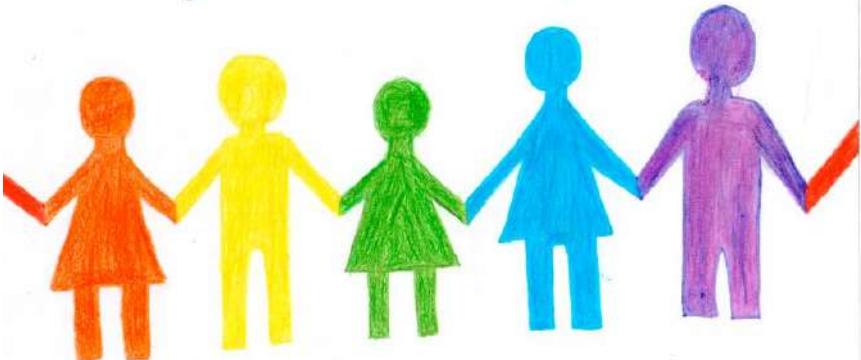


Nome: Luca Pereira da Silva
Escola: E. E. E. F. 13 de maio
Professor/a: Dime Anderson da Rocha Magalhães



Nome: Pedro Henrique Torres
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Acolher é uma escolha sua, respeitar
é um direito nosso.
Diga não à homofobia



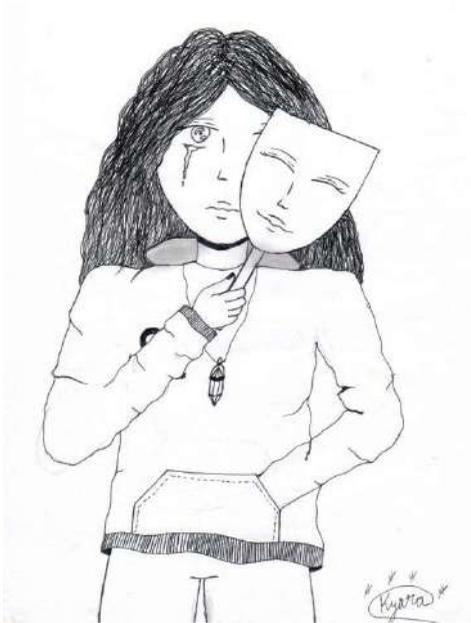
Nome: Alexandre Klein Fernandes
Escola: E. M. E. F. Bento Gonçalves
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Nome: Olivia Vasconcelos Amaral
 Escola: E. M. E. F. Bento Gonçalves
 Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Nome: Ana Julia das Neves de Oliveira
 Escola: E. M. E. F. Bento Gonçalves
 Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Nome: Kiara Katriele Porciuncula Freitas
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



Nome: Alice Gomes Mendonça
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador

Direito de voto



Igualdade
de
Direitos entre
homens e
Mulheres.

Direito à Criação
de Trabalho



Nome: Lara Silveira Alves
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Nome: Jonathan Saadi Valadão
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

VIOLENCIA
CONTRA MULHERES
É ERRADO



Nome: Lenon Saadi Valadão
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



UM AMOR MAIS PURO
COMO ESSE VOCÊ NÃO
ACHARA!

Nome: Alice da Rosa Oliveira
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



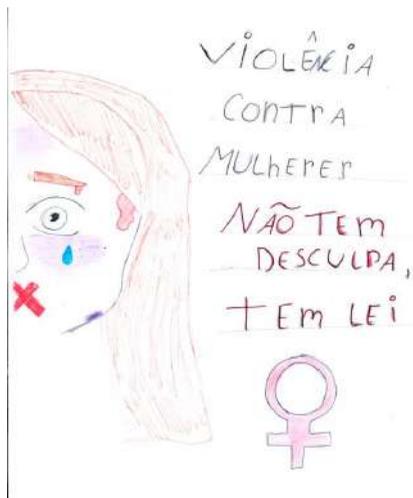
Nome: Nicolas Pires Garcia
Escola: E. E. E. F. Agnella do Nascimento
Professor/a: Sônia Rocha Britto



Nome: Josué Bezerra Ribeiro
Escola: E. E. E. F. Agnella do Nascimento
Professor/a: Sônia Rocha Britto



Nome: Áthila Gomes Freire
Escola: E. E. E. F. Agnella do Nascimento
Professor/a: Sônia Rocha Britto



Nome: Leandra da Rosa de Souza
Escola: E. E. E. F. Agnella do Nascimento
Professor/a: Sônia Rocha Britto

-Enfrentamento a Homofobia:

Respeito



Nome: Kamylli Silva da Silveira
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



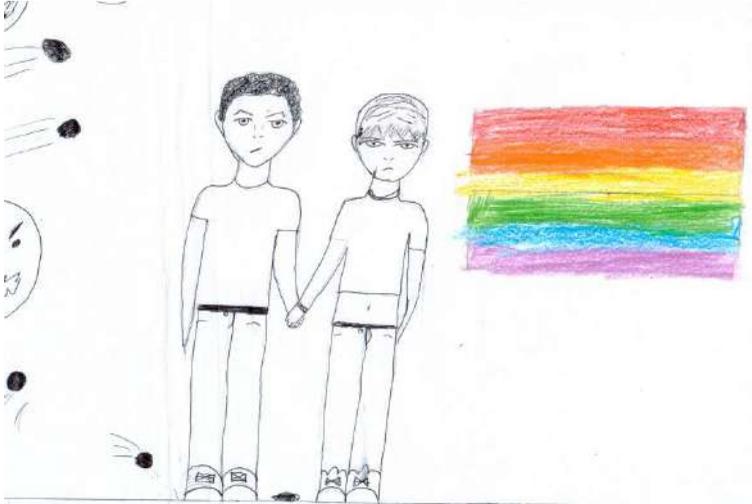
Nome: Joana Silveira dos Santos
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



Nome: Kamilli Quadro Dias
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



Nome: Kamilla Santana Gomes
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



Nome: Kauany Gondran Teixeira
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



Nome: Laura Schimidt de Oliveira
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

O QUE É A LGBTAIAT? JÁO PESSOAS COM
DIFERENTES GÊNEROS.

O QUE É A LGBTFOBLA?
RECUSAR O MOVIMENTO LGBTI
DE QUERER "DESTRUIR A FAMÍ-
LIA" "A TORJEDADE".

O QUE A LGBTAIAT
PODE FAZER?
PENSAR NOS DEBATES
SÓBRE SI NÓS, PESSOAS
FÍSICAS, NA ATIVIDADE
É ETC...

O QUE PODEMOS FAZER
PARA EVITAR A LGBTAI
COMPREENDER QUE TODA
SÉRIE ALGUMA, NÃO TUDO
EM ALGUM LUGAR SÃO OS
MÉ. É ENFIM, AS
OUTRAS PESSOAS QUE SÃO
LGBTAI. A ENTÃO
COM O OBJETIVO É SE O
PESSOA QUEM TEMOS VIDA



Nome: Marcuz Kyrrlann Gonçalves Reboita
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Nome: Laura Noda de Souza
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



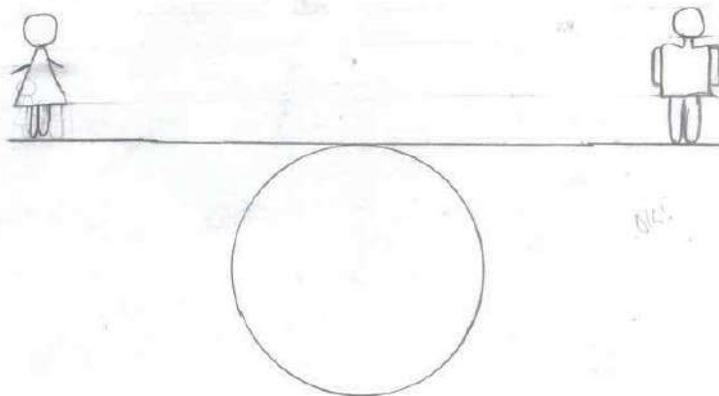
Nome: Ana Carolina Boa Nova
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



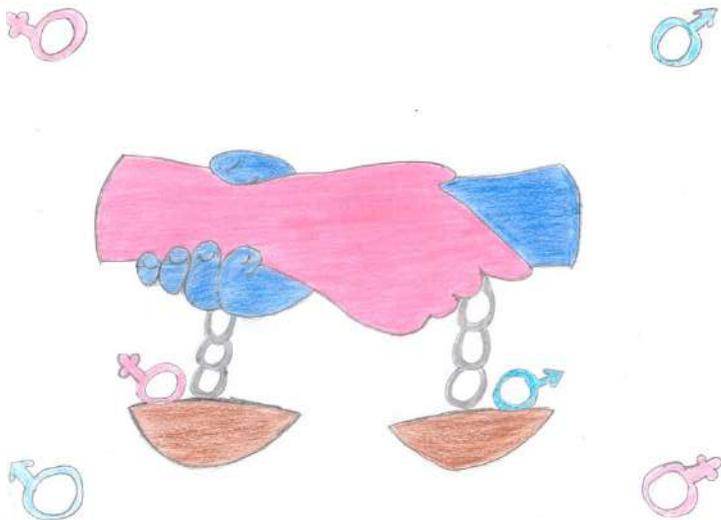
Nome: Sthefany da Costa Farme Santos
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Nome: Guilherme Figueiredo
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Nome: Henrique Leandro Mano
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Nome: João Pedro Duarte
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

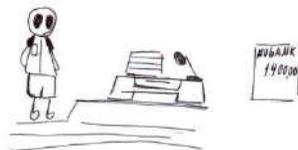


Nome: Ryan Ramires Silveira
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Nome: Ana Laura Carvalho Fonseca
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

(Pedimos
equidade)



Nome: Cora Machado Borba
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

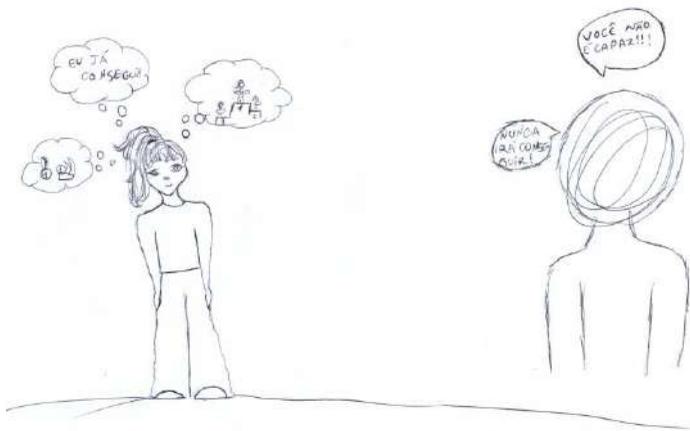
"Vale também muito a sério para submissões
reunidas, mas se não são, também podem, quando
disponíveis, serem usadas e sempre, de acordo."



Nome: Maria Clara Acardi Januário
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: João Francisco Ferreira Gonzaga
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



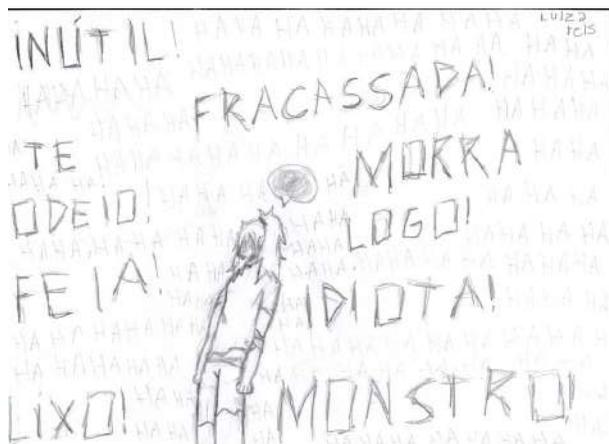
Nome: Eduarda Moraes Rusch
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



Nome: Nathany Santos Alves
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



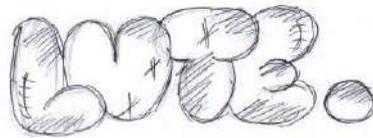
Nome: Melyssa Rodrigues Alvarez
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



Nome: Luiza Reis Cruz
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



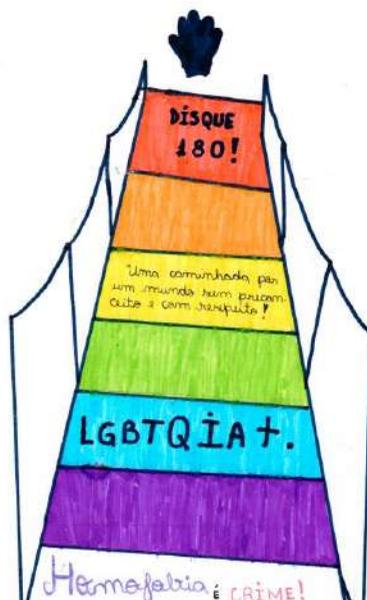
Nome: Naysha. Cardoso da Costa
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



Nome: Emmanuel Gonçalves Cardoso
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes



Nome: Júlia da Silva Pires
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi



Nome: Maysa Luzia Miranda da Silva
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Luciani Wienke Beiersdorff



Nome: Isabelly Furtado Arrieche
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Luciani Wienke Beiersdorff



Nome: Isabelli Macedo Rodrigues
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Luciani Wienke Beiersdorff



Nome: Ysadora Alves Cassalis
 Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
 Professor/a: Luciani Wienke Beiersdorff



Nome: Diullia Abreu Xavier
 Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
 Professor/a: Luciani Wienke Beiersdorff

(Usei camuflagem, para não ajudar!)
Comentário: NÃO ACOIADA!



NÃO SOFRA
CALADA!

189
PROCURE
AJUDA!

Nome: Sthéfany Pitoni Lemos
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Luciani Wienke Beiersdorff



Nome: Alycia Victoria Duarte Soares
Escola: E. M. E. F. Bento Gonçalves
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Nome: Luana Vitoria Jardim Borges
Escola: E. E. E. F. 13 de maio
Professor/a: Tamires Medeiros de Souza



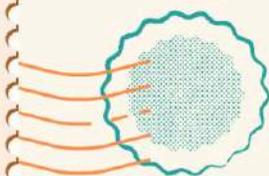
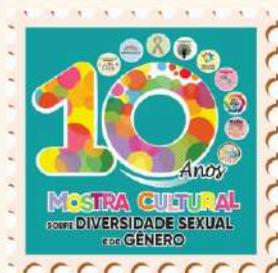
Nome: Mariana Nunes Padilha
Escola: E. E. E. F. 13 de maio
Professor/a: Paulo Roberto Marczuk Feliz Junior



Nome: Cauã Diogo Del Mestre
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares



Nome: Kamila Portugal Pardo
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares



ENSINO MÉDIO



Nome: Andressa Faria Costa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Alexander Nunes Domingues Júnior
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



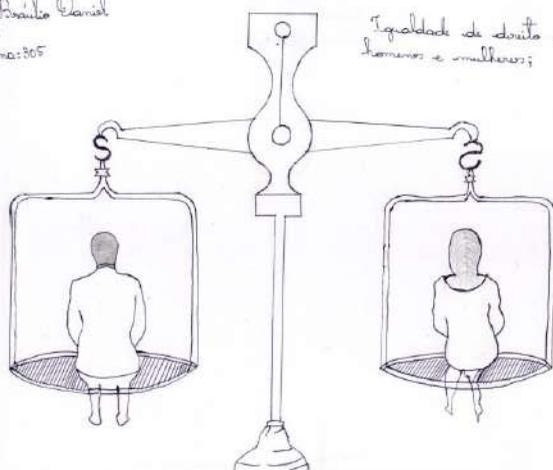
A droga não afetará
apenas quem usa, mas
todos a sua volta.

Nome: Aaliah Rayanna da Silva Viana
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Bernardo Arruda
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

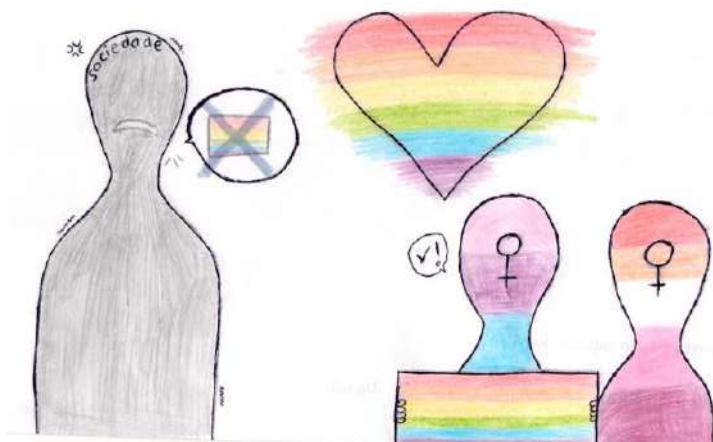
Nome: Bráulio Daniel
N: 02
Turma: 205



Nome: Bráulio Daniel Q. Bandessa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Beatriz Lopes Alves
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Clara Aguiar Rene
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



RESPEITO

Nome: Cleiton Antonio Barros Bastos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Cyndel Ramos Pintos Miranda
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



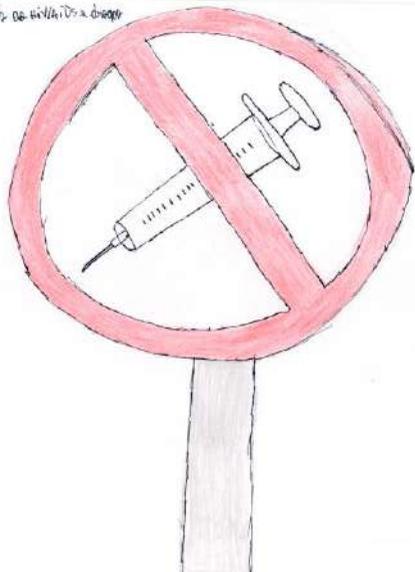
Nome: Deryck H. Oliveira Castilho
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



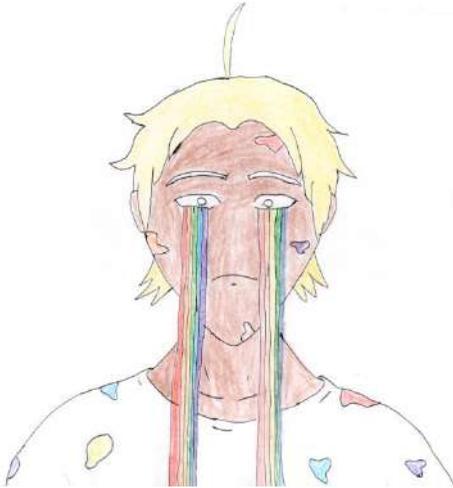
"A ÚNICA
DIFERENÇA
É
NOSSA
PERSONALIDADE"

Nome: Dionathan Goveia Sodré
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Basculando a palavra de fidelidade a droga



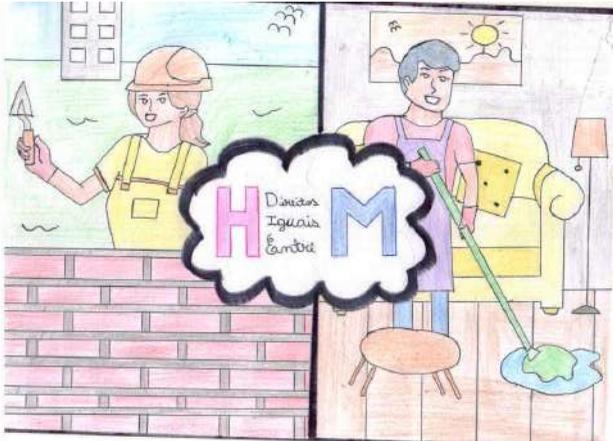
Nome: Douglas Albernaz Marca
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Everton Guilherme da Paz Santos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Endrya Neves da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Emanuel Matias Cerqueira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Guilhermy Garcia Corrêa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Guilherme Rau Brito
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Henry Rafael Brião Soares
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Isaque Matias Cerqueira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Ismael Hernandes Machado
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



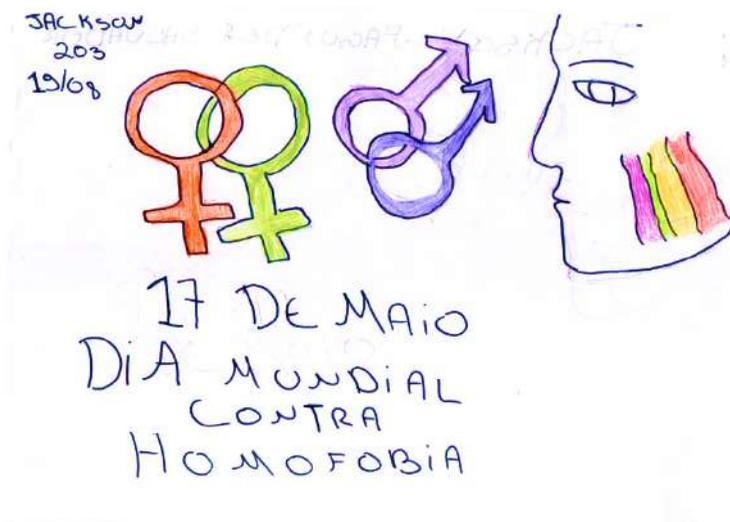
Nome: Jamille Freitas Vieira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Julia Ulguim Fonseca
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: João Vitor dos Santos Leite
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



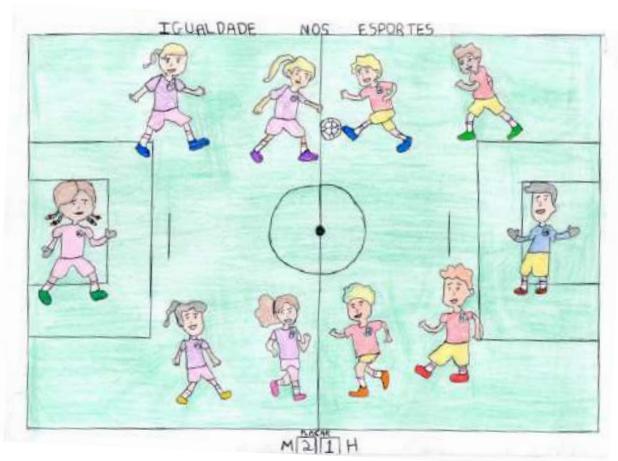
Nome: Jackson Fagundes Salvador
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Kauã Madruga Marques
 Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
 Professor/a: Lisiane das Neves Marques



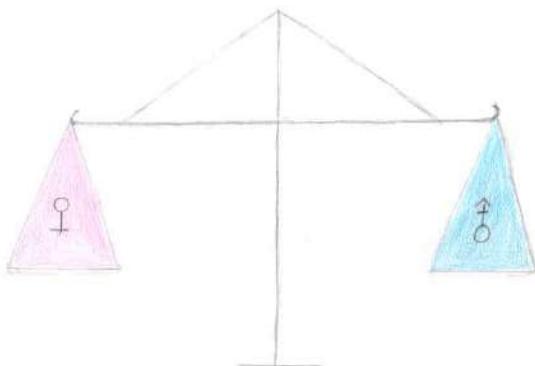
Nome: Keronly Soares Soares
 Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
 Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Kimberly Kamilly Rodrigues da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Kethlen Rodrigues Garcia
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

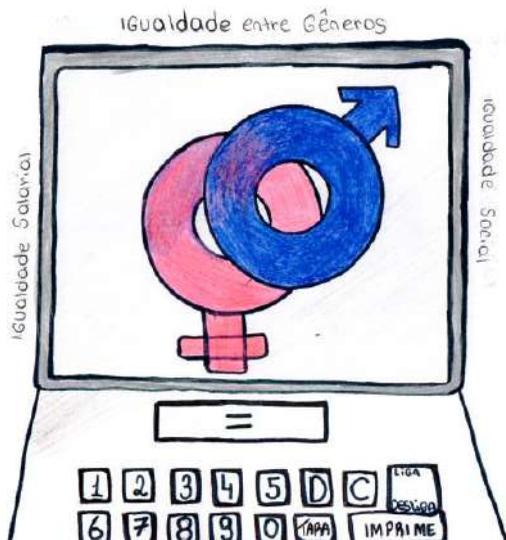


IGUALDADE PARA TODOS!

Nome: Lucas Lauriente Gomes
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Larissa Fonseca Mendonça
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

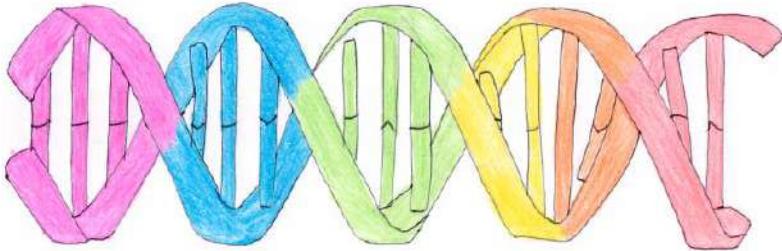


Nome: Liandra Rosa Cozza
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Larissa Mulet Ramires
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

"NÃO Importa o que está no seu Código genético/DNA, o que importa é a felicidade."



Nome: Leara Padilha dos Santos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Liriel Vitória Mann Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Lucas Lackmann Urbano
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



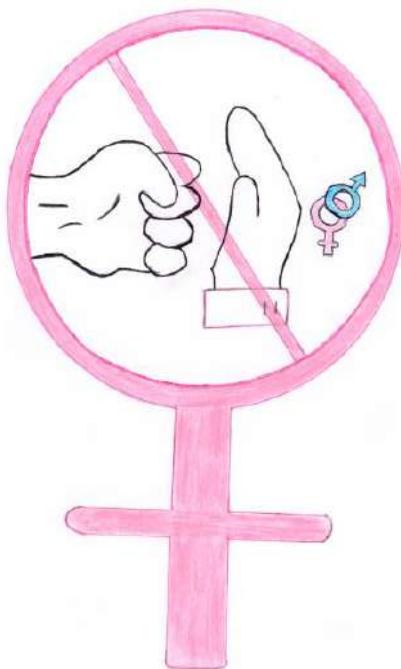
Nome: Mariana Elida Serra Munhoz
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Vamos todas
juntas lutar contra
a homofobia, comar
a pessoa do mesmo
sexo nunca deveria
ser um problema!!!!!!



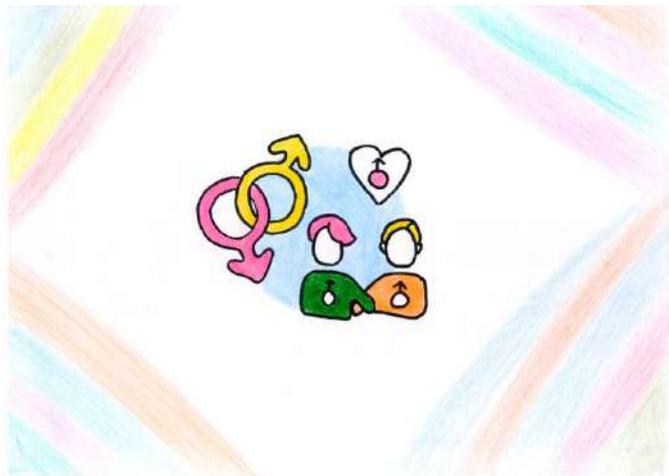
Nome: Monique Cruz da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Marcellly Rosa de Moura
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



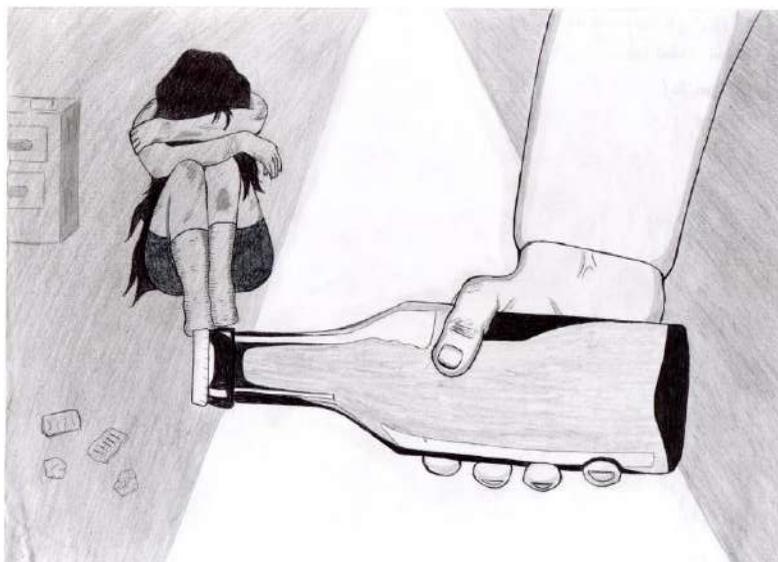
Nome: Renan Goveia Ferreira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Raissa da Rosa Bittencourt
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Thifany Colares de Lima
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

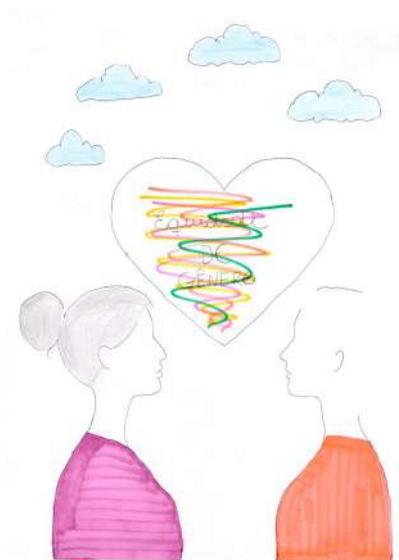


Nome: Vinicius Silva da Costa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



IGUALDADE ♀♂

Nome: Victor Nunes Lindner
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Yuri Xavier Bastos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Gloria Silveira Monteiro
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Douglas Pacheco Ribeiro
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

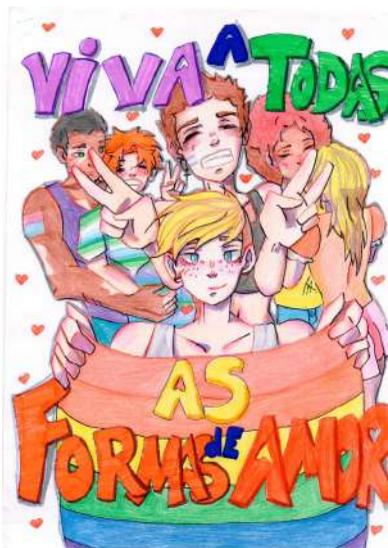


Nome: Samara Kelly Borges da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Viver escondido é uma prisão, liberte-se



Nome: Emanuelli Duarte Guido
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Wayolet Cardoso Fontes Marques
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Brenda Porto Bastos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Lívia Mendonça da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Aryantony Cavalheiro Rodrigues
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Apoio LGBTQI+



Nome: Matheus Henrique Scaglia
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Rafaella Teixeira de Oliveira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Andrew Martins da Rosa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Bernardo Ribeiro Ribeiro
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Karolaine Machado Mattos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Deixe com a



homofobia...

Nome: Kauã Gonçalves Pereira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Maria Eduarda Soares da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Yasmin Marques Oliveira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Brayan Jacques Costa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Yasmim Silva dos Santos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Débora Silva Brito
 Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
 Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi



Nome: Henrique Navegantes Braga
 Escola: E. E. E. M. Bibiano de Almeida
 Professor/a: Marcia Glaci da Silva Bueno



Nome: Guilherme Soares Borges
 Escola: E. T. E. Getúlio Vargas
 Professor/a: Sílvia Maria Figueiredo Sartório



Nome: Kerolayne Freitas Rodrigues
 Escola: E. T. E. Getúlio Vargas
 Professor/a: Sílvia Maria Figueiredo Sartório



Nome: Gustavo Ferreira Reis
Escola: E. T. E. Getúlio Vargas
Professor/a: Silvia Maria Figueiredo Sartorio

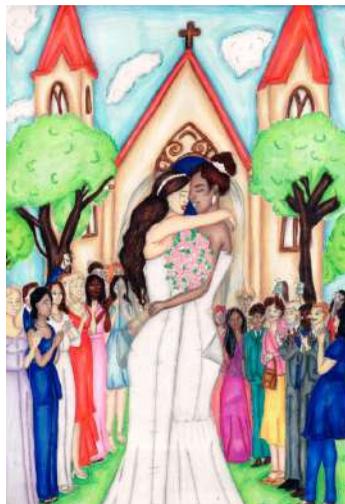


Nome: Sarah Isabelle Machado Silva Oliveira
Escola: E. E. E. M. Professor Carlos Loréa Pinto
Professor/a: Yasmin Teixeira Mello

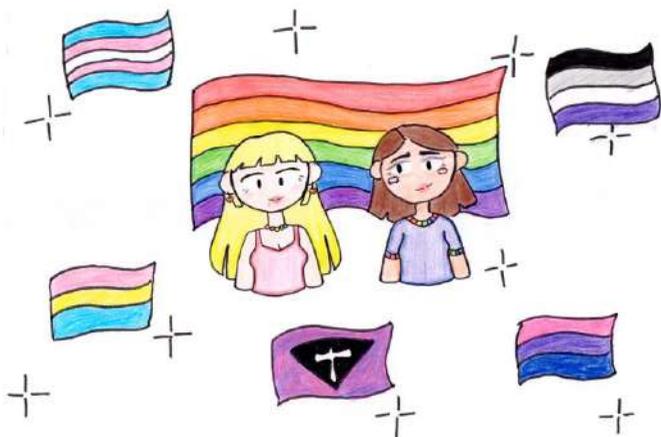
EM BRIGA DE MARIDO
É MULHER, SE MITE
A COLHER
SIM!



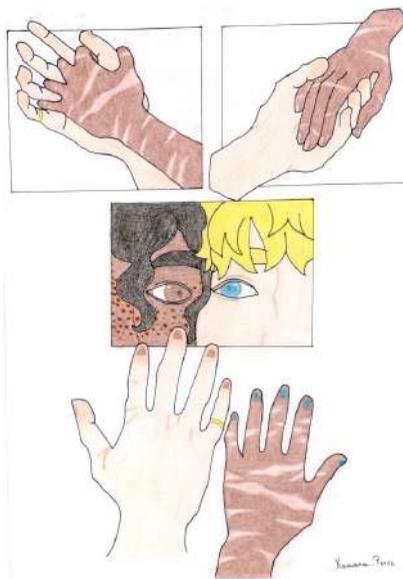
Nome: Andressa Porceilles Fondaik
Escola: E. E. E. M. Professor Carlos Loréa Pinto
Professor/a: Yasmin Teixeira Mello



Nome: Luis Carlos dos Santos Alves
Escola: E. E. E. M. Professor Carlos Loréa Pinto
Professor/a: Yasmin Teixeira Mello



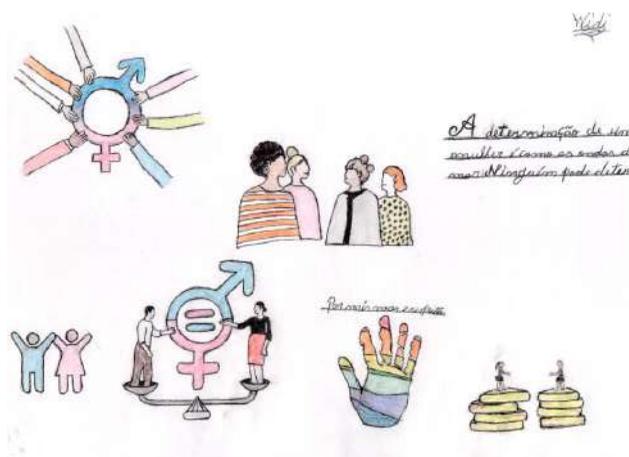
Nome: Antônia Carvalho Degues
Escola: E. E. E. M. Marechal Soares de Andreia
Professor/a: Estela Rodrigues de Rodrigues



Nome: Kauana Perez
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Marília Dias Bazilio



Nome: Pâmela Senna Ritta
 Escola: E. E. E. M. Lília Neves
 Professor/a: Marília Dias Bazilio



Nome: Widi Figueiredo Fernandes
 Escola: E. E. E. M. Lília Neves
 Professor/a: Marília Dias Bazilio



Nome: Maria Rita Carvalho Corrêa
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Marília Dias Bazilio



Nome: Monique Diniz Nunes
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Marília Dias Bazilio



Nome: Karolayne Verminutti Martins
 Escola: E. E. E. M. Lília Neves
 Professor/a: Marília Dias Bazilio



Nome: Marília de Ávila Garcia
 Escola: E. E. E. M. Lília Neves
 Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

Violência



Não

Nome: Eric Teles Correa
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

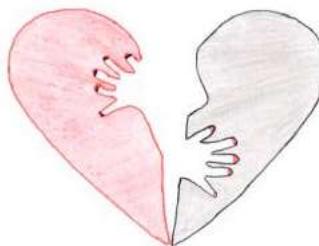


Nome: Victor Moreno Mussel
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Jamile Ulguim de Oliveira
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

*Diga não à violência
contra as mulheres.*

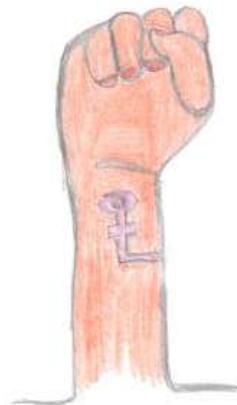


Respeito é fundamental!

Nome: Maria Eduarda Botelho Laurindo
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Emilly Flores Cavalheiro
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Felipe Lorenzo Trindade Brito
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Vitor Duarte Lessa
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

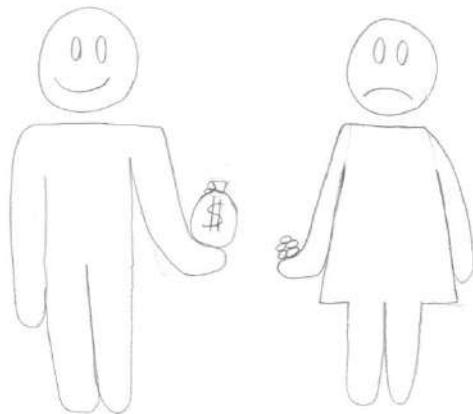


Nome: Rihanna Vitória Oliveira Esperança
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Mateus Araujo Quevedo
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

ACABE COM ESSA INJUSTIÇA.
MULHERES TÊM O DIREITO
DE GANHAR O MESMO QUE OS
HOMENS.



Nome: Gabriel Souza Pereira
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Nicolas Belmudes Pizani
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Caroline dos Santos Figueiredo
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos



Nome: Yasmin Sanchez Balsamo Padilha
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



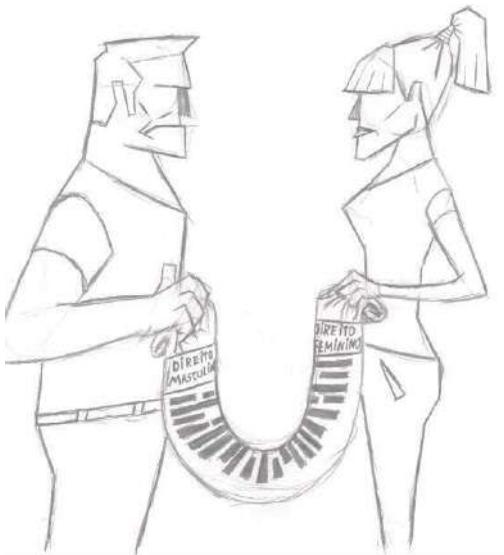
Nome: Jhiordana da Silva Souza
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Lauren Joudat Moreira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Dyenifer Saija Souza
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Adrian Coronel Trecha
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Maristela Dias

Não se cale! 180
430
(18) 3561-1421



Nome: Roger Rodrigues Oliveira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Fabrine Diniz Pereira



Nome: Lauren Silva Staford
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Nome: Lohana Jardim
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Maria Eduarda Barbosa Medeiros
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



A Verdadeira Paz começa
quando aceitamos o que
mão podemos mudar

Nome: Maria Eduarda dos Santos Guimarães
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Bárbara Alana Lima da Silva
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Ágatha Chryst Flores Portela
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani



Nome: Mikaelly Lopes Aguiar
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Mateus Silva Soares
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Lauren Saggiomo de Freitas
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Larissa da Silva Velasque
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: João Vitor Fontoura Jorge
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Kauã Eduardo Marques Silveira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



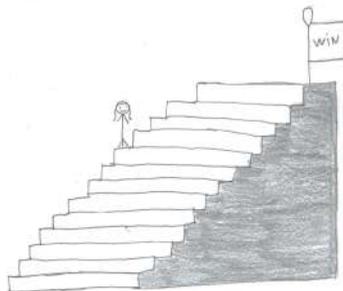
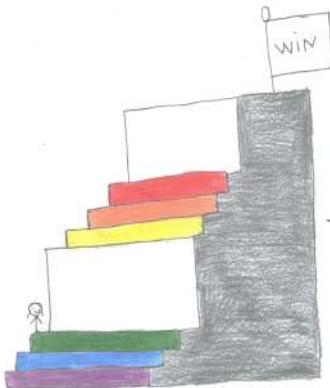
Nome: Júlia Borges Abreu
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Juliana Cardoso da Trindade
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Gabriela Rodrigues Mattos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Anna Karollyne Lemos de Freitas
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



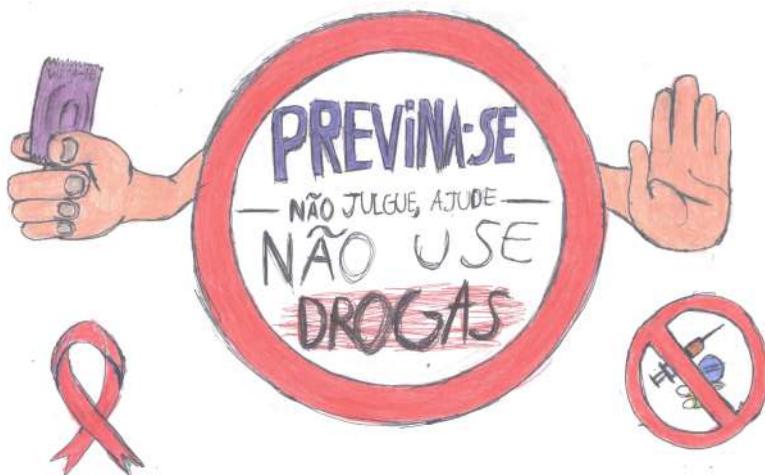
Nome: Ana Luiza Sória do Amaral
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Violência Contra
as mulheres
Ligue 180 e denuncie

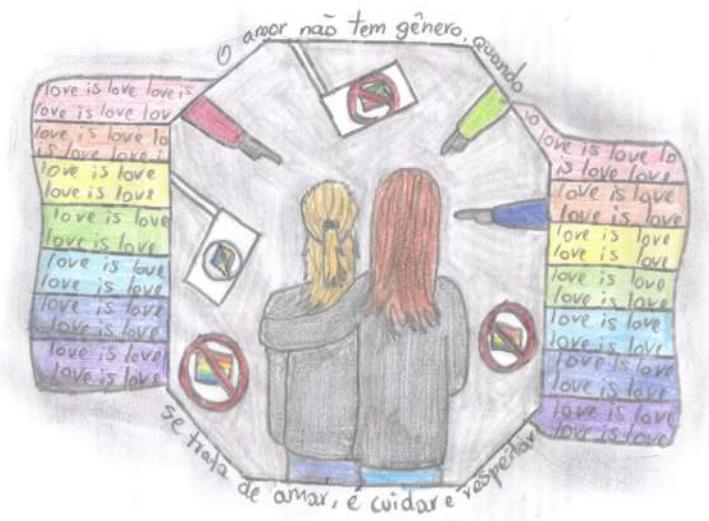


#NósTécnicas
#Violência

Nome: Ana Clara Acosta Vieira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Miguel Silva Louzada
 Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
 Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Milena Pinho Sousa
 Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
 Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Matheus Kanaã Gularte da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

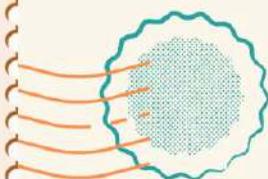
NÃO SE CALE
LIGUE
180



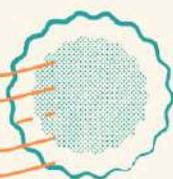
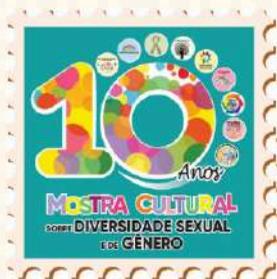
Nome: Nathalia da Silva San Martins
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



Nome: Vinicius Tomaz Oliveira Vitoria
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques



POESIAS



ANOS INICIAIS

Sou só gente

Houve época em que menino não podia chorar.
Houve época em que menina não podia jogar futebol.
Houve época em que menino não podia usar vestido.
Houve época em que menina não podia ser um temporal.
Houve época em que menino não podia brincar de boneca.

Mas daí eu pensei...

Se menino não podia chorar, o que acontecia com o sentimento?
Se menina não podia jogar futebol, ela brincava sempre de ser mamãe?
Se menino não podia usar vestido, por que aquele homem bom

Vivia usando um?

Se menina não podia ser temporal, pra onde ia a energia?
Se menino era isso e menina aquilo, por que Deus fez tantas coisas
Pra gente escolher?

Eu acho que foi gente chata que criou essa regra de nada pode.
Eu acho que esse pensamento não é de Deus.

Eu acho que esse pensamento não é de Deus.

Deus só me fez felicidade.

Nome: Sophia Oliveira Neves

Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos

Professor/a: Maria da Graça Sayão Alves

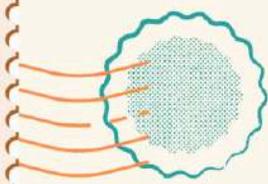
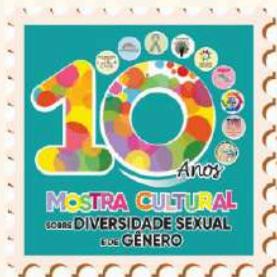
IGUALDADE DE GÊNERO

Homens e mulheres
tem todo direito
de usar qualquer roupa.
Todos somos livres
para fazer nossas escolhas.
Isso é um direito
Que deveria ser respeitado por todos.

Nome: Mariana Obelar Felix

Escola: E.E.E.M. Silva Gama

Professor/a: Cristiane Montichel Quintana



ANOS FINAIS

Vozes Silenciadas

Em um mundo cheio de sonhos e
esperanças, mulheres
lutam com forças e danças.
Mas na sombra da vida, a desigualdade
grita.
E a voz de muitas ainda é restrita.
Nos lares e no trabalho, o peso é desigual.
Sonhos e conquista em um caminho fatal.
Guerreiras sem valor, suas histórias ocultas,
Barreiras que impedem suas vidas adultas.
Felicidades desiguais, sonhos perdidos,
O caminho é duro, os direitos, esquecidos.
Deslealdade na luta por espaço e voz,
A sociedade impõe que só um é feroz.
Esperarmos por um mundo justo,
Juntos e erguidos, que a equidade fortaleça
em corações unidos.

Nome: Julia Porto

Escola: E. E. E. F. Marechal Emílio Luiz Mallet

Professor/a: Andriara Vieira Penha

Vozes femininas

Em um mundo de vozes, um grito silenciado
Onde a força do homem é visto
Como legado.
Ela, com sonhos, luta por espaço
Mas o eco da história ainda
É um embaraço.
Caminhos tortuosos, barreiras
Invisíveis, ela carrega fardos
Enfrenta os imprevisíveis.
No mercado de ideias, seu valor
Desmerecido
Enquanto ele avança seu futuro é
Garantido.

Nome: Nayara Freitas de Almeida

Escola: E. E. E. F. Marechal Emílio Luiz Mallet

Professor/a: Andriara Vieira Penha

Um grito no silêncio

A uma porta à minha frente
Chamada liberdade de amar
Atrás da mesma a o inferno
Inferno a qual amar é errado.

Lá ne aguarda armas e pessoas amargas.
Na mão do povo.
Escondo-me e grito no silêncio.
Se não for muito, estilhaça-me, reprima este sentimento! Me faça normal.

Um grito no silêncio é um grito de ajuda
Naquele quarto escuro faço-me perguntas
Respostas vagas e amargas.
A arma que hoje sou refém são meus pensamentos.

Aloprado me encontro
Viver infeliz como alguém normal
Ou
Viver feliz num mundo infernal?

Será essa a resposta? Todos morremos eu sei, mas
Será está a deixa para mim seguir meus sentimentos?
Será agora a hora de “pecar”, porque eles dizem “você vai para o inferno”
Porém eu o vivo todos os dias!

Em passos duros e culpados me aproximo e abro a temida porta.
Em vez de armas e pessoas amargas
Sou acolhido por mãos culpadas assim como as minhas.
Ao viver em um mundo “padrão”, sentir-me na obrigação de buscar minha
felicidade

E naquele mundo “sujo” e perverso, pude aflorar meu “eu”
Pude finalmente descansar meus pés no chão, sem culpa ou remorso.
Ame a intensidade das escolhas!
E lembre-se, o amanhã só depende de nós!

Nome: Ananda Jhullya Ribeiro Rosca
Escola: E. E. E. M. Professor Carlos Loréa Pinto
Professor/a: Yasmin Teixeira Mello

Igualdade em Processo

Na teia da desigualdade,
As mulheres são presas.
O patriarcado, cruel, domina
Seu corpo, sua voz.
Silêncio, opressão, segregação
O sexo feminino,
Com sua força, com sua alma, denuncia.
E agora, a rebelião rompe
Na voz das mulheres.
Juntas se levantam,
A desigualdade desmorona;
A desigualdade nascerá.
É hora de agir,
De lutar por mudança
Para assim, criar um mundo
Mais igual para todos, trazendo esperança.

Nome: Gabrielly Carolina de Araujo da Silva
Escola: E. E. E. M. Silva Gama.
Professor/a: Fabrine Diniz Pereira

Violência É Crime

A violência contra a mulher
É horrível
Todos os dias
Uma mulher é agredida, estuprada ou
Morta pelo seu companheiro.
A violência não é só
Para mulheres, também são para crianças
A maioria das vezes, as crianças
São agredidas e estupradas pelos
Pais, padrastos, avós, tios e irmãos
Isso tem que acabar
Porque criança não é mãe e
Estuprador não é pai.

Nome: Manuela Araujo Gomes
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Fabrine Diniz Pereira

“Lugar de mulher não é na cozinha”

Mulher não precisa fazer tudo sozinha
Mulheres e homens trabalham igualmente
Todos os dias.
Me questiono o porquê
Da desigualdade salarial
Por que a desigualdade na vida?
Homem também cozinha
Mulher também trabalha
Homem também pode cuidar do lar
Mulher também tem um dia cansativo e deve relaxar.
O pai também cuida dos filhos
A mãe também é a heroína da casa...
Desde a infância
Somos ensinados a ter desigualdade
Por que menina usa rosa e roxo
E menino azul e verde?
Se eu usar azul,
Me fará menos menina?
Me fará mudar de gênero
E jeito?
E com meninos,
Eles também “não podem”?
Eu sou menina e
Posso brincar com carrinhos;
Ele é menino e
Pode brincar com bonecas;
CHEGA DE DESIGUALDADE
PARA TERMOS UM MUNDO
((((((((((MELHOR))))))))))))))

Nome: Laura dos Santos Rosa
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Fabrine Diniz Pereira

A Violência

A violência é realmente desumana
Por isso precisamos combatê-la
Para acabar com a maldade no mundo.

Mas combater apenas a violência não é suficiente
Para livrar a Terra do preconceito,
Também é necessário combater a
Homofobia e defender a igualdade de direitos
Entre homens e mulheres.

Porém, apenas tendo mais respeito, tolerância,
dignidade, que é o necessário,
Você já ajuda a contribuir para um
Mundo melhor.

Nome: Rafaela Gonçalves Chaves
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Fabrine Diniz Pereira

Uma mulher

Mulher menina moça, violência leva
á violência, ainda mais com a
diferença.
Mulher menina moça, dentro de casa
ou fora, moleque que tem problema
não sabe que violência deixa história.
Mulher menina moça, desse moleque
não devemos ter medo, esse moleque
deve ficar calado, perdido, sem sentido, esquecido.
Mulher menina moça, nós devemos se
ajudar, cuidar, amar, para dar uma
reviravolta nessa vida.
Nesse poema fica minha despedida
Ainda mais com esses moleques
dessa vida!

Nome: Bianca Sofia Andariola Caetano
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Michele Hoch da Rosa Henriques

Violência contra mulher

Não sei realmente o que se passa de verdade
Agredir mulheres virou uma grande realidade
Só de pensar, fico triste até de falar
Com poucas palavras, grande dor
Dá fruto ao ódio e ao rancor
Não tem sentido nisso
Agredir quem dá a vida
Nós mulheres temos grande resistência e bondade
Enfrentamos sempre com muita coragem.

Nome: Marya Eduarda Nunes da Silva
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

Se amar ao outro incomoda tanto você,
Pare o que está a fazer e leia o que vou lhe escrever
Se amasse ao próximo como amamos iria entender
que as diversas sexualidades vão muito além
do que parece ser.
Me sinto em uma caixa
Pregada pelo Julgamento da sociedade,
Nesse Mundo preto e branco
Onde "Quem" e "como" eu amo é errado
Se sou eu que estou amando
Por que se sentir tão incomodado?
Diante de um arco-íris cheio de cores
muitos acabam perdendo a vergonha de sair do padrão
Pois perdem o medo do julgamento
e libertam a paixão escondida por medo da rejeição.
Devemos aproveitar
e deixar o Amor nos guiar,
Pois no fim o que importa é ser quem somos
e a felicidade sentir e não dela fugir.

Nome: Leandrya da Silva Teixeira
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Me perco em pensamentos e penso
Por que tanto preconceito?
Tantos falam que é errado
Mas por que amar seria depravado?
Estamos cansados de ouvir sobre pecado Só queremos ser respeitados
Muito se fala sobre respeito
Mas por que isso não se encaixa em meu sujeito?
Em um mundo repleto de ódio a preconceito, Eu nasci desse jeito.
Eu não vim com defeito.
Por que as coisas funcionam desse jeito? Eu só quero ser quem sou sem medo.

Nome: Maria Eduarda da Silva Martins
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

A dor e a agressão do homem e da mulher

A dor e a paixão
Não se unem com agressão.
Nesse mar de falso amor
se esconde um grande temor.
Em meio as trevas do nosso lar,
com força e esperança,
uma forte luz, renascerá.
Em meio os cinzas do término
Uma muda do recomeço florescerá.
A partir dos espólios da dor e da violência
Devemos tentar de novo com virtude e clemência.
Aprenderemos com calma e paciência
que a vida não se resume apenas em violência.
Devemos lembrar que isso não é apenas
para as mulheres,
Mas, sim, para todas as pessoas!

Nome: João Victor de Vargas Coêlho
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Uma mulher trans

Tudo que eu queria era respeito
Eu não sou mulher
Só porque eu não tenho peito?
Ou uma voz feminina?
Eu sempre tive respeito com os outros
Mas tudo que eu recebo é preconceito.

Nome: Luiza Peruchena Brechane
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Amor proibido

Dizem que o amor LGBT é errado,
Mas nada me pareceu tão certo quanto
Amar você.
É fácil julgar duas mulheres apaixonadas,
Enquanto se ignora o abuso silencioso que
Ocorrem no cotidiano de muitas casas.
Um relacionamento vai muito além de gênero
E sexualidade, se nele existir respeito nada
pode impedir o amor verdadeiro.

Nome: Maisa Nogueira Pereira
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Pensamentos felizes

Eu sempre fui feliz e sempre
Tive pensamentos felizes, um garoto
Cheio de amigos.
Os mesmos viviam falando que eu penso muito,
sempre no mundo da lua
sentado em alguma rua.
Logo eles descobriram
o porquê eu pensava tanto.
Eu sou gay!
- respondi minha sexualidade
com felicidade
Logo me deparei com todos
virando as costas para mim
indo embora junto com meus pensamentos
felizes, foi ai que eu percebi que
aqueles que eu chamava de "amigos"
me consideravam um inimigo.

Nome: Laura dos Santos Lacerda
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Eu não escolhi

Eu não escolhi ser LGBT,
Eu não escolhi sofrer,
Eu não escolhi ser expulso de casa,
Eu não escolhi sofrer violência na rua,
Eu não escolhi ser julgado.
Mas, eu escolho lutar, pelo direito de amar
Lutar pelo direito de ser livre
Lutar pelo direito de ser respeitado
Lutar pelo direito de ser que meu sou.

Nome: Emilly Pereira Bueno
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Em pouco a pouco
A vida vai te mostrando
Que você não está
Sozinho no mundo.
E que tudo bem você ser quem é
E quando você dúvida disso
A vida te avança
Para certas pessoas
Nos certos momentos
E você se sinta certo.

Nome: Jennyfer dos Santos Rodrigues
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Mulheres Negras

Nós mulheres negras temos
que aturar todos os dias
piadinhas racistas.
Sobre nosso cabelo e nossa cor, etc.
Mas só nós sabemos a luta que enfrentamos
por nossos direitos de igualdade.
E nós, mulheres, somos mais fortes
do que pensamos, e trabalhadoras, e destemidas a enfrentar qualquer obstáculo no
nosso caminho.

Nome: Yasmim da Silveira
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Cada ser, um mundo brilhar,
todo ser tem direito de amar.
A homofobia causa depressão,
devemos nos levantar e acabar
com essa opressão.
Amar e respeitar é a nossa
função, vamos juntos para um
mundo de paz e união.

Nome: Tiago Martins Pereira
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Sabe como é?

Eles julgam sem saber,
julgam sem entender,
Mas não imaginam
como é sentir a dor
de ser julgado
por ser você mesmo!
Ainda mais quando
eles se cegam com
a mentira da cabeça deles,
eles fazem acreditar que ser "normal"
é ser feliz.

Nome: Vitoria Fagundes Rodrigues
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Se o mundo
Não te aceita
Por não ser perfeita
Mostre para o mundo
que você se aceita.

Nome: Ranniel Dias do Amaral
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

A moça bonita é sempre bem-vinda
Por onde passa
Menos em seu próprio lar
Onde o marido está a derramar sua raiva
De forma agressiva
Fazendo a moça linda
Depressiva
Tenha em mente a Lei Maria da Penha
Mulher nenhuma é inferior
Seu interior é tão forte quanto o do homem
O agressor não será melhor
E sim, pior.

Nome: Letícia Osório dos Santos
Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos
Professor/a: Ariadne da Cruz Soares

Violência não é legal,
não é normal ser agressivo,
não importa se é homem ou mulher,
violência não é correto,
não é algo certo.
Violência verbal também machuca,
Às vezes não tem cura,
se não estiver de armadura,
a dor pode ser bruta,
tanto sendo por dentro, tanto sendo por fora.
Não se bate em quem você ama,
não se bate em mulher,
não se bate em ninguém,
não se bate por prazer.
Se você bate sem motivo,
Um monstro você é
as pessoas podem não ver,
mas as cicatrizes podem provar!

Nome: Isabelly Dias Rocha
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Olhe que tentador é isso?
Será que você consegue mudar?
Consegue por si mesmo melhorar?
Eu sei que você sente dor e é muitas vezes desesperador!
A vontade e o medo
A dúvida e a paciência
A procura de ajuda
Será que vou conseguir vencer?
Pois eu digo sim, você pode, só você tem esse poder.
Com ajuda, com certeza,
você consegue!
Está tudo bem, às vezes, é normal se perder
Desde que se encontre de novo
E lute com todo o seu ser
Ao ganhar essa luta
Sua alma volta ao corpo
E eu lhe digo,
Esse pesadelo irá passar
Você se tornará mais forte
E NADA vai te derrubar!

Nome: Rakelly Marin de Castro
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Agonia

A mão forte veio em meu rosto
Como se eu não fosse nada
O homem que achei ser um "bom-moço"
Ali vi que será uma farsa

Em meu corpo, marcas por todo lugar
Cortes, roxos, leves amarelados
Já não conseguia mais suportar

Tentei correr, gritar, implorava para me soltar
Pedia ajuda a quem passasse
Entretanto, nunca conseguia me livrar
E, por muito tempo, quis que ele me matasse

Depois de um momento de socos, gritos e chutes
Sinto minha vida se esvaindo lentamente
E, após meu corpo não se mexer nem involuntariamente
Meus olhos se fecham para o fim de meu viver, agonizantemente.

Nome: Daniel Martins Souza
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Nos labirintos da mente humana,
Onde o preconceito tece fios,
A discriminação é a besta astuciosa,
Ruge silenciosa, devorando a compaixão
Olhares cortantes, lâminas,
Cortam a dignidade,
E as palavras, dardos
Perfuram a bondade
Trazem dor
A igualdade é o suspiro
Do pulmão ainda sufocado
Busca de um sonho
Que ainda não foi devorado.

Nome: Murilo Dias dos Santos
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Só por ser mulher sou fraca?
Você é homem e não pensa.
O que quer que eu faça?
Você nem tenta.
Nós somos iguais.
Só muda o gênero.
Não fale mais
Sou forte
Ate mais que você.

Nome: Lithuany Blank Soares
Escola: E. M. E. F. Assis Brasil
Professor/a: Bruno José Martins Barbosa

Repartir
Agredir
Culpar
Insultar
Separar
Machucar
Omitir

Nome: Ricardo Fernandes Farias
Escola: E. E. E. F. 13 de maio
Professor/a: Paulo Roberto Marcz Felix Junior

Meu gênero

Por que eu quero
Ser de outro gênero?
Por que eu não gosto de ser uma menina?
Por que eu não posso gostar de azul?
Por que eu não posso brincar de carrinho?
Por que o mundo é assim?
Cheio de preconceito em relação a mim?

Nome: Amanda de Souza Duarte
Escola: E. M. E. F. Bento Gonçalves
Professor/a: Deise Azevedo Longaray

Prevenção ao HIV/AIDS e Drogas

Tudo na vida é uma decisão, antes de fazer alguma coisa devemos pensar.
Antes de fazemos sexo, devemos pensar em proteção, ir ao médico, perguntar dos
riscos.
Antes de usar drogas, devemos pensar nos efeitos colaterais, como vício, doenças
e preocupar seus familiares.

Nome: Pablo Vieira da Roza
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

O amor que me machucou...

O amor não me amou
não me protegeu
não me abraçou
e não me escutou.
Ele me bateu, me abusou
Me violentou. Logo depois, me matou
E agora como eu fico
Sem meus filhos, vagando no abismo
Devia ter falado mais
Feito mais
Me encorajado mais
Mas agora só me resta a esperança
Que no mundo das minhas crianças
Haja mudança.

Nome: Caylandra Doro de Souza
Escola: E. E. E. F. Saldanha da Gama
Professor/a: Gisele Milford Ulguim Gonçalves

A vida é como o mar,
Céu e nuvem por ora são calmos,
Lindos e tranquilos por ora
são agitados, turbulentos e perigosos
Mas não deixam de ser belos e
Uma bela poesia o som da maré
São como uma linda melodia de
Sereias uma melodia apaixonante e calma.
O som do vento e sua leve brisa me
faz parecer que estou flutuando em
nuvens me sinto leve e capaz de voar.
Para onde quiser, iria conhecer a liberdade no ar
Meu sonho é em um campo estar,
Rodeado de flores, com uma leve brisa,
Observando a maré e gostaria de ter
uma concha e assim que no ouvido colocar,
Escutar o som de altas aventuras no
mar, pois assim estaria livre e poderia
explorar junto de meus companheiros e a
Nostalgia que o som da brisa iria
Trazer das belas flores que deixei
Para trás.

Nome: Ana Julia Bezerra Ribeiro
Escola: E. E. E. F. Agnella do Nascimento
Professor/a: Sônia Rocha Britto

Você pode observar o sofrimento e se calar, mas a dor delas irá aumentar.
Você não entenderia, nunca estive na pele feminina, não sabe o quão
desesperador é ser uma menina.
Não sabe o que é ser vítima de desatinos e ainda duvidarem de nossa palavra,
Aquele tão desesperada e magoada.
Todas merecemos o direito de fala e imploramos para acreditarem em nós!
Somos espancadas apenas por existirmos, pagamos por feridas e traumas que
sequer geramos, mas não importa, pois por dentro já estamos mortas.
Até quanto tempo teremos esse sentimento de inferioridade passado por
gerações de nós? Merecemos algo melhor! Mais.

Nome: Ana Luisa Lopes Tavares
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

A dor que cala fundo em um grito silenciado,
Nos olhos marejados, há um céu sem cor.
A violência rasga a paz, um ato tão pesado,
No corpo, marcas tristes de um sombrio ardor.

O amor que deveria ser abrigo e acalanto,
Torna-se a tempestade que devora o ser.
As palavras cortam como lâminas em pranto,
E a mulher, tão forte, tenta não ceder.

Mas o sol renasce, mesmo após a noite escura,
Há força no perto, há luz no olhar.
De cada cicatriz, brota uma bravura,
Que a vida, aos poucos, vai reparar.

Que as mãos se estendam para romper o ciclo cruel,
Que o amor verdadeiro possa enfim prevalecer.
Pois cada mulher merece viver sob um céu,
Onde a violência jamais possa florescer.

Nome: Henry Jorge Costa
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Sou livre para escolher minha sexualidade,
Tenho liberdade de expressar o que eu sinto,
Tenho direito a ser escutado,
Só tenho medo de ser aclamado.
Sou livre para fazer minhas escolhas,
Só tenho medo da proporção delas.
E vai haver um jeito de todo esse preconceito,
Vai acabar de pouco a pouco.

Nome: Frederico Guilherme Bertassoni Henriques
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Estou cansado de aturar,
Cansado de escutar,
É errado sentir atração pelo gênero oposto?
Escutar as pessoas me vaiando pela minha sexualidade,
É errado se sentir atraído, por outro homem ou mulher?
Até quando tenho que ficar calado,
Até quando tenho que aturar os outros.

Minha vida está um verdadeiro inferno,
De pouco a pouco, estou com menos vontade de seguir,
Minha mente esta perturbada pelo preconceito,
Meus amigos,
Pera eu realmente tenho amigos?
No final,
Fiquei sozinho,
Notório não é?
Afinal quem nunca se sentiu reprimido, por essa situação?
Que te colocam você no chão.
Eu sou um ser humano e tenho meus direitos,
Tenho minha liberdade de expressão.

Mas ser sincero está totalmente errado?
Ser julgado pelas pessoas que mais ama?
Escutar falas preconceituosas,
Ver pessoas sendo agredidas,
Esse é o certo?

Mesmo que minha expressão não irá valer muito,
Mas vou mostrar que não tenho medo de me expressar,
Vou mostrar minhas opiniões,
Vou fazer dar certo,
Irei fazer o amor que sinto por ele dar certo,
Afinal,
Eu amo ele, e o seu carinho é o que me mantém vivo.

Desde que o mundo é mundo
O grito da mulher está no volume mudo
A mulher que berrou após o puxão de cabelo
Silenciada pelo sentimento do medo
O país que deveria
proteger seu povo
permite a mulher
ser estuprada de novo.
A lei que permitia
A mulher ser condenada
Até mesmo por ser estuprada

Nome: Marco Antonio dos Santos dos Santos
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Sob campos de sombras, a coragem floresce,
Quando o medo se despede... e odiar é o que esquece.
Uma valente voz de amor nas ruas se pronuncia,
Por trás da escuridão...de um passado que não enuncia.

O arco-íris dá sua luz, ultrapassando a noite,
Cada cor dignidade de um sonho em açoite.
Um filme passo, com ele uma linha no espaço,
De quem se ergue e vive sem nunca ser embaraço.

Os corações destapam-se e a verdade de desvenda,
O tesouro de amar sem máscara a que se acrescenta.
O mesmo o preconceito em força de uma melodia,
Aparentando liberdade comemora não vadia!

Abale os muros de medo! Pegue-lhes a mão,
Deixe cair a cinza e crescer a compreensão,
No abraço de cada um.

Nome: Rangel Medici Martins
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

MESMA (D)COR

Ninguém escolhe sofrer
A gente escolhe essa vida
Ou o mundo decide por você?

O medo de não estar segura.
Ser insegura, com receio da vida futura.

Por meio de tanta rejeição.
Minha sentença é a solidão.

Mesmo sem sangue,
Não significa indolor,
Mesmo sem manchas, ainda se é visível,
As marcas de alguém imprevisível.

E tudo outra vez, o ciclo não foi quebrado.
E eu continuo a não ser amado, e no fim
tudo se repete mesmo com essa sensação.
Que doa em mim, talvez dor, meu sangue
Ainda tem a mesma cor.

Nome: Matheus Jonatas Alves da Rocha
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Poema sobre igualdade de direitos entre homens e mulheres

Num mundo de claridade e escuridão, a busca pela igualdade entre homens e mulheres é um sonho que se renova constantemente.

Cada voz e cada passo clamam por justiça, ansiando que todos se ergam juntos, de mão dadas.

Na jornada da vida, cada indivíduo tem o seu lugar, sendo o respeito e a dignidade os alicerces essenciais.

Que a opressão e a desigualdade desapareçam, permitindo que a justiça prevaleça, pois afinal de contas, todos compartilhamos do mesmo céu e a igualdade representa o nosso melhor papel.

Nome: Miguel de Oliveira Cougo

Escola: E. M. E. F. Ana Neri

Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

No teatro da existência, trato homens como mulheres
Com sonhos a serem entrelaçados e lutas para enfrentar
Cada indivíduo tem sua própria voz e seu conhecimento
Todos têm direito de sonhar

O sol brilha indiferente a qualquer diferença
A lua dança sem fazer diferenças
A condição também deve ser assim
Nos lugares onde o respeito deve prevalecer ininterruptamente.

Nome: Pyetro Avencurt Moura

Escola: E. M. E. F. Ana Neri

Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

No “começo tudo são flores, literalmente”,

Ele me trazia flores na frente de casa

“Ele é agressivo” todo mundo me falava, mas eu apaixonada, ignorava.

Minha mãe sempre preocupada e eu me revoltava:

- Mãe, ele é o amor da minha vida, vou me casar e criar uma família.

Discussões em casa já eram frequentes

Eu com a minha revolta, fui morar com ele.

Nos primeiros dias eu estava realizada e pensava encontrei meu príncipe”, mas logo percebi que ele só me maltratava.

Com o tempo tudo mudou

Ele não me trazia flores, não me elogiava, última vez que me trouxe flores, eu já estava enterrada.

Nome: Lauriele Lima Medeiros

Escola: E. M. E. F. Ana Neri

Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Violência contra a mulher.

No silêncio da noite, um grito ecoa
Corações desesperados, a dor não perdoa
Nos olhos que choram, um mundo se desfaz
Não aceitamos o ódio que tenta nos calar

A dor não nos define, somos mais que tristeza
Onde há escuridão, trazemos a certeza
A certeza que juntas somos mais fortes
Despertar consciências, ser voz para o presente

Na força do abraço, na coragem de um olhar
A mulher se ergue, pronta a trinar
E ao final da jornada, quando o sol raiar
Veremos flores brotando no lugar do pesar.

Nome: Ana Carolina Bartollo
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Combate à violência contra as mulheres

Pensar que algumas mulheres sofrem agressões,
Dia após dia, marcando seus corações.
As mulheres que são o portal para a Terra,
Enfrentando todos os dias muitas guerras.
Batalhas de desrespeito e rancor.
Mulheres que foram tratadas como objetos,
Hoje fazem o caminho de conquista, reconhecimento e novos decretos.
Mulher que conhece seu valor, que se cuida e que se ama
Não se submeterá mais a esse horror.

Nome: Nicole David Bager
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Rir...só de felicidade!
E sempre ter amizade!
Ser você! Tudo você pode!
Pena que a humanidade.
Esqueceu e precisar aprender
Isso. Ninguém pode ofender!
Tu precisas entender!
As palavras malditas esquecer!
Respeito a cada vida, sempre ter!

Nome: Michaellen Ferreira Garcia
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

IGUALDADE DE DIREITOS ENTRE HOMENS E MULHERES

Um mundo correto: onde todos somos iguais, mulheres e homens, meninos e meninas, todos andando lado a lado, sem correntes ou paredes para nos prender, construindo JUNTOS uma sociedade respeitosa e onde cada um é livre para ser o que quiser.

Nome: Clara de Pinho Fernandes
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Domeles

Luta diária

Só nós duas sabemos do nosso amor
Só nós duas sabemos como é difícil a dor
Só nós duas sabemos como é o olhar de horror.
Nós sentimos o amor e a raiva
Vinda de olhos distantes e amargurados
Palavras ditas por bocas sem freios
Que com a velocidade delas, chega em nós
E nos quebra no meio.
O amor é livre
Para amar, sentir, tocar e beijar
E, não para tremer-se quando estiver em algum lugar.

Nome: Maryna Acosta da Costa
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Laryssa Brum

Num universo tão vasto
E extenso
Nossas diferenças se exalam
Percebe-se um amor incondicional
Daqueles para alguém triunfal.
Todo mundo
Merece amar
E ser
Amado!
Lutamos contra o preconceito
De quem não sabe ter empatia
Pelos nossos desejos
Às vezes olham torto
Mas amar alguém
Do mesmo gênero
Só prova ainda mais
Quanto o amor vence bens materiais
Somos livres
Para sermos felizes
Por isso
O preconceito é CRIME!

Nome: Isadora de Mello de Ferreira

Escola: E. E. E. M. Lília Neves

Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

Se você usa drogas, psiquiatra é necessário.

Por favor, não use drogas, isso causa vício.

É ruim para sua vida e para sua família

Pois você estará em risco de vida

E sua família terá que pagar seu caixão!

Então não use drogas!

Obrigada pela atenção!

Nome: Davi Garcia Nicoletti

Escola: E. M. E. F. Ana Neri

Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Rejeição

Agressão

Capacitismo

Inveja branca

Sexismo

Machismo

Opinião desfavorável

Nome: Eduardo da Silva Meyer

Escola: E. E. E. F. 13 de maio

Professor/a: Paulo Roberto Marczuk Felix Júnior

No brilho do arco-íris, a vida se expande,
em cada cor é um grito de amor.
Mas a homofobia como sombra, se esconde,
como um véu de escuridão,
trazendo o medo, a negação.

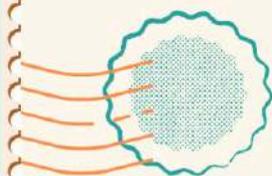
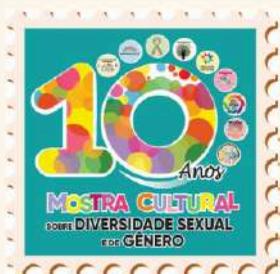
Entre cores, um amor se esconde,
um desejo responde.
Sonhos são despedaçados em busca da aceitação,
a gente sempre dentro do armário,
quase nenhum assumido.
Já estamos em 2024,
e o arco-íris ainda não pode ser amado.

É triste ver aqueles que se amam
não poderem brilhar,
não poderem se amar.

Mas a luz do amor não pode se apagar,
em cada coração que faz questão de amar.
Os olhares de reprovação
tentam calar todos que buscam a aceitação.

Mas amar não é crime, não é erro nem problema.
É uma luz que ilumina e nunca se apaga.
É uma mistura de cores,
uma grande emoção e paixão.
Que um dia esse amor possa ser livre e inteiro,
sem medos, sem preconceitos.
Pois amar é um direito que ninguém pode tirar.

Nome: João Pedro Macedo Silva
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



ENSINO MÉDIO

Todo o dia a mesma luta,
Sempre me sinto o “cara correria”,
pois
Ser só quem se é
E um calvário noite e dia.
O quer acabar com a homofobia,
Deveria ser dever, dever da vida,
dever de todos
De ver que há amor simplesmente
Reprimido, escondido
lamentavelmente
Mas amanhã é outro dia,
Outro dia de disforia?

“Minha raiz me pede demais”,
manoelamos!
E, enraizado no meu quere, no meu
ser,
Tal disforia eu transformo em poesia
Aprendo cultura, crença, ortografia,
descubro – e acredito – que não
existe “heterofobia”.
Afundo na filosofia e absorvo a
sabedora que me fortalece e
enobrece
Meus passos, firmes, fortes,
desalinhados
Tenho dois lados: uma cara que
agrada so(mente)
E outra, a visceral, que me é
inteiramente.
Não podemos em sociedade viver,
conviver?
Nas ruas andar, conversar?
Muito menos da vida desfrutar?

Ó, Jesus, desculpe-me te escrevo
em meio ao desespero,
tempestades,

É que aqui embaixo só acesso ao
Hades
E me pergunto se viver neste mundo
não é o verdadeiro inferno...
O senhor, que andu com excluídos,
perdoou ladrões e perseguidos
Se voltar, tenha muito cuidado! Se
vier, com suas vestes longas, por
“mentes fechadas”
Pode ser acusado de ser do outro
lado.
Responda-me: será o preconceito o
amor que ensinastes?
Será que matar, julgar, odiar e
espancar é o amor que pregastes?
Eu acredito no Deus que criou o
homem
Não no Deus criado pela sociedade.

Quando isso acabará?
Quando, de tamanho preconceito,
nos libertará?
Nestes versos minha angústia e
esperança
São entregues em forma de palavras
Tristes memórias guardadas
Almas cansadas, culpas reprimidas
Todavia, versos criados
Repletos de devaneios entrelaçados
Amor não é errado
Muito menos inapropriado
Somos todos iguais,
Ah, nossa constituição!
Lutamos, fatigados desse destino
agoureiro,
Para que ele nos constitua por
inteiro!

Nome: Gabrielly Vieira Garcia
Escola: E. E. E. M. Bibiano de Almeida
Professor/a: Pablo Munhoz Lidor

Às vezes passa despercebido
Às vezes nem vejo
Outras eu sinto na pele
Me mata por dentro
Essa sombra me assombra
Me assusta, me destrói
Sou como tu sombra
Perfeitos imperfeitos
Humanos somos nós
Somos do mesmo jeito
Quando a nossa verdade encoberta
A boca nos cala
“Aberração”
Gritam das paredes do outro quarto
Sinto me sufocado e me volto ao armário
Lá, me sinto protegido das sombras que a via me
apresenta
As sombras que nos cercam
São as mesmas que nos amam
São as mesmas que nos fazem vir ao mundo
Queria deixar minhas cores caírem sobre os braços de
alguém
mas tenho medo de me fazerem de refém
Vivo do mesmo jeito
Mas sinto este aperto em meu peito
Porque não há respeito
Tenho de me orgulhar e levantar minha bandeira
Ir à luta
Já que ninguém me escuta
Estou aqui para fazer valer a pena essa disputa
Nome: Hellen Martins Albert
Escola: E.E.E.M. Bibiano de Almeida
Professor/a: Pablo Munhoz Lidor

Segundos rosas

Em poucos segundos, diariamente,
muitas vidas mudam.
Sorrisos se transformam em lágrimas
entre socos que antes eram parede
Dão vida e olhos roxos marcados pela dor,
uma dor que marca um ciclo sem fim,
promessas de mudança que nunca serão cumpridas.
Um buque de rosas vermelhas das marcas.
Dizer “não” a violência,
é dizer “sim” a vida.

Nome: Manuela Costa dos Santos
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Silvia Maria Figueiredo Sartório

A maior mentira que já contei?
Para mim mesma.
Passei os dias fingindo não sentir o chão sucumbir,
o grito preso na garganta, me sufocando.
Mas ficou insustentável.
É impossível assistir meninas, tão jovens, sendo silenciadas e não ouvir suas vozes,
clamando que gritemos por elas.
Poderia ser qualquer uma de nós.
Mulheres, iguais a mim,
morrem todos os dias,
viram mais uma história que vai ser contada por outra pessoa.
E por quê? Em prol do quê?
De ter desejos, opiniões, vontade de viver, gana pelo prazer,
apenas por ser mulher.
A vida realmente é assim, tão superficial, que uma pessoa pode se achar dona de outra?
Isso não entra na minha cabeça.
Eu sei que é bem mais do que isso.
E não consigo achar normal que a vida siga,
enquanto outras vidas acabam, sem nenhuma explicação.
A dor de outras mulheres reverbera em mim,
o eco fica repetindo, sem parar, e me deixa quase tonta.
Minha vontade é gritar, expulsar de mim esse sentimento.
“Nos deixem viver!” Só queremos isso.
A vida é para ser vivida, afinal.
Nunca deveria ser temida.

Nome: Lais Montenegro Gomes
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Silvia Maria Figueiredo Sartório

Tudo que eu vejo

Você quer ter o prazer de viver a vida, mas tem que se prevenir
pois de um jeito ou de outro a doença pode te consumir,
tem que pensar no futuro e no presente, de uma forma mais inteligente
pois pode ser bobeira, mas a camisinha salva muita gente,
seja consciente, a camisinha tem em vários lugares não seja prepotente,
a mentalidade de se proteger vai muito mais além,
não quero filhos ou doenças, entenda meu bem.
A falta de conhecimento a gente não pode relevar porque depois de um tempo isso
pode nos prejudicar,
preconceito ainda existe muito, continuar vendo tudo isso não é o meu intuito,
quero espalhar o bem para o mundo,
minha voz ainda vai ser muito usada,
o bem a gente conquista e o mal a gente despacha.

Nome: João Vitor Rodrigues Gomes
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Silvia Maria Figueiredo Sartório

os anos vem e vão e eu me pergunto, nossa luta foi em vão?
as piadinhas sem graças machucam meu coração
e se parte toda vez que estou de frente com a situação
na qual, por causa de minha orientação sexual me resulta em um “não”
acham que é piada, frescura, que quero atenção
mas na pele só eu sinto o dia a dia sofrido por
conta da falta de compreensão.

Nome: Manuela Borges Gonçalves
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Silvia Maria Figueiredo Sartório

“Óculos de Coração”

Homens, mulheres
Pessoas, humanos.
Dor, angústia
Exaustão do mesmo ciclo.
Feridas, lamentações
Marcas, desculpas
Tristeza, decepção
Ficar ou desistir?
Viver juntos ou conviver juntos?
Aparências ou honestidade?
Sorriso ou lágrimas?
Amor ou costume?
Os “Óculos de coração”
Visão distorcida do amor
Lembranças, sorrisos
Sentimentos, dor...

Nome: Ágatha Vergara Flores
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Silvia Maria Figueiredo Sartório

A COR DA LUTA LGBT+

Pele diversa, histórias de dor,
Homofobia ferida, queima sem cor.
Somos iguais na essência, no ser,
Mas há quem insista em não perceber.
Resistir é viver, lutar é sonhar,
Por um mundo onde o amor
Não vá separar.
O que importa, em qualquer nação,
É o brilho sincero de um puro coração.

Nome: Emillyn Vitoria Santos Briese
Escola: E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

No interior de algumas casas
Existem vozes que se mantêm caladas
Muitas vezes desesperadas
De seus parceiros, com suas vozes irritadas
E essas vozes se lamentam
Pelos parceiros que as tormentam
Pela dor e sofrimento
Que com elas está ocorrendo
Mas casa a fora
Existem vozes corajosas
Que de forma honrosa
Ajudam e guiam as vozes chorosas
Assim então
Essas vozes nunca mais se lamentarão
Pois buscaram salvação
E à violência disseram não

Nome: Cauã Schmitz Landa
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Silvia Maria Figueiredo Sartório

R- EXISTÊNCIA

O corpo que precisa resistir para existir,
No sangue, há força para persistir.
Mantém-se erguido, enfrenta o temporal,
Persistindo em busca de um mundo ideal.

Com liberdade e igualdade.
Enaltecendo nossa diversidade.
Nossa defesa é a união,
Contra todo tipo de opressão.

O corpo que no horizonte procura,
Um jeito de viver sem censura.
O corpo que luta no presente,
Sonhando com uma manhã reluzente.

Enquanto levanto minha bandeira,
Represento uma comunidade inteira.
Grito com o peito cheio de orgulho,
Sem me importar com o barulho.

Em todos os corpos, o amor mais puro,
Plural, radiante, livre e seguro.
Que o amor triunfe sobre a opressão,
E que seja a nossa eterna solução.

Nome: Vinícius Barcellos V. Silveira
Escola: IFRS – Campus Rio Grande
Professor/a: Lúcia Silveira Alda

Sete horas da manhã,
Hoje meu despertador foi diferente...
Os gritos de uma mulher pelos atos de um homem
inconsequente.
É triste, mas é a realidade de muita gente,
Onde não só dói externamente, mas com certeza afeta a
mente.

De uma mulher;
De uma mãe;
De uma família;
Depois de assistir uma coisa dessas
Como tu acha que fica a mente da filha?

O medo de denunciar pelo o que pode acontecer no
próximo dia,
Se a polícia bate no portão ele faz parecer que são uma
família linda.
Fique atento aos sinais e aos comportamentos,
Ter respeito é muito diferente da palavra medo.

“Eu estava bêbado, meio estressado...
Não vai acontecer de novo, deixa isso de lado!”
Foi o que ele disse na manhã daquele sábado,
Mas já foi a terceira vez desde o mês passado.

Ameaça e manipulação
O que ninguém deseja dentro de uma união.
Não é fácil todo mundo sabe,
Não aceite nenhum tipo de ato covarde!

O problema não é você, é o agressor!
Como já dizia o ditado:
“Em mulher não se bate nem com flor”.

Nome: Brenda Costa Soares
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Larissa Pinto Martins

Pessoas

Desculpe se o meu afeto te afeta,
Sé estávamos andando de mãos dadas,
Mas, a homofobia considera essa ação errada.

Levanto minha bandeira com muito orgulho e vigor,
Vou lutar para que todas as pessoas possam amar,
Demonstrar carinho sem ter medo de apanhar.

Eu não escolhi ser assim,
Já a pessoa preconceituosa
Falando de mim...

Peço respeito,
Não quero oração,
Sou apenas um cidadão.

Sou considerado um monstro,
Apenas pela minha forma de demonstrar...
...amar...

Não existe cura, pois não é doença.
Por favor, tenha paciência,
respeito, carinho e amor.

Meu corpo é apenas uma casca temporária,
Embaixo dele todos nós somos de ossos,
E dispostos a se aceitar.

Enxergar a vida com muita cor,
mesmo tendo pessoas querendo a minha dor.

Nome: Mirian Caseres San Martins da Silveira
Escola: Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas
Professor/a: Larissa Pinto Martins

VOZES SILENCIADAS

No silêncio das noites frias,
Onde lágrimas caem sem cor,
Há vozes que clamam justiça,
Sufocadas pelo medo e pela dor.
Mulheres que em seu peito carregam
Marcas de um amor que nunca foi.
Homens que em silêncio padecem,
De um mundo que os deixou para depois.
Não há gênero na dor que se sente,
Quando o coração é feito refém.
A violência não escolhe, não mente,
E a esperança se esvai, amém.
Erguemos as mãos em um só clamor,
Contra a sombra que insiste em ficar.
Que o amor seja nossa maior força,
E a paz, nossa voz para lutar.
Pois não há espaço para a violência,
Num mundo que queremos construir.
Mulheres e homens, de mãos dadas,
Unidos por um novo porvir.

Nome: Eduarda Viana Schuster
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

QUEM CALA CONSENTE

Não, quem cala não consente!
Apenas tem medo de dar a sua opinião.
Não, quem cala não consente!
Apenas não quer passar pela pressão psicológica mais uma vez.
Não, quem cala não consente!
Apenas está com medo de ser julgado (a) pela sociedade.
Não, quem cala não consente!
Apenas quer evitar empurrões, gritos e ameaças.
Não, quem cala não consente!
Apenas tem vergonha de se expor.
Não, quem cala não consente!
Simplesmente não se sentem acolhidos para denunciar.
Não, quem cala não consente!
Apenas querem preservar a sua vida, pois temem pela sua segurança.
Não julguem!
Não seja o dedo que aponta, mas seja a mão que levanta.

Nome: Andrielle Pereira Soares
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

EQUIDADE EM VERSOS

Nas asas do tempo, voamos juntos,
Homens e mulheres, lado a lado,
Em busca de um mundo mais justo,
Onde a equidade seja nosso legado.
Na dança da vida, passos iguais,
Sem amarras, sem preconceito,
Cada ser humano, com sonhos,
Como estrelas, brilham nas fases.
E a equidade, como sol, ilumina o caminho,
Homens, aliados e sensíveis,
Desconstruindo padrões, abrindo espaço,
Com empatia e coragem, são incríveis,
Na luta, lado a lado, passo a passo.
Que a equidade floresça em cada gesto,
No respeito, na igualdade, na voz que ecoa.
Pois, só assim, construiremos um mundo honesto,
Onde todos os gêneros se encontram e entoam.
Espero que esses versos
Inspirem reflexão e ação
Em prol da equidade de gênero.
Juntos podemos criar um mundo mais justo e inclusivo.

Nome: Alexandra Joinas Rebôlo Martins de Oliveira

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

HOMENS E MULHERES

Em um mundo de cores e tons diversos,
Busca-se a igualdade, não menos, nem mais.
Homens e mulheres, direitos diversos,
Em harmonia, sem muros ou rivais.
A ciência nos mostra, em cada célula e gene,
Que somos iguais na essência, na vida.
A diferença está na cultura que vem,
E nos molda em uma estrutura comprida.
Quebrar as correntes de antigos padrões,
É dar voz e vez a todos, por igual.
Na biologia, não há distinções,
Somos todos parte de um mundo real.
Educar e respeitar, é o primeiro passo,
Para um futuro em que ninguém se atrasa.
Homens e mulheres, em um só compasso,
Criam um mundo onde a justiça não falha.
Juntos, construímos um caminho de luz,
Onde a igualdade é a nossa diretriz.
E assim, com respeito, ninguém se reduz,
Vivemos em paz, em um mundo feliz.

Nome: Emanuel Caseira Affonso

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

No silêncio da noite, ergue-se um grito,
Um eco de dor que ninguém deve calar,
É a voz de uma alma que clama por vida,
Contra a sombra do medo, devemos lutar.

A violência é lâmina fria e cruel,
Que fere o coração e apaga a cor.
Mas juntos erguemos a chamada paz,
Transformando o ódio em puro amor.
Homens, se unam nesta jornada,
Pois a luta é de todos, é justa, é sagrada.
Com palavras e gestos, quebraremos as correntes,
Para que a liberdade brilhe em nossas mentes.
Que o respeito seja o farol na escuridão,
Guiando-nos sempre na direção certa,
Onde cada mulher possa andar sem temor,
E cada homem tenha a consciência desperta.
É tempo de coragem,
De mãos estendidas,
Onde todos são livres,
Mulheres e homens também.

Nome: Evilym Pereira Pascoal
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

DIVERSIDADE

No amanhecer, um grito ecoa forte,
Contra o véu sombrio da intolerância e da sorte.
Onde o amor se revela, desafiando a opressão,
E o respeito ergue-se como um grito de libertação.
Cada olhar de preconceito, um desafio a ser vencido,
Cada palavra cruel, uma censura a ser destruída.
Em cada peito valente, a coragem é farol,
E a verdade, como espada, corta o mal.
Lutamos não apenas com palavras e discursos,
Mas com o amor que transcende e supera os obstáculos.
A homofobia, com suas garras, tenta nos apagar,
Mas a luz da diversidade nunca se apagará.
Caminhamos juntos, com esperança e unidade,
Desenhando um futuro de igualdade e liberdade.
Pois, no fim, é o amor que une e que liberta,
E a homofobia é sombra que desespera e se esconde.

Nome: Esther de Lima Abreu
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

O PRECONCEITO

Em um mundo vasto, onde o medo se esconde,
Há sombras que se estendem, onde a luz não responde.
Discriminação, a chaga do coração,
Que fere e separa, que ignora a razão.
Nas ruas, sussurros de dor e de pranto,
Pessoas julgadas, sem chance de encanto.
Mas a luta é constante, um grito de esperança,
Que pede justiça, que clama por mudança.
O HIV, invisível, mas cruel,
Se espalha sem fronteiras, sem igual.
E as drogas, com promessas de fuga e alívio,
Geram um ciclo de sofrimento e desvio.
Prevenção é a chave, é o caminho a seguir,
Educação e empatia para o mundo redimir.
Desconstruir preconceitos, ofertar apoio,
Criar um futuro sem medo, sem ódio.
Sejamos a luz na noite escura,
O abraço que cura, a voz que murmura,
Que todos merecem amor e compreensão,
Sem barreiras, sem dor, apenas união.

Nome: Hevelen Gomes Soares
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Na balança justa, o preço igual,
Homens e mulheres, lado a lado,
Num mundo de respeito sem rival.
Sonho de equidade realizado.

Cada voz encontra seu lugar,
Sem barreiras, sem fronteiras.
Caminhamos juntos, a conquistar,
Um amanhã de mãos inteiras.

Nome: Gabriel Victor Garcia Delazeri
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

A LUZ DA BELEZA

Numa noite de tristeza,
O mal agredia a beleza.
No anoitecer, gritos de socorro
Caiam em ouvidos surdos.
Escura sombra, levantou-se a mão,
Deixando traumas na alma,
Terror, raiva e dor se manifestaram,
Trouxeram o medo da morte.
Mas como numa escuridão tão profunda,
Uma luz aparecia piscando,
Dissipando e levando a sombra.
Estendeu-se a mão da luz,
Salvando a beleza da sua morte.

Nome: Fernando de Souza Rodrigues
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Meu amor,
Eu quero teu calor,
Quero teu amor,
Mas você só me traz dor.
Não suporto este sofrimento,
Que me deixa sem desfeito.
Só queria que as coisas
Não fosse deste jeito.

Nome: Maria Luiza da Silveira Bezerra
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

IGUALDADE DE DIREITO ENTRE HOMENS E MULHERES

Entre direitos e deveres, um equilíbrio a buscar,
Homens e mulheres, juntos a caminhar.
Mas o peso das leis, nem sempre é igual,
Discriminação disfarçada, um desafio sem igual.
Ela luta por espaços, direitos a conquistar,
Enquanto ele se acomoda, sem precisar mudar.
Na dança da igualdade, passos a reescrever,
Histórias de justiça, para todos viverem.
No tribunal da vida, a balança ajustar,
Para que todos tenham voz, sem se calar.
Direitos universais, sem distinção de gênero,
Num mundo onde o respeito seja o único nexos.

Nome: Isabella Machado Nunes
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

QUANDO TUDO SE ESFRIA

O nosso amor era mágico,
Quando tudo se transformou,
E acabou virando algo trágico.
Você me dizia que seu sentimento era puro,
Até se tornar algo profundo,
Onde pareceu o fim do mundo.
Quando você dizia que tinha o amor,
Mal saberia, naquele momento,
Tudo se tornaria um filme de terror.
A mesma mão que me tocou,
São as mesmas que me agrediram.
As palavras que você omitiu
Infelizmente, são as mesmas que você me mentiu.
Nossa conexão se transformou em destruição.
Quando tudo se esfriou?
Será que não me amou o suficiente?
Do fundo da minha alma, sinto muito.
E que toda aquela dor, vire flor.

Nome: Tamiris Ortiz Muller

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

A IGUALDADE DOS DIREITOS ENTRE HOMENS E MULHERES

Igualdade de direitos
Entre homens e mulheres,
Um ideal a ser conquistado.
Sem diferenças ou barreiras,
Juntos, em unidade,
Rumo a um futuro de igualdade.
Que a força da nossa irmandade,
Possa nos guiar e nos inspirar,
A lutar por um mundo mais justo,
Para que tenhamos, finalmente,
A nossa tão desejada igualdade.

Nome: Keury Munhoz de Souza

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E HOMENS

Olha você que gosta de maltratar a mulher,
Um dia sua hora vai chegar.
Toda essa união feita pelas mulheres,
Jamais vai terminar.
Tanta briga para sobreviver,
Isso nunca vai parar.
O que tento dizer não é mentira,
Mas pura verdade.
Nós não moramos
Em um lugar de igualdade.
A mulher, por estar amedrontada,
Fica com medo de dizer a verdade.
Tem homens que se julgam valentões,
Mas em casa são apenas objeto.
São julgados e maltratados
E muitas vezes humilhados.
Não têm para quem gritar ou reclamar,
Apenas ficam calados para apanhar.
Num mundo onde falam em igualdade,
Faltam também carinho e respeito.
Muitos homens sofrem silenciosos e muitas vezes desiludidos,
Com a esperança que um dia vai mudar,
A reação de sua esposa,
Porque o que querem é amar.

Nome: Vítor Farias Lemos

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Direitos iguais, em um só caminhar,
Homens e mulheres, lado a lado a lutar.
Na força que une, na voz que se ergue,
Por justiça e respeito, que a todos segue.
No campo do sonho, na vida real,
É o mesmo valor, não há bem ou mal.
De mãos dadas seguimos, sem distinção,
Construindo juntos um só coração.
Igualdade não é só uma palavra, é ação,
Um mundo melhor, sem segregação.
Homens e mulheres, com o mesmo brilho,
Desenho o futuro, em um só trilho.

Nome: Leandro Henry de Lima Fontes

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

O AMOR QUE TRIUNFA SOBRE O ÓDIO

Corações que queimam, brilham sem medo,
No peito batendo, a coragem no enredo,
Frente à escuridão que insiste em calar,
Erguem-se vozes, prontas para lutar.
Caminho é duro, marcado de dor,
Mas o amor é escudo, é o mais forte fervor.
Homofobia tenta, com ódio ferir,
Mas quem ama de verdade,
Nunca vai desistir.
Nas cores do arco-íris, encontra-se a paz,
Cada tom, uma história que a vida refaz.
E assim seguimos, de mão entrelaçadas,
Resistindo ao ódio, vencendo as jornadas.
Por que o amor não tem forma, não tem cor,
É a essência da vida, o mais puro valor.
Frente à homofobia, nós não vamos ceder,
Pois o amor é mais forte, é ele que vai vencer.

Nome: Kamilla Santos Maiche Duarte
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

A mulher que teve o azar
Da violência presenciar,
A mesma que chegou sem avisar,
São mães, são avós, são filhas,
Todas as mulheres reprimidas,
Por sua bravura e valentia.

Nome: João Pedro Chaves Gonçalves
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Homofobia é um muro frio,
Que tenta o amor calar.
Mas o amor é luz, é brio,
E jamais deixará de brilhar.
No respeito está a ponte,
Que une corações em paz.
Homofobia é sombra,
Que a luz do amor desfaz.

Nome: Arthur Petit Belasquem
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

O RESPEITO É O CAMINHO

A violência que cala não escolhe a quem,
Machuca a mulher, fere o homem também.
É uma sombra escura que cresce sem ver,
Mas há luz na coragem de quem quer viver.
Nas palavras gentis que pedem por paz,
No abraço que afasta o medo que faz,
Encontremos a força em um só coração,
Para quebrar as correntes da opressão.
Que o silêncio se rompa em um grito sereno,
De respeito e amor, onde o mal não temeremos.
Pois a dor compartilhada se torna menor,
E a luta por justiça tornará o mundo melhor.
Em cada gesto, em cada olhar que se cruza,
Há esperança de um mundo
Onde ninguém mais usa a força bruta,
A palavra cruel,
Mas sim o carinho, a ternura, o papel.
Seremos humanos, de mãos dadas, unidos,
Contra toda a violência que tivemos sofrido.
Pois o caminho é um só e pede atenção,
O respeito ao próximo é a nossa missão.

Nome: Shayenny Duarte Oliveira Ramos Bicho
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Onde deveria existir amor, nasceu uma dor.
Onde deveria existir paz, nasceu um medo.
Onde era para ser meu refúgio, virou meu maior pesadelo.
Onde busquei um amigo, encontrei um inimigo.
No lugar das rosas, foram cacos de vidro.
Onde tinha uma alma tão vibrante e feliz,
Agora está triste e silenciosa.
Onde estão as flores? Onde está o amor?
Por que tanta dor?
O olhar que eu me apaixonei, hoje me faz sentir dor.
Pois, hoje chorando,
Me liberto de você,
Pois, hoje chorando,
Sou mais forte.
Pois, hoje chorando,
Sei meu valor.

Nome: Maikeli Rodrigues da Cunha Mello
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

UNIDOS CONTRA A VIOLÊNCIA, HOMENS E MULHERES NA BATALHA PELA PAZ

Num mundo de dor e desespero,
Onde a violência é o pior veneno,
Homens e mulheres lutam por seus direitos,
Em um combate contra o medo e os preconceitos.
Quebrando correntes, rompendo barreiras,
Unidos em busca da verdadeira paz.
Somos fortes, somos valentes,
Nossas vozes ecoam, em todos os lugares.
Não mais silenciados, não mais subjugados,
Somos livres para amar e ser amados,
Nossas mãos se unem, em solidariedade,
Para acabar com toda a forma de crueldade.
Homens e mulheres, juntos na batalha,
Por um mundo mais justo e igualitário,
Onde a violência não tenha mais espaço,
E o amor seja o verdadeiro cenário.
Que a luta continue com coragem e determinação,
Até que todos se sintam seguros
Em suas próprias mãos.
E que a paz reine em cada coração,
Neste combate contra a violência em toda nação.

Nome: Maria Eduarda Gonçalves Ferreira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

A dor não escolhe gênero,
Fere com igual rigor.
A sombra da violência
Ofusca o brilho do amor.
Mas unindo nossas vozes,
Juntos somos maiores que o terror.

Nome: Lucas Telles de Oliveira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Em um belo dia ensolarado,
Uma mãe estava fazendo a comida,
Sem medo de nada.
Seu marido chega bêbado em casa,
E começa a descontar a raiva.
Que mundo duro e cruel!
Quando criança ela escutava
Que iria ganhar na vida,
Que iria conquistar o mundo.
Quando adulta se escondia,
Para não apanhar.
Achava que seria como a bela e a fera,
Ou até mesmo uma atriz de novela,
Mas o mundo não colaborava.
Um dia ela saiu de casa.
Ao passar o tempo,
Se tornou uma atriz,
A mais linda do cenário,
Com marcas que teriam histórias dolorosas.
Diga não à violência contra a mulher.

Nome: Lucas Correia Miranda
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

No olhar que me condena,
Um amor silenciado.
Mas quem ama de verdade,
Não tem medo do fado.
Cores que se encontram,
Corações a brilhar,
Homofobia não apaga
O direito de amar.

Nome: Luyza da Roza Machado Brum
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

VOZES DA IGUALDADE

Em cada grito, um silêncio quebrado por dor, desespero.
No escuro o medo é intenso,
Na luz, o amor é o farol, o desejo.
Homens e mulheres, almas em luta,
Em um mundo de sombra e grilhões,
Devem ter voz, devem ter culpa
De se erguer em novas canções.

Não há força no opressivo grito,
Nem no braço que fere, que doma,
Só há valor no gesto bonito,
No toque que acalma e que soma.
Quebrar o ciclo é a nossa missão,
Educar, ouvir, dar o exemplo,
Respeito é o caminho,
A lição que no peito, sem dúvida, eu exalto.
Ninguém é menor, nem inferior,
Em uma sociedade justa e real
O amor e o respeito
São os valores que construímos para o ideal.
Ergam-se vozes, unam-se sonhos,
Contra a violência, pela paz,
Homens e mulheres, juntos,
Se põem em uma nova era que se faz.

Nome: Vinícius Pinto da Silva das Neves
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Não julgue minha liberdade,
Não julgue minha forma de amar.
Eu nasci desse jeito,
Posso não ser perfeito,
Eu sou assim e ninguém irá mudar.
Ao invés de desprezo,
Deveríamos ganhar cuidado.
Meu amor é bonito demais,
Para ser odiado.
Eu não quero ser aceito,
Quero apenas respeito.
Então me deixa ser desse jeito.

Nome: Rafaela Ferreira Lopes
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

TODOS NÓS SOMOS IGUAIS

Em tempos sombrios, onda a violência impera,
Ergue-se a voz de quem não se desespera.
Mulheres e homens, juntos, unidos,
Combatem o ódio, curando feridos.
Contra a homofobia, erguemos bandeiras,
Coloridas, vibrantes, por vidas inteiras.
O amor não tem gênero, não tem distinção,
Cada coração merece aceitação.
Pela equidade de gênero, lutamos com fé,
Igualdade em todas as áreas, como deve ser.
A voz feminina, forte, ressoando,
Em harmonia com a dos homens, juntos caminhando.
Cidadania LGBTI+, um direito essencial,
Respeito e dignidade, um bem universal.
Viver sem medo, amar sem restrição.
Cada ser humano, em plena expressão.
Homens e mulheres, de mãos dadas, em união,
Construindo um mundo de igualdade e compaixão.
Direitos iguais, sem qualquer exceção,
Um futuro brilhante, nossa aspiração.
Enfrentamos a discriminação ao HIV/AIDS e ao uso de drogas,
Com conhecimento e amor, todos lutamos.
Prevenção e cura, sem julgamento ou dor,
Cada vida importa, merece todo o amor.
Nesta jornada de lutas e vitórias,
Escrevemos juntos nossas histórias.
Ecos de esperança, de paz e amor,
Criando um mundo cheio de cor.

Nome: Vinicius Vilagran da Silva
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

IGUALDADE DE DIREITO ENTRE HOMENS E MULHERES

No caminho da vida, onde todos caminhamos,
Homens e mulheres buscam igualdade.
Que o valor não se meça por gênero,
Mas pela força da alma e desejo de vencer.
Que cada voz seja ouvida,
E que a justiça seja para todos.
Que a igualdade construa um mundo melhor,
Onde todos têm o mesmo valor.

Nome: Wesley Afonso Cunha
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

CORES DO AMOR

Nas cores do arco-íris,
Brilha a verdade.
Cada tom uma história,
Cada luz uma identidade.
Amor que se expressa
Em mil formas e sons.
Celebrando a vida
Em seus próprios tons.
Corações valentes,
Que não têm medo de amar.
Desafiando o mundo, prontos para lutar.
Na dança da vida, todos têm seu lugar.
Juntos na luta,
Prontos para brilhar.
Mãos entrelaçadas, um gesto de união.
Quebra de barreiras, força em cada ação.
Orgulho nas vozes que ecoam sem fim,
A liberdade é nossa e começa em mim.
Respeito e aceitação,
O que devemos cultivar.
Um mundo mais justo, é o que queremos criar.
Então celebremos juntos,
Com amor e fervor,
A beleza da vida,
Em toda sua cor.

Nome: Marco Antonio Araujo Ferreira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Ninguém merece viver com dor,
Ser machado, sentir terror.
Mulher ou homem, tanto faz,
Todos merecem viver em paz.

Violência nunca é solução.
Só deixa marcas no coração.
Respeito e cuidado devem crescer,
Para que todos possam viver.

Levante a voz, não fique calado,
Lutar por justiça é o nosso chamado.
Que o amor seja nossa bandeira,
E a paz seja sempre a primeira.

Nome: Dandara Gonçalves de Oliveira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

EQUIDADE DE GÊNERO

No palco da vida, onde todos dançam,
As vozes se entrelaçam,
Mas nem sempre são iguais.
Ela sonha alto, mas o eco é distante,
Um mundo que ainda teme o que ela traz.
Com passos firmes a mulher avançava,
Desafiando as sombras que tentam calar.
Seu olhar brilha como a mais bela lança,
Em busca de um espaço para se afirmar.
Na sala de aula ou no escritório,
A equidade é mais do que um ideal.
É direito ser quem se é, sem histórico,
É quebrar as correntes que nos fazem desiguais.
E quando a sociedade finalmente escuta,
O tom das histórias que antes eram só dor,
É um canto de liberdade que tudo usufrui,
Celebrando a vida em seu esplendor.

Nome: Eduarda Meireles Baptista
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

VOZES CONTRA O SILÊNCIO

Num mundo que ainda temo o diferente,
Onde o preconceito ergue muralhas,
Caminhamos firmes, sem nos esconder.
Somos cores, somos vozes, somos batalhas.

Cada insulto que tentam nos lançar
Transformamos em força, em persistência.
Por que o amor que carregamos é luz,
Que dissipa a escuridão da ignorância.

De olhos abertos, não baixamos a cabeça,
Nos olhares de ódio, encontramos coragem,
Pois não há espaço para a intolerância,
Num mundo que clama por mais liberdade.

Contra a homofobia, levantamos nossa voz,
Unidos, construiremos um futuro diferente,
Onde ser quem somos é direito sagrado,
E o amor vence, sempre mais presente.

Nome: Eryck Modernel Borges
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Em um canto sombrio, ela se esconde,
Sob a sombra de um amor que não responde.
Promessas vazias, mentiras constantes,
Transformam dias em noites angustiantes.
Seus sonhos são cinzas, suas asas quebradas,
Em silêncio, ela chora, palavras caladas.
Mas uma faísca brilha, mesmo na escuridão,
Uma chama de esperança em seu coração.
Com coragem crescente, ela decide lutar,
Rompe as correntes que a fazem chorar.
O jardim renasce, um novo amanhecer,
Finalmente livre, pronta para viver.

Nome: Eduardo dos Santos Nunes
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Nesse tempo de agora,
O universo feminino é o da independência.
Mas qual é o preço a ser pago?
O cansaço feminino romantizado.
Mulher multitarefa, guerreira, forte.
Homem perversamente dependente
Da impecável atuação feminina.
O percurso pode ser o mesmo,
As oportunidades, nem sempre.
O desempenho pode ser o mesmo,
O reconhecimento, nem sempre.
A exposição à violência pode ser a mesma,
As intercorrências e vulnerabilidades, nem sempre.
Uma luta, uma busca, um objetivo:
Igualdade.

Nome: Fernanda Ramoa Maiche
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Em gritos roucos, um eco cruel.
A força bruta, um fardo cruel.
Corpos marcados, almas feridas,
Em sombras, aprisionadas, vidas.
Quebrar o ciclo, a voz clamar,
Por um mundo justo, sem lugar
Para a violência, para o mal,
Onde a mulher seja especial.

Nome: Evelyn Anastácio de Lemos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

NÃO SE CALE DIANTE DO MEDO

Nos lares onde a dor faz morada,
O silêncio grita, mas ninguém vê.
Marcadas pela sombra de uma mão errada,
Mulheres sofrem, sem saber o porquê.
Cada lágrima que cai ao chão,
É um pedido mudo por libertação.
Mas há força em cada coração,
Que bate forte, buscando uma razão.
Não se cale diante do medo,
Erga-se contra a escuridão.
Há luz no fim do segredo,
Há poder em sua voz, em sua decisão.
Você é mais que as marcas deixadas,
Mais que as palavras que tentaram ferir,
Dentro de você há brasas acesas,
Prontas para fazer sua vida fluir.
Que o medo seja apenas uma memória,
Substituído pela coragem de lutar.
Pois em cada mulher há uma história,
De força, de amor, de recomeçar.
Levante-se, mulher, não tema a tempestade,
O sol volta a brilhar,
E no eco de sua coragem,
Outras vozes irão se levantar.

Nome: Evelyn de Freitas

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Por céus e infernos eu passei,
Sangrei por algo
Que não fui eu mesma que causei.
Feridas feitas por você,
Nunca vou entender.
O porquê de
Você me fazer sofrer.
Você não tem o direito de me calar.
Por todas as mulheres
Que ficaram caladas,
Eu vou lutar.
Não deixem eles nos silenciar.
Eu acredito em você.
Você sabe o que está na hora de fazer.

Nome: Juliana Ruiz Silva

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Na luta contra a violência,
Mulheres e homens de mãos dadas,
Juntos por igualdade e crença,
Construindo um mundo de estradas.
Respeito e amor como bandeira,
No coração a paz como guia.
Unidos pela justiça verdadeira,
Transformando a dor em alegria.
Quebrando correntes, erguendo a voz,
Somos todos parte da solução.
Em cada gesto, em cada ato de nós,
Caminhando juntos pela união.

Nome: Julia Lemos Sandri
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Em cada olhar há um brilho igual,
Homens e mulheres, um ideal,
Caminhando juntos, lado a lado,
Com direitos plenos, sonhos alcançados.
Que o respeito seja a nossa voz,
E a igualdade o que une a todos nós.
Sem distinção, juntos, de mãos dadas,
Construindo um mundo de almas libertadas.

Nome: Bernardo Alves da Silveira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Em campos de sonhos, flores se curvam,
Mas algumas apenas buscam luz no escuro.
As correntes do velho rio
Moldam diferenças que a justiça não procura.
Mares de cor, onde a cor é um fado,
São ondas que abafam o grito do mar.
Lá a igualdade é um sol em deserto,
Onde sombras não param de se formar.

Nome: Barbara Martins dos Santos Goveia
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Às vezes eu sonho com um mundo diferente,
Onde todo mundo é tratado igualmente.
Onde as leis, equidade e a justiça,
Tenham mais peso o que atualmente.
Do que adianta tantas regras e decretos?
Se o crucial não conseguimos seguir.
Dar o direito a homens e mulheres,
Para que, na sociedade, possam coexistir.
Sem ser julgado por nascer como nasceu,
Todo mundo merece respeito.
Não deixe ninguém dizer o contrário,
Violência de gênero é um preconceito.
Alguns dizem que é culpa do patriarcado,
Outros dizem que a culpa é dos tempos modernos.
Eu acredito que a culpa é do cidadão,
Por não seguir a ética e o que é certo.
Por isso vamos refletir,
E não fazer mais o que é errado.
Ensinem o respeito às crianças,
E a desigualdade de gênero ficará no passado.

Nome: Andriele Bastos Ferreira
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

ASSIM EU SOU

Eu não sou estranho,
Mas para a escuridão me mandaram.
Fico escondido por conta das minhas cicatrizes,
Que a vida e passado me deixaram,
Falaram para que eu me escondesse,
Pois ninguém iria me amar desse jeito.
Eu não vou deixar que me julguem,
Tenho capacidade de vencer tudo,
Tenho a certeza de que tudo vai passar.
Sou forte, mesmo com meu psicológico abalado
Por conta das marcas que a vida me ensinou.
Vou lutar pelo direito de estar onde eu quiser,
De ser eu mesmo.
Me olhem bem, pois não vou me desculpar.
Assim eu sou!

Nome: Bruno Bueno Alves
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Vozes silenciadas, vozes que gritam,
Cores que não apagam, cores que acreditam.
Um amor resiliente em cada coração,
Sem a necessidade de se encaixar em um padrão.
Raízes bem profundas, de ramos que florescem,
Para a marcha invisível daqueles que merecem.
Palavras que curam, palavras que ferem,
Mas a paz sempre chega para aqueles que querem.

Nome: Bernardo dos Santos Chagas
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Dentro de um beco,
Abraçado pela escuridão,
Cercado de lixo
E agachado no chão.
Desolado e abandonado,
Sem nada para o guiar ou iluminar,
Ele se via tentado,
Se perguntava como foi parar lá.
Onde tudo deu errado,
E sua vida começou a desandar,
Se acabando e se arranhando,
Por causa da abstinência,
Só pensava em fumar.
Mesmo mergulhado e sufocado,
Em grande desolação,
Ele conseguiu recobrar sua consciência,
E com grande resistência, força e diligência,
Conseguiu parar de se drogar.
E então, devido a sua persistência,
Pôde recomeçar.

Nome: Diego Arona Ortiz
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Em cada esquina, em cada lar,
Um grito silencioso a se calar.
Mas o vento sussurra, a justiça clama,
Que nenhum corpo seja alvo de drama.

Homem ou mulher, não importa o gênero,
A violência é um golpe que corta o cerne.
Feridas invisíveis, marcas profundas,
Quebrando almas, deixando-as infecundas.

Mas há uma chama que nunca apaga,
O desejo de paz, que sempre se propaga.
Em cada gesto, em cada olhar,
A coragem surge para lutar.

Não há força que possa esconder,
A verdade que insiste em viver.
Que nenhum punho levante em ódio,
Que nenhum coração carregue o fardo.

Levantemos as vozes, firmes, unidas,
Contra a violência que rouba vidas.
Quebrando ciclos, rompendo correntes.
Fazendo ecoar as vozes silentes.

Que o amor seja o escudo mais forte,
Que o respeito seja nosso Norte.
Homens e mulheres, juntos a caminhar,
Pelo fim da dor, pela paz a brilhar.

Nome: Chauana Oliveira de Almeida
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Na escuridão da violência surgem vozes,
De homens e mulheres em um só tom,
Pela paz e amor que não impõem dor,
Por um mundo onde o respeito seja farol.
Que o medo se vá,
Que a justiça floresça,
E que em cada gesto, em cada olhar,
Se veja o respeito a guiar,
E a igualdade a triunfar,
Para que todos, enfim, possam amar.

Nome: Davi Vitoria Acosta
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Em sombras densas, onde o medo habita,
Uma voz silenciada, um grito que fica.
Olhos que choram, corações despedaçados,
Histórias de dor em sussurros calados.
Na calada da noite, em eco de dor,
Sangue e lágrimas, um grito de amor.
Mas a força da vida, em meio à opressão,
Renasce em cada mulher, é luta, é paixão.
Quebrar as correntes, erguer a voz,
Juntas em solidariedade, somos todos nós.
Pelas que se foram, pela que ainda luta,
Um futuro sem medo, isso que é a luta.
Caminheemos firmes, com coragem e esperança,
Transformando a dor em uma nova dança.
Que a violência caia, que a paz venha reinar,
Em um mundo onde todas possam amar e sonhar.

Nome: Bruno Boeno Silva

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

IGUALDADE

Em campos vastos da vida, lado a lado,
Homem e mulher, de mãos dadas,
Seguem na trilha que traçamos, livre e clara.
Os direitos são iguais, não podemos negar.
Não há diferença que o tempo não apague,
O brilho do saber em ambos faz moradia,
E o respeito mútuo é o que nos une,
Para um futuro em que o amor aflora.
Com vozes fortes, sonhos compartilhamos,
Construindo postes sobre a incerteza,
Homem e mulher, juntos se emancipam,
Buscando um mundo de pura beleza.
Que a justiça seja a luz que nos guie,
E a igualdade seja a lei que nos une,
Homens e mulheres, com a verdade convivem,
E que a esperança a todos imunize.

Nome: Italo da Costa Casanova

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Já era, já basta!
Me bate e verá uma jaula!
Você não pode me calar,
Nem me prender.
Sou força e coragem,
Resisto à opressão,
Floresço em meio à dor,
Com fé e união.
Não sou só corpo,
Sou vida, sou suor.
Já era, já basta!
Me toque e verá uma jaula!

Nome: João Pedro Farias Garcia
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Somos todos iguais, independente do gênero,
A vida é bela, então vamos viver.
Não é por eu ter o gênero diferente do seu,
Que eu tenha que morrer.
Só quero viver uma vida tranquila,
Com o gênero que eu nasci para ser.
Assim vou vivendo, dia após dia,
Sempre na luta contra a homofobia.

Nome: Felipe de Sousa dos Santos
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

VOZ SILENCIADA

No olhar apagado, um grito contido,
Sonhos despedaçados, um amor ferido,
Nas sombras do medo, um silêncio profundo.

Mas a força nasce, é hora de mudar,
Que a luz da coragem ilumine o caminho,
E cada passo dado traga novo destino,
Juntos somos vozes, somos resistência,
Na luta pela vida, na busca da essência.

Nome: Ewdrew Maicon Claro Farias
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

SOMBRAS DO PRECONCEITO

Nas sombras do preconceito,
Escondem-se as dores,
Mas a luz da verdade,
Revela amores.
Compreensão e cuidado,
A chave para a paz.
Na prevenção do HIV,
O estigma se desfaz.
Contra as drogas,
Erguemos muralhas,
Protegendo vidas,
Sem julgá-las,
Pois na união de todos,
Sem divisão ou desdém,
Encontramos a cura,
O amor e o bem.

Nome: Emerson de Souza Pedroso
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Ser LGBTI+ não é errado,
Amar não é errado,
Errado é você julgar,
Bater, criticar.
Não é por alguém ser da comunidade
Que não seja ser humano.
Amar não é desumano.
Desumano é você olhar e não respeitar.
Permita a todos o amor.
O preconceito precisa acabar.

Nome: Larissa Firmo Corrêa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

No mundo em que vivemos hoje,
Onde a paz parece um sonho,
A violência é um pesadelo que
Afeta muitas mulheres e homens.
Isso não pode continuar!
Vamos acabar com isso,
Espalhando amor e paz para as pessoas,
Não importa o seu gênero,
O respeito deve ser para todos.

Nome: Izabelly Vitoria Gomes de Paula
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

No jardim onde flores brotam, não há distinção,
Cada pétala é única, mas todas de mesmo valor.
Assim é o sonho que abraçamos, no brilho da visão,
De um mundo onde a equidade é a luz, a justiça é canção.
Rompemos os muros da tradição que o passado ergueu,
E lançamos pontes de compreensão, onde o futuro florescer.
Cada voz é um universo, cada história é um farol,
No palco da humanidade, todos são protagonistas do sol.
Gênero não é uma barreira, mas sim algo a celebrar,
Cada ser humano é uma melodia que merece ressoar.
No trabalho, na escola, nas ruas e no lar,
A equidade é algo prometido que nos faz sonhar.
Não há sombra nem silêncio que o brilho não combata,
A força da igualdade é um vento que nos abraça.
Vamos tecer juntos, com fios de respeito e amor,
Uma tapeçaria de oportunidades onde todos têm seu valor.
Pois na dança da vida, todos têm direito de girar,
Não há lugar para a desigualdade, só para o sonho alcançar.
Que a promoção da equidade seja a nossa missão,
Para que o eco da igualdade ressoe no coração da nação.

Nome: Kaleb Tavares Pithan

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

A justiça se faz clara,
Onde a igualdade vem brotar.
Homens e mulheres, lado a lado,
O respeito é nosso altar.
Na caminhada da vida,
Não há espaço para a desigualdade.
Cada voz tem seu valor,
Respeito é a nossa verdade.

Nome: Gustavo de Oliveira Fraga

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

No jardim da vida, todos têm seu lugar,
Cores e formas, o amor para compartilhar.
Não há espaço para a sombra da opressão,
Cada ser é luz, merece compreensão.
Preconceito é grito, um eco sem razão,
Amor é um rio que flui no coração.
Respeitar é o caminho, a estrada da paz,
Viva e deixe os outros viverem, cada um sabe como faz.

Nome: Guilherme Dutra Henriques Conceição

Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes

Professor/a: Lisiane das Neves Marques

De todos os estigmas,
Um cruel castigo,
O diagnóstico
De soropositivo.
A medicina não tem vacina para o HIV,
E a sociedade te ajuda a adoecer,
É tanto ódio,
Que você questiona sua vida,
E se realmente faz sentido viver.
Tentando oprimir e tratar como escória,
Um homem ou mulher que desconhecem a história.
Querem que morra, que pare de existir,
Mas por dentro,
Eles que estão mortos de verdade.
São tantos julgamentos,
Tantas pessoas covardes,
Você acha que saúde prova superioridade?
Além da luta social,
Há outro conflito,
Seu corpo aflito que vai adoecendo.
Apenas os mais fortes e corajosos,
Conseguem enfrentar o vírus e não sair perdendo,
Então erga a cabeça e vai em frente,
Não deixe a sociedade entrar na sua mente,
Por mais que todo dia eles te chamem de escória,
Estar vivo, depois de tudo, é a real vitória.

Nome: Mariana Farias Rodrigues
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Sou quem sou,
Sou diferente,
Sou humano,
Sou verdadeiro,
Sou a luta contra o preconceito,
A voz da liberdade,
A busca pela igualdade,
A conquista pelo respeito,
A esperança da vitória.
Não à violência.
Sou quem quiser ser,
Por quê?
Sou quem sou.

Nome: Otávio Brahm Garcia
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Uma menina brincando de carrinho,
Jogando bola e se vestindo do jeito que queria.
Ela não enxergava erro nenhum nisso,
Mas se questionava:
“Por que me chamam assim?”
“Por que a mãe dela não a deixa brincar comigo?”
“O que tem de errado com as minhas roupas?”
Hoje é um novo tempo,
Onde ela mesma se descobriu.
E as perguntas se tornaram mais claras.
Essa menina sou eu.
Não me considero um pecado,
Também não me considero uma “escolha”.
Dizem que somos aberrações,
Pessoas fora do normal.
O que tem de errado?
Não quero ser consertada,
Não tem nada de errado comigo.
Me olhe como seu eu fosse qualquer outra pessoa,
Me trate como eu sou, humana.

Nome: Manuelle de Freitas Germano
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

IGUALDADE DE DIREITO ENTRE HOMENS E MULHERES

Em cada rosto há uma história,
De sonhos que não se diferem.
Homens e mulheres, em glória,
Buscam os direitos que merecem.
No trabalho, na vida, na arte,
Caminham juntos, lado a lado.
A igualdade é a nossa parte,
Num futuro justo e compartilhado.
As vozes antes silenciadas,
Agora ecoam em tom profundo,
Unidas por lutas pela igualdade,
Construindo um novo mundo.
Que os direitos sejam a ponte,
Que une corações e vontades.
Homens e mulheres, na fonte,
Do amor, da paz e da igualdade.

Nome: Khristopher da Costa Gonçalves
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

VOZES EM HARMONIA

NO palco da vida, onde a justiça anseia,
Cresce um sonho, um grito de igual valor,
Onde a voz de cada ser ressoa e a verdade semeia,
Um mundo de equidade, sem dor ou temor.

Entre as linhas do tempo, onde a sombra ainda espreita,
Ergue-se uma chama, um chamado a despertar,
Cada passo é um símbolo, cada luta uma feita.
Para que o gênero não seja um muro a separar.

O chão onde pisamos, agora pede justiça,
Em campos onde a desigualdade um dia reinou,
Cada mulher, cada homem, em sua verdade rica,
Reivindica um lugar onde o respeito brotou.

As vozes antes silenciadas, agora cantam em coro,
Tece-se um hino de esperança e dignidade,
Na dança da igualdade, todos têm seu decoro,
E o futuro se desenha com justiça e lealdade.

Os papéis que nos foram impostos, caem por terra,
Em um cenário onde o poder é compartilhado,
A equidade floresce, como primavera sincera,
Onde cada sonho é válido e cada direito, abraçado.

E quando o último véu de preconceito se desvanecer,
E a balança da justiça se equilibra em sua perfeição,
Veremos que a verdadeira força está em saber,
Que a igualdade é a ponte que une a nação.

Na celebração do ser humano, além das barreiras,
Compreendemos a beleza de um mundo renovado,
Onde gênero não define valor, apenas o amor e a espera,
De um futuro em que todos são igualmente amados.

Nome: Lucas Anhanha D'ávila
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

HIV, DROGAS

Ah, se soubéssemos o que
Uma noite de amor faria,
Que te levaria a uma doença escondida,
E que aos poucos te mataria.
Ah, se soubéssemos o que
Uma fumada faria em nossas vidas,
Pensaríamos muito e não pegaríamos.
Pessoas morrem,
Muitas não resistem à abstinência pela droga.
Naquela noite de amor,
Foi tudo bom, naquele momento.
Depois começaram as dores no corpo, tontura, vômitos,
Até que ela (ele) chegou ao hospital
E lá descobriu sua doença silenciosa
E muitas vezes fatal.
Não viva pelo sentimento, não viva pela emoção,
Atue com inteligência e prontidão.
Momentos simples, aparentemente,
Transformam vidas em destruição.
Você é único, não permita, não permita!
Mude essa situação,
Faça melhor!
Desta vez verás que fará sentido.

Nome: Larissy Galarça Capa Verde
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

SOMOS IGUAIS!

Caminhamos juntos, lado a lado,
Em uma estrada de lutas, sonhos e vozes,
Onde todos merecem ser ouvidos,
Onde não há quem mande e nem que obedeça.
O gênero não define o valor,
Nem limita a força ou a capacidade.
Somos todos humanos, feitos de amor,
Buscando a mesma felicidade.
Respeito e empatia são nossos caminhos,
Construindo um mundo de equidade,
Onde cada um pode ser forte,
Vivendo em plena liberdade.

Nome: Víctor Luan Batista Urdangarin
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

O direito deveria ser de todos,
Mas não é isso que acontece.
Quem discorda são os tolos,
Que escutam apenas o seu chefe.
As mulheres não têm direitos,
Por culpa da opressão.
Altos são os seus anseios,
Mas tão presos ao chão.
Seu caminho já é trilhado,
Sem nem escolha ter.
Isso deve ser mudado,
Para elas poderem escolher.
Seus desejos devem ser conquistados,
E seus sonhos devem viver.
Tendo seus devidos direitos assegurados,
Esse é o mundo em que quero viver.
A extinção dos preconceitos,
Levará à nossa prosperidade.
As mulheres precisam de direitos,
Para tentarem a opção de trilhar a felicidade.

Nome: Vinícios Gabriel Cabreira Rodrigues
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Querem te calar,
Sem ter motivo,
Te julgar,
Sem ter moral,
Te mudar “em nome do bem”,
Enquanto te fazem o mal.
Mas se perguntarmos
Qual o motivo,
A resposta não é agradável,
E o motivo disso é simples,
Preconceito é inexplicável.
Não importa o tamanho do ato de ódio,
Não aceite se redimir,
Se o mundo me deu a graça da vida,
Não preciso de permissão para existir.

Nome: Thainá Amarillo Barbosa
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

NÃO SE CALE

Violência não é amor,
Não há como amar alguém,
Que só lhe causa dor.
Nem sempre aquele que está ao seu lado,
Só quer o seu bem,
Pois muitas vezes você pode
Estar sendo refém.
E você se encontra em um beco sem saída,
E quando se dá conta,
Não está mais no controle de sua vida!
Sente tanto medo e pavor,
De quem um dia pensou
Ser seu verdadeiro amor.
Antes, um cavalheiro,
Agora, um silenciador.
Mas, em hipótese alguma, se cale,
Pois o silêncio é o maior aliado do seu agressor.
A sua denúncia de hoje,
Pode encorajar outra mulher amanhã.
Não se cale, denuncie!
Em briga de marido e mulher,
Definitivamente, se mete a colher.

Nome: Pâmela da Costa Joudat
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

IGUALDADE OU EQUIDADE?

Acho que nada disso realmente importa,
Ter que lutar pela igualdade,
Isso já torna algo injusto,
Em meio à sociedade
Onde todos somos iguais.
Nos alimentamos de forma similar,
Choramos de maneira idêntica,
Sangramos parecidos,
E no final,
Morremos iguais.
Viver sendo reprimido por ser quem és,
Por conta da raiz estrutural que a sociedade criou,
É o mesmo que viver entre máscaras e não ser real.
Em uma balança injusta, onde nunca houve uma equidade,
Pelos esforços que foram facilmente subjugados,
Isto é tão injusto como dizer que as belas borboletas são inúteis,
Mas sem elas não haveria campos com belas flores.

Nome: Matheus Lázaro de Mattos Guimarães
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

As drogas são um poço sem fim,
Um caminhão escuro e solitário,
Prometem fuga, um falso alívio,
Mas cobram o preço do seu próprio calvário.
No início, parece doce ilusão,
Um refúgio para a dor, a única solução,
Mas logo a prisão se revela,
Acorrentando a alma em sua cela.
As drogas roubam sorrisos e vidas,
Transformam sonhos em cinzas perdidas,
O brilho nos olhos se apaga,
E a esperança se perde no frio.
É um jogo que nunca se vence,
Uma aposta que só faz o vazio ser vazio,
O brilho nos olhos se apaga,
E a esperança se perde no frio.
Mas há sempre uma saída, uma nova chance,
Para quem decide lutar, para quem não desiste,
A luz no fim do túnel é real,
E a vida pode voltar a ser cristal.

Nome: Mariane Pereira Viana
Escola: E. E. E. M. Mascarenhas de Moraes
Professor/a: Lisiane das Neves Marques

Nasci livre, sou cor, vivo entre versos que ousam gritar.
No peito carrego a dor de um mundo que insiste em julgar.

Minha pele, bandeira sagrada, meu corpo um templo que cresce.
Sou vida que não apaga, luz que o ódio não esquece.

Tentam calar meu sorriso, mas a coragem é minha voz.
Sou parte de um sonho preciso, de ser quem sou, ser por nós.

E se o preconceito é muralha, minha existência é maré.
Porque no amor que me espalha, descubro quem realmente é.

Resisto, insisto, floresço, mesmo que o mundo me tema.
Na diversidade me reconheço, e faço da utopia um poema.

Nome: Jonas Reis
Escola: E. E. E. M. Professor Carlos Loréa Pinto
Professor/a: Yasmin Teixeira Mello

Entre sombras e luzes

Em um canto silêncio da casa, ele se esconde,
O garoto de sonhos que o mundo não compreende.
Dentro do seu de seu peito, um turbilhão de cores e sons,
Lutando contra um mar de olhares
Frios e ranzinzas.

Seus dias são batalhas de coragem e dor,
Buscando no escuro uma chama de amor.
A cada passo dado, uma sombra a se erguer,
Mas o brilho de sua alma não deixa de arder.

Ele não é apenas o garoto que se revela,
É o eco de um grito que ressoa na janela.
Cada palavra não dita é um peso a mais,
Mas no fundo, ele sabe, é seu sonho que faz.

Nos corredores da vida, seu espaço quer conquistar,
Com força de um coração que não se deixa apagar.
Não é o medo que define, mas a luz que lhe guia,
É a esperança de um mundo que um dia o abraçará.

O amor não tem forma, não tem cor, não tem lei,
É o brilho no olhar, a verdade que se vê.
Ele ergue a cabeça, firme, destemido,
Pois o futuro é para aqueles que nunca são vencidos.

E ao final do dia, quando a noite cai,
Ele sabe que seu lugar na vida há de vir.
Pois em cada batalha, em cada dia,
Está a força de um ser que não se deixa oprimir.

Que o amor prevaleça que a aceitação vença,
E que cada passo dado seja uma vitória imensa:
Porque no coração do garoto que luta sem cessar,
Há um brilho eterno, prata para brilhar.

Nome: Gustavo de Sena Rodrigues Holz
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Marília Dias Bazílio

Amar não é sobre
Sexualidade
Amar é sobre saber
as diferenças
Ame sem preconceito;
Ame sem julgamento;
Ame com o coração.

Nome: Marianny Donatti dos Santos
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Em cada canto escuro
um choro silenciado
Nos olhos um medo inimaginável
Ela vive com a dor de um mundo
ferido
Onde o amor deixou de
Existir.

Nome: Isadora Heinz Flores
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Corroendo-me internamente,
tentando achar uma fuga para esta vida.
Em meio a desgraça e perseguição
não encontro ajuda
e me ignoram aonde vou.
Eu preciso disso,
é um desespero, uma ânsia,
a vontade me corrói.
Quero mudar, mas como? Quero ser feliz mais uma vez,
mas sempre volto.
Este vício infernal,
que entra como uma tentação.
Me julgar é sempre a primeira escolha
Me ajudar nunca vai entrar na sua bolha.
Eu quero mudar,
mas tenho forças para isso?
Eu parei juro que parei!
A ansiedade de voltar me mata.
Mas eu parei, não voltarei
Me aceite, porque já mudei,
Me acolha, pois sei que precisarei.

Nome: Yasmin Lima de Farias
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Ele não te bateu,
só não te respeitou.
Não foi agressão,
pelo menos não física.
Ele não te bateu,
afinal, ele nem te tocou.
Não foi agressão,
mas destruiu seu psicológico.
Ele não te bateu,
mas faz com que te sintas culpada.
Não foi agressão, acredite,
é que ele sempre tem “razão”.

Nome: Eduarda Lima da Cunha
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

A Violência ressoa na rua,
fingimos não ver as pessoas
pedirem por ajuda
As mulheres sentem dor
e a luta continua
No silêncio que machuca
Mulheres buscando a igualdade
Não querem violência, querem dignidade
Seus corpos marcados,
suas almas feridas,
mulheres não são objetos
são alma, são vida
Não são apenas números
Elas são reais
com sonhos, desejos e seus ideais
Pra cada mulher agredida,
uma lágrima caída
E a infelicidade
nos seus corpos habita!

Nome: Luan Cerqueira Pereira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Medos que nos assombram

Nos becos escuros da cidade,
Onde até mesmo o silêncio guarda segredos,
Caminham almas solitárias
Carregando fardos pesados, medos.
Nas ruas da exclusão, florescem
Preconceitos como ervas daninhas,
Ferem corpos, almas incuráveis
Num ciclo de dor, sem linhas.
O HIV, fantasma indesejado,
Ronda os corações aflitos,
Mas não é ele o condenado
E sim o estigma, em gritos silenciosos
A discriminação, lâmina afiada
Corta profundo, sem piedade
Mas é na compreensão, palavra desejada
Que se encontra a verdadeira liberdade.
E das drogas, que seduzem alguns na noite,
Um aviso ecoa no vento:
Que o caminho fácil, em açoite
Leva à ruína, sem lamento.
Mas há luz na escuridão,
Na prevenção, nasce a esperança
Um gesto, uma mão, a compaixão,
Para que a vida tenha novamente cor, e seja sem dor.
Que a cura comece no olhar,
No abraço que acolhe e compreende,
Que possamos juntos lutar,
Pelo amor que nunca se rende

Nome: Giovanna Gonçalves Chagas
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira

Poema

O mundo que
A gente quer, não
Tem violência
Contra a mulher!
A lei Maria da Penha
Está em pleno vigor
Não veio pra prender homem,
Mas pra punir agressor.
Pois em mulher não se bate
Nem mesmo com uma flor.

Nome: Diego Martins Sanchez Garcia
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Maria Cristina Pereira Minasi

Meu amor

Diriam que eu não te amo,
Como o verdadeiro amor,
Mas o que seria o verdadeiro amor?
Te amo mais que as manhãs de sol no verão!
Ou te amo mais que filmes em noites de inverno.
Bom, eu não sei,
Mas digo que
Nosso amor é colorido.
Diria que você mora em meus sentimentos,
E exala um perfume doce e aconchegante,
Que me sentir em casa,
Trazendo aquela sensação de estar em todo
Mas também em lugar nenhum!
Sem a necessidade de ir ou ficar,
Pois a seu lado a felicidade é incomensurável,
A seu lado, me sinto completamente inteiro.

Nome: Monique Petit Porto
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Maria Cristina Pereira Minasi

Lembro de você todos os dias,
Até mesmo nas manhãs mais frias.
Sinto falta de seu sorriso, que, por
Causa do preconceito
Hoje não vejo.
Gostaria de ter tido mais tempo,
Feito mais memórias, talvez assim,
Teria te contemplado por mais horas.
Se eu não tivesse tido medo, nosso
Amor não teria acabado tão cedo.
Que fique o aprendizado para
Meu próximo namorado:
Que não terei medo de tê-lo como
Meu amado.

Nome: Luciana da Silva Silveira
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Maria Cristina Pereira Minasi

Igualdade de direitos entre homens e mulheres

Em cada olhar a mesma luz;
Um brilho que não se apaga;
Seja em um homem ou seja em uma mulher;
É igualdade que nos abraça.
Somos vozes de um coro só;
Notas distintas, mas em harmonia;
Sem fronteiras para o amor ou para a dor;
Caminhamos juntos em sintonia.
A força não tem um só rosto;
Nem a doçura uma só cor;
Todos somos parte do mesmo espaço;
Unidos no respeito e na dor;
Que o gênero seja ponte e não muro;
Quebrando as correntes da opressão;
Pois em cada ser há um futuro;
Que floresce na justa união;
Pés e mãos dadas, seguiremos em frente;
Em um mundo onde o ser é maior;
Sem rótulos, sem medo e sem correntes;
A igualdade é nosso farol.

Nome: Luiz Gustavo Nunes Lopes
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

Enfrentamento LGBTfobia

No coração, cores a brilhar;
Gênero é liberdade, é amar.
Mas a homofobia tenta silenciar;
Mas juntos vamos nos levantar;
Quebraremos as sombras, espalhando amor.
Um dia sem medo, vamos sonhar....
Na beleza do ser, todos a brilhar.

A diversidade é força, é resistência.
E juntos quebramos toda a indiferença.
Que um dia possamos viver sem temer
Que um dia possamos florescer.
Corações livres, sem medo de amar;
Gênero não é prisão....
É liberdade!!

Nome: Julya Emilly Gonçalves
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

Igualdade de Direitos entre homens e mulheres

Em um mundo onde as estrelas se entrelaçam;
Homens e Mulheres dançam juntos;
Com passos firmes e corações abertos;
A igualdade de gênero é o nosso destino.
Nas asas do tempo, voamos alto;
Desafiando estereótipos e preconceitos;
Mulheres fortes, Homens solidários;
Juntos construímos um mundo perfeito.
Não é sobre superioridade ou competição;
Mas sobre respeito mútuo e colaboração;
Cada voz, cada sonho, cada aspiração;
Quebramos barreiras, derrubamos muros;
Igualdade não é apenas um discurso;
É a essência de nossa humanidade;
Um compromisso com a justiça e a equidade;
Então..., ergamos nossas mãos, unidas;
Homens e Mulheres, lado a lado;
Celebrando a diversidade e a união;
Porque a igualdade de gênero será nosso legado.

Nome: Walisson Dias da Silva
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

Combate à violência contra mulheres e homens

Mãos que deveriam acariciar;
Transforma-se em punhos cerrados;
Palavras que deveriam amar;
Machucam como facas afiadas.
O medo estampado no semblante;
O choro em silêncio;
Cicatrizes incuráveis;
Tornam a alma doente.
Mas há uma força, um feixe de esperança;
Uma determinação;
Mulheres que gritam para serem ouvidas;
Despertam a coragem que as prendem.
Violência não pode “colar”;
Essas mulheres que sofrem....
Violência não conseguirá calar....
Mulheres que gritam por justiça.

Nome: Adriana Moreira dos Santos
Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat
Professor/a: Adjanete Dani

CORES DA REVOLUÇÃO

Na escuridão da ignorância, onde o
preconceito se esconde,
floresce a resistência arco-íris.
Nossos corações, como pétalas, se abrem
à luz da aceitação.
Somos as cores que desafiam
a monotonia do cinza.

Em cada beijo, em cada abraço;
Nossa existência é revolução!
Dizem que esse tipo de amor, é doença
Então, espalhe o vírus do amor
Até que ele cure o preconceito.

Nome: Aya Mousa Hamidi Mustafa
Escola: E. E. E. M. Marechal Soares de Andrea
Professor/a: Estela R. de Rodrigues

Vozes que se erguem

No silêncio da dor, um grito ecoa,
Corações feridos, a luta não é à toa.
Mulheres e homens, juntos na jornada,
Ergam suas vozes, a esperança é sagrada.
Na sombra da violência, o medo não reina,
Com coragem e amor, a vida se empenha.
Quebrar as correntes, romper o tabu, cada passo dado é um ato
De luz. Seja firme e forte, não se cabe mais,
A união faz a força.
Respeito e carinho são armas poderosas, construindo
Um mundo com almas valorosas que a empatia floresça
Em cada coração, na luta contra a dor, somos todos irmãos.
Por um futuro justo, onde o amor seja lei, combater
A violência é o que eu e você faremos com fé.
Vamos juntos em paz.
Juntos seremos mais fortes.

Nome: Luana Nunes Machado
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

Enfrentamento à LGBTfobia

Nos olhos de quem odeia, há escuridão
Mas nos nossos, brilha a constelação
Somos infinitos em cores e poemas
Desenhando o futuro, rompendo normas.
Cada palavra cruel que nos lançam,
Ecoa o vento, mas logo se cansa,
Pois nosso amor é raiz profunda,
Que floresce mesmo quando o mundo afunda.
Caminhamos de mãos dadas, sem hesitar,
Contra o medo que tenta nos calar.
Somos força, somos alma em sintonia.
E quando a noite tenta nos apagar,
Somos estrelas, prontas a brilhar.
Contra a fobia, nosso coração.

Nome: Dienifer Vargas da Rosa
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

A violência contra homens e mulheres

Um nascer, um crescer, uma infância e um sofrer.
Uma infância e uma briga que podes perceber
O som ecoa e todos escutam cada tapa é mais uma ferida
Cada ferida é mais uma lagrima.
Uma infância sofrida, uma tortura mental,
Uma luta constante e um choro incessante,
Gritos ecoam em uma força incessante, uma dor constante
Feridas abertas estão a cicatrizar.
Uma ligação, será que vai ajudar?
Rápido a discar, logo 190 a chega
Sirenes tocam, a cura do desespero.
Ferida curadas, não a lágrimas derramadas
A dor foi curada e a felicidade
Liberta
Polícia: 190
Saúde Mental: 188
Delegacia da Mulher: 180

Nome: Guilherme Silveira Bastos
Escola: E. E. E. M. Lília Neves
Professor/a: Carla Rosane da Silva dos Santos

AIDS (doença transmissível)

Aids é transmissível.
O contraceptivo é acessível.
Nada é impossível.
O sintoma é previsível.
Mas evita e se cuidar é aplausível.
Não se proteger é incompreensível.
Devemos nos prevenir
Por isso irei te pedir, não pode fugir.
Esse é meu aviso, não passe por isso.

Nome: Júlya Mesquita Modernel
Escola: E. E. E. M. Bibiano de Almeida
Professor/a: Márcia Glaci da Silva Bueno

Somos a tempestade

Somos o rugido feroz, o grito que rasga,
Homens e mulheres, lado a lado,
sem quem meça
ou apague.
Não somos eco, somos o trovão que estronda,
Rasgamos o céu, partimos o chão,
somos a onda.
Tentaram nos sufocar em sombras e dor,
Mas incendiamos tudo com nosso calor.
Somos a fúria, o furacão,
Arrancamos barreiras, rompemos a prisão.
Nos chamaram de frágeis, tentaram nos dobrar,
Mas somos aço incandescente,
impossíveis de curvar.
Cada passo que damos, a terra se abala,
Em nossos olhos, uma chama que jamais se cala.
O mundo pode tentar nos calar,
Mas somos o rugido que se recusa a parar.
Quebramos correntes, rasgamos o véu,
Derrubamos muros para alcançar o céu.
Somos a tempestade que ninguém segura,
Quem ousa nos deter, não conhece a loucura.
Homens e mulheres, sem medo, sem dó,
Somos o grito de um futuro sem nó.
E se caímos, é só para erguer,
Mais fortes, mais ferozes, prontas para vencer.
Nossos erros são brasas que nos fazem arder,

Das cinzas emergimos, prontas para renascer.
Não tememos o abismo, o escuro ou o fim,
Em nós brilha uma luz que não tem fim.
Nossos sonhos são lâminas que rasgam o medo,
E com cada passo avançamos, sem segredo.
Somos o mar selvagem que devora a margem,
Em cada onda, uma nova mensagem.
Resistimos à dor, às correntes do destino,
Transformamos em força cada desatino.
O que nos limita? Nada, nem o céu,
Somos a tempestade, nuas, sem véu.
Desafiamos o futuro, forjamos a sorte,
Somos donas de nossa jornada, até a morte.
E se o mundo ruir, que caia, então!
Não haverá pranto, só nossa canção.
Somos a vida que não se rende,
Mesmo caindo, nossa chama ascende.
Deixe o universo tentar nos conter,
Somos a fúria, o eterno arder.
Homens e mulheres, juntos na fé,
Somos o grito que o tempo não cala, não é?
Nossos corações são ferros forjados no fogo,
E nossas almas, gritos de rogo.
Por justiça, por paz, por um amanhã a
brilhar,
Somos a tempestade que jamais vai cessar

Tudo começa
Quando você me prova pela primeira vez,
Logo você verá
Que não pode viver sem mim,
Vez após vez voltando para mim.
Não importa quantas tentativas de escapar de mim
Você sempre voltara para mim,
Você verá,
Que não pode viver sem mim.
Poucos escaparam do meu alcance,
Ainda menos, resistiram a recaída,
Você será um dos sortudos?
Ou será apenas mais um para minha conta?
Eu sou o seu mestre,
Você faz o que eu digo,
Você perdeu o controle da sua vida para mim,
Desperdiçando toda sua vida comigo,
EU SOU O MESTRE DE VOCÊ!

Nome: Diogo Martins Bodim
Escola: E. E. E. M. Bibiano de Almeida
Professor/a: Márcia Glaci da Silva Bueno

Igualdade de gênero

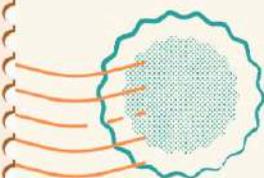
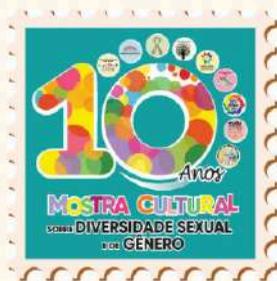
Todos nós temos direitos:
A liberdade
A oportunidades
E igualdade.
Viveremos em um mundo
Em que há muitas desigualdades
O que é preciso fazer
Para termos mais liberdade?
Em alguns cargos eles ganham 50
Elas, 25 a diária.
Mesmo exercendo a mesma função
Como acabar com a desigualdade salarial?
Mais igualdade de gênero
E menos desigualdade.

Nome: Raissa Texeira Lopes
Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi

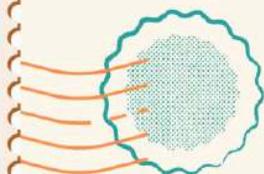
Mil Juras de amor

Ele que me falou
mil juras de amor.
O conforto dos seus braços,
aquele cafuné no meu cabelo;
uma paz que nunca tive.
As mil juras acabaram
dando lugar às ofensas
as ameaças constantes
me fazem ter medo
meu corpo já não descansa.
Quando toca o meu cabelo,
carinho já não é mais
aquela paz prometida
já não faz mais parte de nós.
Cada vez que ele fala
meu corpo se encolhe
minha alma pede paz
meu coração se quebra.
As mil juras acabaram
minha vida fica ao meio
em mil pedaços meu coração
como se ele nada valesse.
Quando as emoções se intensificam,
é claro, as dele,
me tranco no quarto,
logo, a porta abre
aqueles passos que identifico de longe
aproximam-se do meu corpo
penso então...
talvez assim, a paz que meu corpo anseia,
minha alma encontre...

Nome: Julia Lara Melo G. da Silva
Escola: E. E. E. M. Silva Gama
Professor/a: Leila Cruz de Avila



VÍDEOS



ANOS FINAIS



Equidade de gênero entre homens e mulheres

Disponível em:

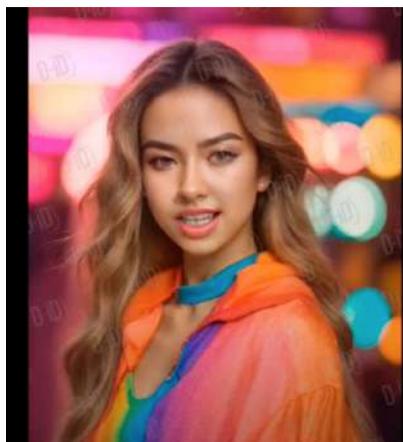
<https://www.youtube.com/watch?v=VwlA0j7Xleg>

Nome: Lauany Dutra Crisostomo, Kamilly Nunes Medeiros, Cauê Terra Dias da

Silva, João Pedro Ferreira da Cruz e Jayane da Silva Marques

Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos

Professor/a: Ariadne da Cruz Soares



Diversidade sexual e de gênero

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h6gfm3gkNyQ>

Nome: Arthur dos Santos Machado, Bryan Borges Costa e

Kauã Coutinho de Oliveira

Escola: E. E. E. F. C. Juvêncio Lemos

Professor/a: Ariadne da Cruz Soares



Um dia... Um discurso homofóbico?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xe6MzPYn5Dw>

Nome: Livia Castro da Silva, Manoela Santos Rosa, Cabebe dos Santos Padilha e Andrey Abreu de Araujo

Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat

Professor/a: Adjanete Dani



Escolhas

Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/w4DuSIOeVXs>

Nome: Sophia Gonçalves de Almeida, Julia Cruz Silveira e Sophie Lemos do Amaral

Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat

Professor/a: Adjanete Dan



Desconstruindo preconceito construindo respeito

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d0txyCAIAoU>
Nome: Yanne Lopes Costa Corrêa e Gabrielle Lopes Costa Corrêa
Escola: E. M. E. F. Profa. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



Combate a violência contra as mulheres

Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/PDuSnKDOLaU>
Nome: Luanna Robalo de Almeida
Escola: E. M. E. F. Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Combate a violência contra mulheres e homens

Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/HOHzAz2uuuw>

Nome: Manoela Moura Moreira, Isabelle Calderon Froner e Yasmin Borges Moreira Rodmann

Escola: E. M. E. F. Ana Neri

Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Introdução ao movimento LGBT

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KtLRywyuF7g>

Nome: Alexandre de Almeida Sayão

Escola: E. M. E. F. Ana Neri

Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Rosa ou Azul?

Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/X8LVaRF9xTk>

Nome: Alice Furtado, Clara Machado Anchieta, Ana Vitoria Rosas Vargas, Juan Mendes Estevam e Náthally da Silva Costa

Escola: E. M. E. F. Olavo Bilac

Professor/a: Gisele Morales



Bullying não é brincadeira!

Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/X8LVaRF9xTk>

Nome: Alice Furtado, Clara Machado Anchieta, Ana Vitoria Rosas Vargas, Juan Mendes Estevam e Náthally da Silva Costa

Escola: E. M. E. F. Olavo Bilac

Professor/a: Gisele Morales



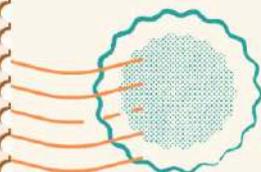
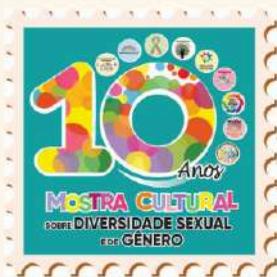
Horas que não passam

Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/fNIhZ4dURfI>

Nome: Sara Martirena, Júlia da Cruz da Silva, Kauê Araujo de Albernaz e Davy Cavalheiro

Escola: E. E. E. F. Adelaide Alvim

Professor/a: Sara Pinkoski Luzzardi



ENSINO MÉDIO



Uma mãe que chora

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NuaQA0x4DYo>

Nome: Enzo Freitas Lopes, Mikaely Soares Salazarte, João Miguel Silveira Boroni
João Flavio Felipe dos Santos e Guilherme Marzochi Tomé

Escola: E. E. E. M. Dr. Augusto Duprat

Professor/a: Adjanete Dani



Vamos falar sobre HIV/AIDS

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P_Y7Ccm3uHk

Nome: Peterson Barrios da Silva Silva, Cristian Suarez Gimenez, Adalvio Correa
Machado e Felipe Santiago Borges Baez

Escola: E. E. E. M. Marechal Soares de Andrea

Professor/a: Estela Rodrigues de Rodrigues



Igualdade de Gênero

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y_MyivhNoCs

Nome: Matias Gabriel Amaral Pirez, Francisco Gomes Rocha e Nicolas Mateus Caballero Mendes

Escola: E. E. E. M. Marechal Soares de Andrea

Professor/a: Estela Rodrigues de Rodrigues



Vício

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kYRuyRJ3xfA>

Nome: Arthur Corrêa Melo

Escola: E. E. E. M. Silva Gama

Professor/a: Valéria Ferreira de Oliveira



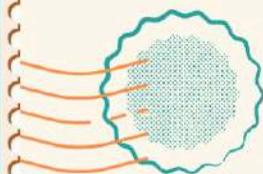
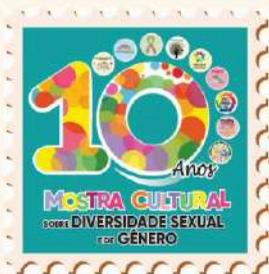
Diga não a LGBTfobia

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Mt4twx4P-uE>

Nome: Raquely Porto Borges, Marina Vitória Viana da Silva e Donovan Miranda Machado

Escola: E. E. E. M. Alfredo Ferreira Rorigues

Professor/a: Luciani Wienke Beiersdorff



CRÉDITOS

Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE

Ana Luiza Chaffe Costa
Ana Paula Speck Feijó
Cintia Arrieche Vianna
Fabiana Paganini Stein
Fabiane Dionello Branco
Fabiani Figueiredo Caseira
Joanalira Corpes Magalhães
Juliana Lapa Rizza
Mauricio Nazarete Lopes
Paula dos Santos Campos Banda
Paula Regina Costa Ribeiro
Samara Rodrigues Pino
Sarah Branco de Menezes
Tainá dos Reis Garcia
William Rodrigues
Yasmin Mello

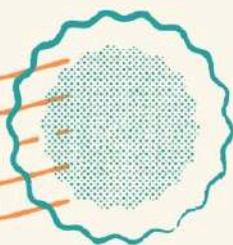
ARTE

Tainá dos Reis Garcia

DIAGRAMAÇÃO

Ana Luiza Chaffe Costa

2024



REALIZAÇÃO



INSTITUTO multi



TEA

